Porto Alegre, Quinta, 14 de Julho de 2022 - Ano 22 - Número 7607

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL DECIDE MUDAR O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA CORSAN.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

O governo do Estado informou, nesta quarta-feira (13), que decidiu mudar o processo de privatização da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento). A alteração consiste na substituição do IPO de oferta de ações na bolsa por uma venda integral da companhia. O anúncio foi feito pelo governador Ranolfo Vieira Júnior, em coletiva de imprensa, no Palácio Piratini. Página 51

RIO GRANDE DO SUL PASSARÁ A TER UMA "POLÍCIA PENAL".

Página 50

Nasa/Divulgação

FOTO DE PORTO ALEGRE, TIRADA POR ASTRONAUTA DA ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL, GANHA DESTAQUE DA NASA.

A Nasa (agência espacial norte-americana) divulgou em seu site oficial uma foto da Região Metropolitana de Porto Alegre tirada por um astronauta da Estação Espacial Internacional (ISS). O registro foi feito no dia 4 de julho de 2022, usando uma lente com foco de 400 milímetros. A câmera usada foi uma D5, da Nikon. Página 73

APROVADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A PEC DOS AUXÍLIOS.

Página 29

Com diversos endereços e horários, vacinação contra covid prossegue nesta quinta-feira em Porto Alegre.

Ao longo desta quinta-feira (14), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá prosseguimento à aplicação de vacinas contra covid para todos os públicos aptos. O serviço inclui o esquema primário (duas doses dos 5 anos em diante), bem como primeiro e segundo reforços (a partir dos 12 e dos 40 anos, respectivamente).

Na maioria dos locais o horário vai das 8h às 17h. Alguns postos permanecem abertos até as 21h, a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo. Nessas unidades é possível fazer agendamento noturno por meio do aplicativo "156+POA". Outra alternativa é a unidade móvel que estará das 9h às 15h na Associação dos Moradores da Vila Dique, na rua 24 de Agosto nº 375, bairro Sarandi (Zona Norte).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, o intervalo entre cada aplicação é de pelo menos quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Exigências

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Marcello Campos/O Sul

Doses estão disponíveis para todos os grupos aptos à imunização.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 40 anos (ou 18 no caso dos imunossuprimidos e contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Casos fatais de coronavírus chegam a 40.235 no Rio Grande do Sul.

Balanço oficial divulgado nesta quarta-feira (13) pela Secretaria da Saúde adicionou 4.713 testes positivos e 26 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, em 28 meses de pandemia o Estado se aproxima de 2,59 milhões de casos confirmados da doença, dos quais 40.235 resultaram em óbito do paciente.

EBC

Atualização estatística desta quarta-feira menciona 26 novas vítimas da covid no Estado.

Vale esclarecer que na quantidade de casos confirmados também estão incluídos os indivíduos infectados mais de uma vez em diferentes épocas desde a chegada da pandemia, que chegou ao mapa gaúcho no início de março de 2020. Não há, porém, dados oficiais sobre quantos deles se enquadram em tal situação.

Em relação às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de atualização perdura desde o dia 1º de julho.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 464 casos confirmados, sem novas notificações no boletim desde o início desta semana.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,53 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 97% do total). Outros 25.506 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, em andamento.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 87,7% no fim da tarde, contra 89,3% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.753 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 126.152 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil apresenta tendência de estabilidade pelo segundo dia seguido.

O Brasil registrou nessa quarta-feira (13) mais 381 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 674.547 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 245. O número registrado é 14% maior que cálculo de duas semanas atrás, indicando tendência de estabilidade pelo segundo dia seguido.

O País também registrou 68.041 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.075.628 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 55.784. A variação é de -7% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Coronavac

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta quarta, em decisão unânime, a autorização da aplicação da vacina Coronavac em crianças de 3 a 5 anos.

Veja cinco pontos de destaque da aprovação:

— Coronavac está liberada para crianças a partir de 3 anos; — poderá ser aplicada em imunossuprimidos, que são pessoas com baixa imunidade; — imunização será em duas doses aplicadas em intervalo de 28 dias; — vacina é a mesma usada em adultos, sem adaptação de versão pediátrica; — Anvisa não determinou quando começa a vacinação: distribuição de doses, cronograma e alteração de planos dependem dos estados e do Ministério da Saúde.

Reprodução

O País também registrou 68.041 novos diagnósticos em 24 horas.

A decisão foi tomada após a análise de um pedido apresentado pelo Instituto Butantan em 11 de março para liberação do imunizante contra a covid para essa faixa etária.

A Coronavac está autorizada para uso emergencial no Brasil desde o dia 17 de janeiro de 2021, mas foi somente em janeiro de 2022 que a agência regulatória autorizou a ampliação do uso da vacina para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade.

Os cinco diretores que votaram com a relatora Meiruze Freitas aprovaram a aplicação também para o grupo de imunossuprimidos, pessoas que têm baixa imunidade.

A aprovação da Anvisa para essa faixa etária segue agora para a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 do Ministério da Saúde.

Renato Kfouri, pediatra infectologista e diretor da Sociedade Brasileira de Imunização, explica que a aprovação depende dessa análise técnica do governo federal para que a imunização desse público seja de fato iniciada.

", precisamos ver quantas doses temos nos Estados e municípios, quantas o Butantan consegue fabricar e em que espaço de tempo, nós vamos precisar no entorno de 10 milhões de doses para incluir essa população de 3 a 5 anos", ressalta o médico.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Anvisa libera aplicação da Coronavac para crianças de 3 a 5 anos, em decisão unânime.

José Cruz/Agência Brasil

Autorização foi dada na tarde desta quarta (13/7), após reunião da diretoria colegiada. O pedido do Butantan foi feito em março.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou o uso da vacina Coronavac, usada contra a covid, em crianças entre 3 e 5 anos. A aprovação ocorreu na tarde desta quarta-feira (13), após reunião da diretoria colegiada.

O pedido inicial do Instituto Butantan, que produz o imunobiológico, foi feito em março deste ano. Ao todo, foram feitos três pedidos de ampliação do uso da vacina. Em junho, o Butantan entregou dados adicionais solicitados pela agência para analisar o pedido de autorização da vacina.

A diretora Meiruze Sousa Freitas, relatora do processo de aprovação, frisou que a Anvisa monitora o resultado de pesquisas de efetividade da vacina em crianças antes da aprovação e que a medida é tomada com segurança.

Gustavo Mendes, gerente de Produtos Biológicos, Radiofármacos, Sangue, Tecidos, Células, Órgãos e Produtos de Terapias Avançadas da Anvisa, indicou que o esquema vacinal seja de duas doses com intervalo de 28 dias.

"A totalidade das evidências científicas disponíveis sugerem que há indicativos de benefícios a para utilização da vacina na população pediátrica", pontuou.

Avaliação técnica

Ao longo da reunião, pesquisadores frisaram que o imunizante se mostrou seguro e eficaz contra a covid nessa faixa etária. Rafaella Fortini, pesquisado do Instituto René Rachou, estrutura da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Minas Gerais, defendeu a aplicação. "Vemos que as crianças desenvolvem uma resposta mais robusta do que os adultos e os idosos", concluiu.

Na mesma tendência, Valéria Valim, professora de medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e coordenadora de um estudo, declarou que a vacina reduz a internação de crianças.

Segundo a médica, estudos mostram que a Coronavac é tão eficaz nesta faixa etária como em crianças acima de 5 anos.

Os pesquisadores Manoel Barral, da Fiocruz Bahia, e Marco Aurélio Safadi, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, também defenderam o uso.

Histórico

Antes, a Coronavac era aplicada em crianças acima de 6 anos e que não tenham comorbidades. As doses da vacina fabricada pelo Butantan são iguais para todas as faixas etárias.

A autorização para uso no público de 6 a 17 anos foi concedida em janeiro de 2022. O imunizante para adultos é utilizado desde janeiro de 2021.

O imunizante é produzido pelo Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. Essa foi a primeira vacina a ser usada no Brasil.

No Brasil, quatro vacinas contam com a aprovação da Anvisa: Pfizer, Coronavac, Janssen e AstraZeneca. A vacina russa Sputnik tem autorização para importação excepcional.

"Esse vírus já surpreendeu muitas vezes", diz brasileiro que identificou a variante ômicron.

Durante a pandemia de covid, os olhos do mundo se voltaram duas vezes para a África do Sul. Foi lá que cientistas identificaram a variante Beta do Sars-Cov-2, em dezembro de 2020, e, quase um ano depois, alertaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) do crescimento vertiginoso da ômicron.

Por trás dessas descobertas, estava um brasileiro de leves escorregões no sotaque: o pesquisador Tulio de Oliveira. À frente da vigilância genômica do KRISP, laboratório ligado à Universidade de KwaZulu-Natal, o bioinformático acredita que o cruzamento de dados de saúde fará a diferença nas próximas epidemias.

Nascido em Brasília, Tulio mora no país africano desde 1997, quando sua mãe foi trabalhar lá. Foi onde ele aprofundou seus estudos de bioinformática, ramo que usa ferramentas de dados para compreender dados biológicos.

Os dotes de rastreador de vírus renderam a ele não apenas os créditos da identificação de duas variantes de preocupação (VOC, em inglês) do coronavírus. Motivou também sua inclusão em duas listas de prestígio em 2022, a dos dez cientistas de renome da revista científica Nature e das cem pessoas mais influentes do mundo da Time.

Em entrevista durante uma passagem pelo Brasil, o pesquisador falou sobre as variantes que provocam novos surtos de covid atualmente, e antecipou os próximos passos da pandemia. Ele também defendeu que a varíola dos macacos seja monitorada de perto para não incorrermos outra vez em velhos erros.

1) Devemos nos preocupar com a atual onda de covid?

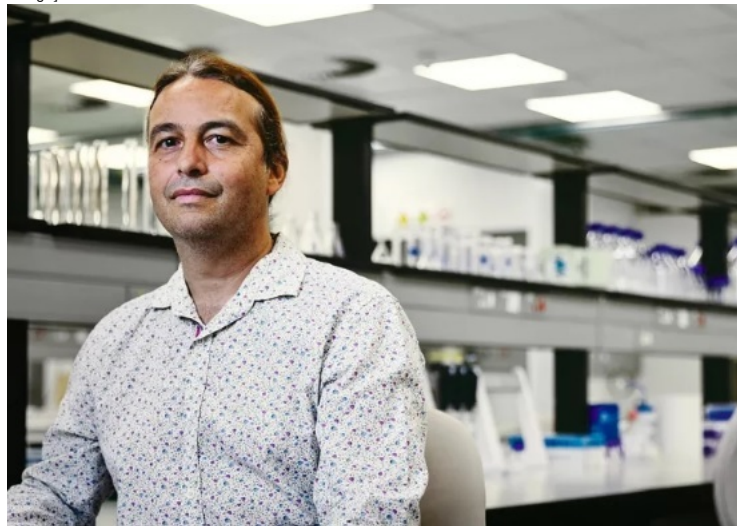
A BA.4 e a BA.5 estão dominando as infecções no mundo porque conseguem driblar a imunidade e reinfectar pessoas que foram vacinadas ou infectadas com outras linhagens. Mas é uma nova onda que começou com hospitais e UTIs vazias. São principalmente casos de reinfecção, por isso não estamos vendo tantas mortes na África do Sul. O mesmo resultado, transmissão alta de BA.5 e poucas mortes, também foi visto em Portugal.

2) Você acredita que a pandemia não voltará a recrudescer com as próximas cepas?

Essa é a pergunta que todos fazem e a verdade é que a gente não sabe. O fato é que, como vieram a BA.4 e a BA.5, outras linhagens vão aparecer. E esse vírus já nos surpreendeu muitas vezes. É muito difícil prever a agressividade das variantes. Não esperávamos que a população precisaria de um reforço, que chegaríamos a uma quarta dose para a população mais idosa.

Descobrimos, por exemplo, que a proteção é mais efetiva quando misturamos vacinas diferentes. E que a resposta imune é a melhor se você é vacinado um mês depois de uma infecção. Mas sabemos que a taxa de imunidade maior da população fará diferença nas próximas ondas.

3) O Brasil estava especialmente despreparado para a pandemia?

Infelizmente, a pandemia foi um descontrole em todos os lugares. O Brasil errou mas também teve acertos. Começou a vacinar muito mais rápido que a África do Sul, apesar de tudo. Conseguiu bons resultados na colaboração do Butantan com a Coronavac e a Fiocruz com a AstraZeneca. Mas o mundo inteiro estava despreparado.

Divulgação
O pesquisador brasileiro Tulio de Oliveira é líder de pesquisas sobre a covid na África do Sul.

4) E como estamos em termos de pesquisa genética? Avançamos com essa experiência?

O Brasil está bem desenvolvido na parte da pesquisa genômica. Avançou muito nas epidemias de zika, chikungunya e febre amarela. O principal problema na pandemia foi que o País não conseguiu montar uma rede organizada para conectar os dados de diferentes núcleos de pesquisa. Foi o que a África do Sul e a Inglaterra fizeram e por isso conseguiram se sobressair nesse campo. Como a covid é uma infecção muito transmissível, essa rede precisa atuar de forma muito rápida. No meu departamento a gente produz dados toda semana, dias após a coleta de amostras, e manda relatórios para o governo.

5) O que aprendemos com a pandemia para evitar outros eventos do gênero?

O ser humano tem a característica de cometer os mesmos erros, esquecer o que aconteceu e não trabalhar com a prevenção. Estamos vendo agora o crescimento de casos de varíola dos macacos, incidência grande de dengue, alta da chikungunya. À medida que nossos ambientes são destruídos e a população se adensa, é esperado que outros vírus pulem para humanos. Nós não conseguimos prevenir epidemias, mas pandemias são preveníveis.

6) Você concorda com a visão de que o vírus monkeypox (da varíola dos macacos) é mais controlável por ter mutações mais lentas?

As pessoas falam a mesma coisa do coronavírus, que não muta muito. A varíola dos macacos sofreu mais de 50 mutações que separam as epidemias antigas da atual. O vírus dá sinais de que se adaptou ao hospedeiro humano, ajustou seu comportamento para ser mais transmissível. Os vírus de DNA em geral evoluem mesmo mais devagar. Mas também é preciso ter cuidado e monitoramento.

Na Argentina, ruralistas protestam contra o governo e interrompem vendas.

As principais organizações de produtores agrícolas da Argentina se manifestaram nesta quarta-feira (13) e suspenderam a comercialização de grãos por 24 horas para exigir mudanças na política econômica do governo de Alberto Fernández.

Os produtores rurais pedem isenção de impostos de exportação e a normalização do abastecimento de combustíveis. A Argentina enfrenta uma escassez de gasolina nas últimas semanas, justamente durante o auge da colheita.

Dólar paralelo

Na Argentina, o dólar é vendido no mercado paralelo alcança o dobro do valor da cotação oficial. Os produtores rurais vendem seus produtos pelo dólar oficial, bem abaixo do câmbio paralelo.

Essa é uma das reclamações, além dos impostos. "O governo nos pressiona com impostos excessivos e a um mercado cambiário paralelo que afeta a rentabilidade", disse Jorge Chemes, presidente da Confederações Rurais Argentina.

Chemes afirmou que não quer que a desvalorização do câmbio seja feita de forma a produzir danos financeiros. "Queremos, sim, que haja um ajuste lógico de valores do dólar que nos permita ter uma exportação razoável e que nos gere rentabilidade para podermos prosseguir", disse Chemes. Ele faz um referência entre a diferença da taxa de câmbio oficial, de 135 pesos por dólar, e da cotação no mercado paralelo, que praticamente dobra o valor da moeda estrangeira.

Cavalos e bandeiras

Centenas de pessoas aderiram às manifestações com seus maquinários. Algumas delas foram a cavalo e levaram bandeiras argentinas.

Mariano Roberto Ibarra, um trabalhador rural, disse ter ido protestar contra a deterioração econômica. "A gente está trabalhando para poder comer hoje. Antes havia uma margem de lucro que hoje não existe", disse.

Dependência

A Argentina é uma das maiores produtoras de alimentos do mundo e o país que mais exportada óleo e farinha de soja.

Por um lado, ela foi beneficiada pelo aumento nos preços dos cereais e oleaginosas, como consequência da guerra na Ucrânia. No entanto, o conflito encareceu a importação de fertilizantes e de combustíveis, que são essenciais para o campo. A Argentina importa 60% dos fertilizantes que consome, e 15% são provenientes da Rússia.

Divulgação

A Argentina enfrenta escassez de gasolina nas últimas semanas.

Resposta

"Não concordamos com esta paralisação, achamos que não leva a nada. Sempre privilegiamos o diálogo", disse o chefe de gabinete do governo, Juan Manzur.

Embora tenha admitido que houve "sérias dificuldades em relação ao diesel", Manzur afirmou que "gradativamente o abastecimento vai se normalizando".

Juan Diego Echevere, da Sociedade Rural da província de Entre Ríos, afirmou que "sempre estamos prontos para dialogar com o governo. O que ocorre é que só o diálogo não basta, precisamos de uma mudança de políticas".

Pedro Peretti, ex-diretor da Federação Agrária Argentina, criticou a motivação deste protesto ao destacar que "no campo não ficou um único hectare sem semear pela falta de combustível".

"Havia problemas de combustível, mas no campo estavam bem abastecidos e semeou-se o que se precisava semear e o que não se semeou foi por falta de chuva. Não há desabastecimento", disse à Rádio Nacional.

Nova ministra

O protesto dos produtores do agro foi organizado poucos dias após a nomeação da nova ministra da Economia, Silvina Batakis, na esteira da renúncia de seu antecessor, Martín Guzmán, em meio a turbulências cambiais e a uma inflação estimada em 76% para este ano.

A expectativa é que as exportações agroindustriais alcancem um recorde de US$ 41 bilhões em 2022, cerca de US$ 3 bilhões a mais do que em 2021.

Presidente do Sri Lanka passou de "herói de guerra" a fugitivo.

Eles já foram vistos como heróis da nação, os quase míticos líderes de reis guerreiros que derrotaram os separatistas em uma sangrenta guerra civil. No entanto, os últimos dias da dinastia Rajapaksa do Sri Lanka contam uma história muito diferente.

Nas primeiras horas desta quarta-feira (13), o presidente Gotabaya Rajapaksa, em apuros, fez uma saída apressada da nação do sul da Ásia, dias depois de milhares de manifestantes furiosos invadirem sua residência oficial, nadarem em sua piscina e exigirem que ele finalmente fosse.

Esperava-se que ele renunciasse mais tarde naquele dia, mas Gotabaya Rajapaksa não esperou para torná-lo oficial. Em vez disso, ele embarcou em um avião militar deixando Colombo, a capital comercial do país atingido pela crise, e fugiu para as Maldivas.

Sua partida é um momento histórico para a nação insular de 22 milhões de habitantes, que os Rajapaksas governaram com mão de ferro durante grande parte das últimas duas décadas, antes de perder a fé de seus adoradores cidadãos.

"A visão de Gotabaya Rajapaksa fugindo do Sri Lanka em um avião da força aérea representa (a queda) desta família", disse Ganeshan Wignaraja, pesquisador sênior associado do think tank britânico ODI Global.

"Não acho que o legado deles seja positivo. Mas espera-se que o Sri Lanka siga em uma nova direção."

Com os jubilosos cingaleses ainda nadando na piscina presidencial, cantando na sala de jantar presidencial e dançando ao redor dos opulentos jardins presidenciais, está claro que muitos compartilham desse otimismo – pelo menos por enquanto.

O que acontecer durante as próximas 24 horas fará muito para determinar o futuro do país, com as intenções de longo prazo de Rajapaksa ainda incertas.

Ascensão

À medida que o país dá seus primeiros passos em sua nova era, especialistas dizem que seria bom considerar o que deu errado com a última – começando com a ascensão e queda dos Rajapaksas.

Gotabaya Rajapaksa não é o primeiro membro da família a ser presidente. Seu irmão Mahinda Rajapaksa, que como Gotabaya foi amplamente considerado um "herói de guerra" entre a população majoritária, foi eleito presidente em 2005 e alcançou status quase lendário em 2009, quando declarou vitória na guerra civil de 26 anos contra os Tigres de Libertação do Tamil. Eelam rebeldes.

Essa vitória deu a Mahinda Rajapaksa um poço quase inesgotável de capital político para se valer e ele continuaria a desfrutar de um controle de 10 anos no poder durante o qual foi venerado pela maioria budista cingalesa do Sri Lanka. Ele era popularmente chamado de "appachchi" – o pai da nação – e as pessoas costumavam se curvar quando ele passava e temer por ele quando estava doente.

Durante grande parte de seu mandato, Mahinda Rajapaksa administrou o Sri Lanka como um negócio de família, nomeando seus irmãos para cargos-chave; Gotabaya como Secretário de Defesa, Basil como Ministro do Desenvolvimento Econômico e Chamal como Presidente do Parlamento.

E enquanto os bons tempos passavam, apesar das queixas sobre nepotismo, os irmãos continuavam populares. O país viu anos de crescimento, impulsionado pelos vastos empréstimos do governo no exterior para financiar serviços públicos.

Mas os bons tempos não foram para durar.

Hiato e retorno

Embora a guerra civil tenha contribuído muito para criar a lenda de Mahinda Rajapaksa, ela também continha os primeiros sinais de sua queda.

De acordo com um relatório das Nações Unidas de 2011, as tropas do governo foram responsáveis por abusos, incluindo bombardeios intencionais de civis, execuções sumárias, estupros e bloqueio de alimentos e remédios para as comunidades afetadas. O relatório da ONU disse que "uma série de fontes

Reprodução

O presidente Gotabaya Rajapaksa, deixou o país na madrugada em um avião militar com destino às Maldivas.

credíveis estimaram que poderia ter havido até 40 mil mortes de civis".

O governo de Mahinda Rajapaksa sempre negou veementemente tais alegações. No entanto, seus problemas começaram a aumentar.

As preocupações com os direitos humanos foram além da guerra. Opositores políticos acusaram Mahinda Rajapaksa de dar aprovação tácita a grupos budistas de extrema direita e as minorias muçulmanas e tâmeis do Sri Lanka temiam uma repressão mais ampla em suas comunidades.

Ao mesmo tempo, a raiva pelo clientelismo percebido de Mahinda cresceu à medida que surgiram sinais de problemas econômicos e ficou claro que haveria um preço a pagar pela generosidade anterior do governo.

Em 2015, o Sri Lanka devia US$ 8 bilhões à China, e funcionários do governo do Sri Lanka previram que a dívida externa acumulada – tanto para a China quanto para outros países – consumiria 94% do PIB do país. Naquele ano, Mahinda Rajapaksa perdeu uma eleição presidencial apertada para seu ex-ministro da Saúde.

Isso pode ter sido suficiente para acabar com uma dinastia menor, mas não os Rajapaksas.

Em abril de 2019, militantes islâmicos mataram pelo menos 290 pessoas em uma série de atentados a bomba em igrejas e hotéis de luxo. Um país em pânico voltou-se para a única família que eles conheciam que tinha um histórico comprovado de segurança nacional.

Em novembro daquele ano, Gotabaya Rajapaksa foi eleito o novo presidente do país. E como seu irmão, ele via o governo como um assunto de família.

Gotabaya nomeou Mahinda Rajapaksa logo depois.

Ainda assim, como havia acontecido com seu irmão, começaram a surgir rachaduras na presidência de Gotabaya Rajapaksa à medida que as questões sobre a gestão econômica de seu governo continuavam a crescer.

Especialistas dizem que os problemas econômicos do Sri Lanka não foram inteiramente culpa do governo, mas seus problemas foram agravados por uma série de más decisões.

Enfrentando um enorme déficit, Rajapaksa cortou impostos em uma tentativa condenada de estimular a economia.

Mas o tiro saiu pela culatra, atingindo a receita do governo. As agências de classificação então rebaixaram o Sri Lanka para níveis próximos da inadimplência, o que significa que o país perdeu o acesso aos mercados estrangeiros. O Sri Lanka então teve que usar suas reservas cambiais para pagar a dívida do governo. Isso afetou as importações de combustível e outros itens essenciais, que elevaram os preços.

Despreparo de tropas ucranianas trava envio de ajuda militar americana em meio a avanço russo.

Os ucranianos afirmam que precisam de envios mais velozes de sistemas de artilharia de longo alcance e outros armamentos sofisticados para afrontar o avanço constante da Rússia. Os Estados Unidos e os europeus insistem que mais armas estão a caminho, mas temem enviar equipamento demais antes que os ucranianos possam ser treinados para usá-los. O Pentágono está preocupado com a possibilidade de esgotar seus arsenais nos próximos meses.

O governo americano de Joe Biden e seus aliados estão com dificuldades para equilibrar prioridades em função das demandas de Kiev, no mesmo momento em que as forças russas intensificam seus bombardeios contra cidades e vilarejos de todo o leste ucraniano, de acordo com diplomatas americanos e de outros países ocidentais, oficiais militares e parlamentares.

As autoridades americanas afirmam que a Ucrânia poderia organizar um contra-ataque e tomar de volta parte do território – mas não todo – que perdeu se for capaz de continuar a impingir baixas entre as forças russas até que as novas armas possam chegar do Ocidente, mas algumas autoridades temem que retirar das linhas de frente muitos especialistas em artilharia ucranianos por semanas para o treinamento com os novos armamentos possa enfraquecer as defesas ucranianas, acelerar os ganhos da Rússia e dificultar qualquer contra-ataque no futuro.

"Não há boas escolhas em uma situação como esta", afirmou o senador Jack Reed, democrata de Rhode Island, que preside a Comissão de Serviços Armados. "É necessário retirar os melhores oficiais de artilharia e conscritos e enviá-los para uma semana ou duas de treinamento. Mas no longo prazo, acho que esta é provavelmente a estratégia correta."

Adicionalmente, autoridades do Pentágono expressaram preocupações a respeito desse esforço prejudicar a capacidade de combate dos EUA, caso a guerra continue pelos próximos meses ou além. Depois de duas décadas dando apoio principalmente a missões de contraterrorismo, a indústria da defesa nos EUA parou em grande medida de fabricar o tipo de armamento que a Ucrânia precisará para sobreviver a uma longa guerra de desgaste. Os EUA aprovaram US$ 54 bilhões em ajuda militar, econômica e humanitária para a Ucrânia e enviaram o equivalente a mais de US$ 7 bilhões em armamentos retirados dos arsenais do Pentágono.

Os urgentes pedidos da Ucrânia chegam em um momento em que os EUA parecem estar acessando os armamentos mais sofisticados que são capazes de fornecer. Os próximos carregamentos deverão incluir veículos lançadores de foguetes HIMARS, mísseis antinavios Harpoon e projéteis de obuses Excalibur, guiados e de precisão. Mas os caças de combate e os avançados drones armados que estavam na lista de pedidos da Ucrânia ficaram guardados por enquanto, por serem considerados uma provocação grande demais a Moscou ou pelo tempo que requerem para os ucranianos aprenderem a usá-los.

A guerra de quase cinco meses está em um momento crítico, afirmam autoridades americanas e outras fontes familiarizadas com informações de inteligência. Entre 100 e 200 soldados ucranianos morrem diariamente desde que a Rússia mudou o foco de sua campanha militar, na primavera, para o leste da Ucrânia.

Tyler Hicks/NYT

Ocidente teme enviar armas demais e se preocupa com a possibilidade de esgotar arsenais nos próximos meses.

Mas cerca de 20 mil soldados russos foram mortos, e ferimentos tiraram de combate outros 60 mil russos. Cerca da metade do equipamento militar da Rússia foi destruída na guerra, de acordo com autoridades ocidentais e várias fontes que falaram sob condição de anonimato para discutir informações sensíveis.

Para repor seu Exército, a Rússia teria de mobilizar uma fatia maior da população por meio de uma declaração de guerra – oficialmente, no país, o conflito continua uma "operação militar especial" – ou mobilizando para a Ucrânia tropas e equipamentos estacionados no Extremo Norte ou no Extremo Oriente.

O fato do presidente Vladimir Putin estar hesitando em adotar qualquer dessas manobras é sinal de que ele acredita que o tempo joga ao seu favor, afirmam autoridades. Em vez disso, o Kremlin está tentando suprir sua falta de soldados com uma combinação heterogênea entre ucranianos dos territórios separatistas, mercenários, unidades militarizadas da Guarda Nacional e a promessa de grandes recompensas em dinheiro para voluntários.

Putin também pode pensar que o apoio do Ocidente à Ucrânia logo atingirá seu limite, conforme americanos e europeus ficam cada vez mais ansiosos a respeito dos preços da energia, que foram às alturas desde que a guerra começou.

Um sinal da atual estratégia de Putin, de acordo com fontes familiarizadas com relatórios de inteligência sobre sua campanha militar, é que o Kremlin não está mais pressionando por rápidos ganhos em batalha como durante seu esforço para capturar Kiev, a capital ucraniana. Putin reformulou seu comando militar em campo na Ucrânia novamente nas semanas recentes, e autoridades americanas afirmaram seu compasso mudou para táticas vagarosas e excruciantes, cujo desdobramento o Kremlin parece satisfeito em permitir.

Croácia é o 20º país a integrar a zona do euro.

Freepik

Moeda europeia deve substituir a kuna croata a partir de 1º de janeiro de 2023.

O Conselho Europeu aprovou formalmente o ingresso da Croácia na zona do euro no ano que vem. Com a decisão, o país se tornará o 20° integrante da união monetária em 1º de janeiro de 2023, após ter implementado uma série de reformas para fortalecer a economia.

A moeda comum europeia será introduzida a partir de uma taxa de conversão de 7,53450 kunas croatas para um euro.

A entrada do país havia sido recomenda pelos membros do bloco da divisa comum no mês passado, depois de uma avaliação positiva da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu.

”Adotar o euro não é uma corrida, mas uma decisão política responsável. A Croácia cumpriu com sucesso todos os critérios econômicos exigidos e pagará em euros a partir de 1 de janeiro de 2023”, afirmou o ministro das Finanças da República Tcheca, Zbynek Stanjura, que exerce a presidência rotativa do Conselho.

Desvalorização

O euro caiu abaixo da paridade em relação ao dólar nesta quarta-feira (13) pela primeira vez em quase duas décadas, segundo a agência de notícias Reuters. A queda para abaixo da paridade aconteceu depois do anúncio de mais dados fortes de inflação nos Estados Unidos.

A possibilidade de o Federal Reserve (BC dos EUA) aumentar a taxa de juros e a crescente preocupação com o aumento dos riscos de recessão na zona do euro continuam a pressionar a moeda única.

O euro chegou a ser negociado a US$ 0,998, queda de 0,4% no dia, nível mais baixo desde dezembro de 2002.

De acordo com a agência de notícia Reuters, a moeda única perdeu mais de 10% até agora neste ano contra um dólar em alta.

Na terça-feira (12), o euro alcançou pela primeira vez a paridade com o dólar desde 2002, ano em que começou a circular a moeda europeia.

A desvalorização da moeda europeia frente à norte-americana vem sendo acentuada por conta de preocupações de que uma crise de energia levará a Europa a uma recessão.

Ao mesmo tempo, a moeda dos EUA segue valorizando pelas expectativas de que o Federal Reserve aumentará as taxas de juros mais rapidamente que o esperado.

Inflação americana

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos acelerou em junho, uma vez que os preços da gasolina e dos alimentos permaneceram elevados, resultando na maior taxa anual em 40 anos e meio e consolidando as expectativas de que o Fed aumente os juros em 0,75 ponto percentual no final deste mês.

Nos 12 meses até junho, os preços ao consumidor saltaram 9,1%, de 8,6% em maio. Este foi o maior avanço desde novembro de 1981.

Os preços ao consumidor estão subindo em meio a problemas nas cadeias de fornecimento globais e estímulos fiscais maciços do governo adotados no início da pandemia da covid.

A guerra em curso na Ucrânia, que causou um pico nos preços globais de alimentos e combustíveis, agravou a situação.

Reino Unido pode ter primeiro-ministro de origem estrangeira.

Oito candidatos vão disputar a partir desta quarta-feira (13) o cargo de líder dos conservadores e, por consequência, a chefia do governo britânico após a renúncia do primeiro-ministro Boris Johnson na semana passada. Destes, cinco têm ascendência estrangeira, e a maioria votou a favor do Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia, cuja campanha para o plebiscito de 2016 teve como uma das principais pautas o endurecimento da política de imigração no país.

São eles: Rishi Sunak e Suella Braverman, de ascendência indiana; Tom Tugendhat; de ascendência francesa; Nadhim Zahawi, curdo iraquiano; e Kemi Badenoch, de ascendência nigeriana. Além deles, também disputam o cargo Jeremy Hunt, Penny Mordaunt e Liz Truss.

Apesar de não haver um favorito claro, as casas de apostas indicam Sunak e Mordaunt como os dois principais candidatos, seguidos por Truss.

Quem não conseguir 30 votos não passará para a próxima rodada, na quinta-feira (14). Se necessário, mais uma votação será realizada na segunda, para definir os dois finalistas da disputa. Após campanha durante o verão (no Hemisfério Norte), o novo premier britânico será anunciado em 5 de setembro.

Veja, abaixo, quem está na disputa:

Rishi Sunak

O ex-ministro das Finanças Rishi Sunak, o primeiro hindu a ocupar o cargo, já foi o grande favorito para suceder a Boris, mas teve sua legitimidade abalada por uma série de escândalos. Os casos giravam em torno do status fiscal vantajoso de sua bilionária esposa indiana, que lhe permitiu evitar o pagamento de milhões em impostos no Reino Unido, e a autorização de residência nos EUA que Sunak tinha até o ano passado.

Ex-analista do banco Goldman Sachs e funcionário de um fundo especulativo, Sunak, cujos avós imigraram do Norte da Índia para o Reino Unido na década de 1960, acumulou uma fortuna pessoal substancial antes de se tornar um deputado, em 2015.

Defensor do Brexit, Sunak, de 42 anos, foi nomeado ministro das Finanças em 2020, um cargo importante em meio à pandemia, mas foi criticado por fazer pouco para combater a sufocante crise do custo de vida.

Sunak foi o primeiro membro do Gabinete a renunciar ao cargo, deflagrando uma debandada geral e levando à queda de Boris. Em sua carta pública de renúncia, mencionou as diferenças econômicas com Boris e criticou o comportamento do governo, o que pode lhe render novos fãs.

Jeremy Hunt

O político conservador Jeremy Hunt é um dos favoritos para a sucessão de Johnson no cargo de primeiro-ministro O ex-ministro de Relações Exteriores e Saúde Jeremy Hunt, de 55 anos, perdeu para Boris Johnson a liderança conservadora em 2019, apresentando-se como a alternativa "séria". Desde então, ele se prepara para concorrer novamente, construindo apoios e ficando fora do governo de Boris.

Hunt ganhou mais visibilidade ao questionar as políticas para conter a pandemia de Covid-19 do governo de Boris, no papel de chefe do Comitê Seleto de Saúde e Assistência Social britânico.

Colega de Boris e do ex-primeiro-ministro conservador David Cameron na Universidade de Oxford, Hunt, que ensinou inglês no Japão e é fluente em japonês, é presidente do Comitê Parlamentar de Saúde. Ele tem uma imagem de "cara legal", embora alguns o considerem sem carisma.

Liz Truss

Sem meias palavras e muito crítica aos movimentos de protesto "woke" – referente a uma percepção mais consciente das questões de justiça social –, a ministra das Relações Exteriores, Liz Truss, tornou-se muito popular nas bases do Partido Conservador, tentando se espelhar na ex-primeira-ministra conservadora Margaret Thatcher.

A mulher de 46 anos, que por uma década trabalhou nos setores de energia e telecomunicações, foi nomeada chefe da diplomacia como recompensa por seu trabalho como ministra do Comércio Internacional durante a saída britânica da União Europeia.

Nessa posição, a grande defensora do livre comércio que votou pela permanência na UE, antes de mudar de lado, conseguiu fechar uma série de importantes acordos comerciais pós-Brexit.

Tom Tugendhat

Tom Tugendhat é membro do Partido Conservador e presidente da Comissão de Relações Exteriores desde 2017. O presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Comuns foi o primeiro a anunciar abertamente sua intenção de se candidatar se Boris renunciasse ou sofresse um impeachment. Tom é considerado um "centrista" e tem promovido sua candidatura como uma chance para um novo começo, buscando superar divisões no governo.

Reprodução

Dos oito candidatos à liderança conservadora e, assim, à chefia do governo, quatro são britânicos de ascendência estrangeira e um nasceu fora do Reino Unido.

Filho de pai britânico e mãe francesa, Tom, de 48 anos, é ex-oficial do Exército britânico e serviu no Iraque e no Afeganistão.

Penny Mordaunt

Ex-ministra da Defesa e atual secretária de Estado do Comércio Exterior, Penny Mordaunt, de 49 anos, foi ativa na campanha a favor do Brexit em 2016 e desde então trabalha nas negociações de acordos comerciais para o Reino Unido.

Considerada uma boa oradora, estima-se que possa ser uma candidata de unidade, capaz de obter apoio de diferentes alas do Partido Conservador. O nome de Mordaunt é um dos mais cotados nas casas de apostas britânicas.

Suella Braverman

Procuradora-geral britânica desde 2020, a conservadora Suella Braverman, de 42 anos, tem ascendência indiana. Seus pais imigraram do Quênia e das Ilhas Maurício para o Reino Unido na década de 1960. A conservadora cresceu em Wembley e se formou em direito pelo Queen's College, em Cambridge.

Suella, que defendeu firmemente a saída do Reino Unido da União Europeia, afirmou em uma entrevista recente que, caso seja a sucessora de Boris, pretende oferecer "todas as grandes oportunidades do Brexit em todo o país", o que incluiria uma linha mais dura sobre assuntos como imigração e políticas de gênero. Em outra ocasião, Braverman afirmou ser fã da escritora britânica J.K. Rowling, a quem chamou de "heroína" por suas falas consideradas transfóbicas.

Nadhim Zahawi

Nadhim Zahawi, de 55 anos, nasceu em Bagdá, no Iraque, em uma família curda que fugiu para o Reino Unido ainda no regime de Saddam Hussein.

Zawahi é formado em engenharia química pela University College London. Foi um dos fundadores da empresa de pesquisas YouGov, onde atuou por cinco anos como diretor-executivo, antes de ingressar no Parlamento em 2010.

Em seu mandato como ministro de Vacinação, supervisionando a bem-sucedida campanha de contra o coronavírus no Reino Unido, conquistou elogios e foi promovido ao Gabinete, tornando-se titular da pasta da Educação em setembro. Zawahi foi um apoiador do Brexit.

Embora os críticos de Boris argumentem que a lealdade de Zahawi a um premier de reputação manchada o torna inadequado para liderar o partido, ele é amplamente considerado como alguém de confiança, sendo popular entre as bases do Partido Conservador.

Kemi Badenoch

Kemi Badenoch é britânica de ascendência nigeriana. Ela cresceu em Lagos, na Nigéria, tendo retornado ao Reino Unido somente aos 16 anos de idade. Formada em engenharia de sistemas de computadores pela Universidade de Sussex, Badenoch entrou para o Partido Conservador em 2005.

Como ex-secretária de Estado da Igualdade, entre 2020 e 2022, Badenoch foi criticada por atrasos na proibição da terapia de conversão por membros do painel de conselho do governo para temas LGBTQIA+, que pediram sua renúncia.

Badenoch afirma que quer reduzir os impostos e promover um "governo limitado e centrado no essencial".

Twitter processa Elon Musk para tentar pressioná-lo a concluir aquisição da rede social.

O Twitter processou Elon Musk por violação do acordo de US$ 44 bilhões para compra da rede social, e pediu a um tribunal de Delaware que ordene a conclusão do negócio pelo bilionário, segundo um documento judicial.

"Tendo montado um espetáculo público para colocar o Twitter em cena, e assinado um acordo de fusão favorável ao vendedor, Musk aparentemente acredita que ele – ao contrário das outras partes sujeitas à lei contratual de Delaware – é livre para mudar de ideia, zombar da empresa, prejudicar suas operações, destruir valor aos acionista e ir embora", diz o processo.

Minutos após o Twitter anunciar o processo, Musk publicou na sua página na rede social "oh, a ironia".

Desistência

Na última sexta-feira (8), Musk anunciou a rescisão do acordo alegando que o Twitter violou seus termos ao não responder a pedidos de informações sobre contas falsas ou spam na rede social, o que é fundamental para o desempenho dos negócios da empresa.

Reprodução

Bilionário anunciou a rescisão do acordo com o Twitter na última sexta (8).

A saída do bilionário do negócio aconteceu três meses depois que ele chegou a um acordo com o conselho de administração do Twitter. Antes da oferta da compra, Musk chegou a adquirir 9% das ações da rede social.

O homem mais rico do mundo vinha questionando a plataforma sobre o número de contas falsas e de spam, e já havia ameaçado desistir da compra se não pudesse realizar sua própria análise. A rede social diz que os perfis fake representam menos de 5% de sua base de 229 milhões de usuários.

Mas Musk diz que sua análise parcial a partir de dados fornecidos pela companhia mostram que o número é maior.

Segundo seus advogados, tudo indica que as informações divulgadas sobre as contas suspeitas são "falsas ou materialmente enganosas".

"A análise preliminar dos consultores de Musk das informações fornecidas pelo Twitter até o momento faz com que Musk acredite fortemente que a proteção de contas falsas e de spam incluídas na contagem de usuários relatada é muito superior a 5%", afirmam advogados do bilionário em carta enviada à SEC.

Na última segunda (11), o Twitter declarou que não violou nenhuma das obrigações sob um acordo de fusão com o presidente-executivo da Tesla, Elon Musk e já havia anunciado na própria sexta que entraria na justiça para manter o negócio.

Diante das ameaças, o bilionário chegou a publicar um meme zombando da rede social. A postagem tem 4 frases e fotos dele ao lado de cada afirmação dando risadas:

"Eles disseram que eu não podia comprar o Twitter. Então, eles não divulgariam informações do bot. Agora, querem me obrigar a comprar o Twitter no Tribunal. Agora, eles têm que divulgar informações do bot no Tribunal".

Donald Trump intensifica ataques a Elon Musk após críticas recebidas do bilionário.

Donald Trump intensificou os ataques ao presidente-executivo da Tesla, Elon Musk, depois que o empresário disse que ele era velho demais para se tornar o próximo presidente dos Estados Unidos e que precisava "tocar o barco".

O ex-presidente note-americano disse que Musk teria "implorado" por subsídios do governo, em uma mensagem em seu próprio aplicativo de mídia social, Truth Social.

"Quando Elon Musk veio à Casa Branca me pedindo ajuda em todos os seus muitos projetos subsidiados, sejam carros elétricos que não duram o suficiente, carros autônomos que colidem ou foguetes para lugar nenhum, sem os tais subsídios ele seria inútil e me disse como ele era um grande fã de Trump e republicano, eu poderia ter dito, 'caia de joelhos e implore', e ele teria feito isso", escreveu Trump.

Em resposta, Musk tuitou: "Lmaooo" – abreviação de "rindo pra caramba".

No fim de semana, Trump disse que o bilionário é um "artista idiota".

No último sábado (9), Trump disse que o bilionário é um "artista idiota" por ter mentido para ele ao afirmar pessoalmente que votou no republicano em 2016 e pela sua desistência na compra do Twitter.

O empresário do ramo imobiliário fez a declaração durante um comício na cidade de Anchorage, no Estado do Alasca.

Em maio, durante uma conferência de tecnologia em Miami, Musk disse que planejava votar nos republicanos pela primeira vez neste ano.

"Você sabe, disse outro dia 'ah, nunca votei em um republicano'", afirmou Trump. "Eu disse 'eu não sabia disso'. Ele me disse que votou em mim. Então ele é outro artista idiota".

Quanto à desistência de comprar o Twitter, republicano alegou que sempre soube que o acordo não iria para frente.

"Elon não vai comprar o Twitter. Onde vocês ouviram isso antes? De mim", disse Trump, que em maio afirmou que o CEO da SpaceX não compraria a plataforma por um "preço tão ridículo".

"Ele tem um contrato muito fraco. Eu olhei para o contrato dele. Não era um bom contrato", continuou o ex-presidente.

Durante o comício, Trump também disse que lutaria contra o que chamou de censura de esquerda e promoveu sua plataforma Truth Social.

Processo

O Twitter processa Elon Musk por violação do acordo de US$ 44 bilhões para compra da rede social, e pediu a um tribunal de Delaware que ordene a conclusão do negócio pelo bilionário, segundo um documento judicial.

Na última sexta-feira (8), Musk anunciou a rescisão do acordo alegando que o Twitter violou seus termos ao não responder a pedidos de informações sobre contas falsas ou spam na rede social, o que é fundamental para o desempenho dos negócios da empresa.

Estados Unidos podem ter novo duelo entre Joe Biden e Donald Trump, única disputa presidencial que o país não quer.

Há uma pequena dose de esperança para Joe Biden em uma nova e devastadora pesquisa que sinaliza crescentes preocupações com a idade e desempenho do presidente e mostra que até a maioria dos democratas quer outro candidato em 2024. Mas ele ainda pode vencer Donald Trump.

Esse pequeno consolo para a Casa Branca não pode disfarçar os crescentes sinais de que a presidência de Biden está em apuros antes mesmo das eleições de meio de mandato em novembro, que ameaçam uma repreensão devastadora ao seu Partido Democrata na Câmara.

A pesquisa nacional do New York Times/Siena College, publicada na segunda-feira (11), coincide com uma enxurrada de histórias pouco lisonjeiras sobre a idade e proficiência política de Biden e a crescente especulação sobre suas perspectivas de reeleição.

A questão de se algum democrata ousaria desafiá-lo em uma primária é um tema cada vez mais quente, apesar das rejeição dos principais candidatos potenciais alternativos.

E, no entanto, Biden, com um índice de aprovação de apenas 33% na pesquisa, ainda está no jogo contra Trump. A pesquisa não mostrou um líder claro, com Biden ganhando 44% contra 41% de Trump entre os eleitores registrados, dentro da margem de erro de amostragem da pesquisa.

Uma pesquisa é apenas uma foto instantânea do tempo, mas não é uma notícia encorajadora para o ex-presidente e sugere que ele traz enormes incertezas para o eleitorado geral, apesar das expectativas entre seus defensores da mídia conservadora de que ele iria se vingar de um Biden idoso em 2024.

Mas a proximidade também aponta para um tema mais profundo que está surgindo à medida que os EUA se aproximam de 2024 e tem implicações além da identidade da pessoa que ocupará o Salão Oval em 2025. Um país atolado em múltiplas crises, politicamente distante e enfrentando arriscados pontos de ebulição internacionais pode ter uma disputa em 2024 entre dois candidatos cujas respostas não funcionaram nos oito anos anteriores, e que milhões de pessoas gostariam de ver eles se aposentarem do palco para dar espaço a rostos mais jovens e frescos.

Tal cenário seria uma acusação de um sistema partidário que já está fundido em disfunção pelo hiperpartidarismo e pelo ataque de Trump às eleições de 2020. Isso provavelmente deixaria o vencedor em 2024 sem um mandato viável em um momento em que Washington não está respondendo às necessidades de longo prazo do país. E isso prejudicaria ainda mais a fé entre os eleitores sobre o sistema político.

Característica definidora

Um país onde a passagem de uma tocha política tem sido uma característica estridente das corridas presidenciais por gerações pode estar prestes a sofrer uma última luta entre os bebês da década de 1940 tentando desafiar o tempo.

Mas, paradoxalmente, um presidente cuja maioria de seu próprio partido quer se aposentar e um ex-presidente que deixou o cargo em profunda desgraça podem ser extremamente difíceis de desalojar. A perspectiva de uma disputa em novembro de 2024 entre um homem que teria pouco menos de 82 anos e um ex-insurgente-chefe de 78 é muito real.

Biden é um homem orgulhoso. Ele esperou uma vida inteira para vencer a presidência e se ressentiu de ter sido negligenciado em favor de Barack Obama e Hillary Clinton para indicações democratas anteriores. Sua equipe está convencida de que ele vai concorrer à reeleição e que tem o melhor ponto de discussão – ele já derrotou Trump e merece uma chance de repeti-lo.

Getty Images

Biden não tem alto índice de aprovação, mas ainda assim venceria em uma eventual disputa com Trump.

Enquanto isso, Trump está ansioso para lançar uma campanha de vingança, disseram associados à CNN, mesmo antes das eleições de novembro. Ele pode querer entrar em cena para congelar potenciais rivais do Partido Republicano, capitalizar os baixos índices de aprovação de Biden e retratar qualquer possível encaminhamento criminal do comitê seleto da Câmara que investiga sua tentativa de golpe como uma explícita manobra política.

Qualquer tentativa de dentro dos partidos Democrata e Republicano de expulsar qualquer um dos candidatos pode sair pela culatra e exigir que os desafiantes coloquem seus próprios futuros políticos em risco para fazê-lo – diminuindo a probabilidade de eleições primárias verdadeiramente contestadas. As chances de Biden ou Trump desistirem de uma corrida pelo bem de seus partidos parecem pequenas, embora eventos e questões de saúde ainda possam reformular o futuro dos dois rivais.

A presidência de Biden está em queda livre há quase um ano, desde a bagunçada e sangrenta retirada dos EUA do Afeganistão no verão passado e de sua ultrapassada promessa em 4 de julho passado de que a pandemia de coronavírus teria praticamente acabado. Ambos temas minaram sua autoatribuída descrição como resolvedor de problemas da América.

Não são apenas os republicanos independentes que perderam a fé em Biden. Seu apoio em seu próprio partido também está despencando, de acordo com a pesquisa do New York Times, que mostra mais de 60% dos democratas preferem um candidato alternativo em 2024. Aqueles que querem uma mudança citam a idade de Biden e o desempenho no trabalho como as duas principais razões. Este é um sinal de alerta intermitente para o presidente.

Se os democratas se saírem mal nas eleições de meio de mandato, onde se espera que percam a Câmara, mas que ainda possam se agarrar no Senado, os pedidos por uma cara nova no topo da chapa de 2024 certamente crescerão.

No entanto, Biden tem uma carta na manga para jogar com os democratas e que pode mudar tudo. Um lançamento antecipado de campanha de Trump permitiria que o presidente voltasse a traçar um contraste mais nítido com uma alternativa em potencial que é vista com horror por quase todos os democratas – e muitos mais americanos.

Joe Biden é velho demais para ser presidente?.

Joe Biden é velho demais para ser presidente? A questão dá o que falar entre os republicanos e a imprensa de direita, enquanto os democratas e a maioria da mídia dos Estados Unidos evitam abordá-la.

Mas enquanto a pessoa mais velha já eleita para o cargo mais alto se prepara para uma extenuante viagem pelo Oriente Médio, cresce o debate sobre seu aparente desejo de buscar a reeleição em 2024.

A questão coloca os democratas em uma posição difícil, pois não há alternativa clara para Biden, que completa 80 anos em 20 de novembro.

”Ele está apto para ser presidente agora. Mas está velho demais para a próxima eleição”, conclui a revista The Atlantic em um artigo recente, criticando duramente as alegações da direita de que Biden sofre de demência.

Em suas próprias bancadas, o desencanto com Biden é grande: uma pesquisa do New York Times divulgada nesta semana mostra que 64% dos eleitores democratas prefeririam outro candidato em 2024. Sua idade foi citada como o principal motivo para quem quer uma mudança.

O presidente completaria 82 anos no início de um segundo mandato e 86 no final. Sua ”idade se tornou um assunto desconfortável para ele e seu partido”, escreveu o New York Times no último sábado (9).

Como seus antecessores, ele carrega responsabilidades exaustivas, como a guerra na Ucrânia e questões internas, como a inflação descontrolada e a violência armada desenfreada.

Desgaste

Muitos americanos invejam sua saúde e o consideram um homem ”vigoroso”, que sofre de refluxo ácido leve e artrite, de acordo com um check-up em novembro passado.

Mas às vezes ele perde o fio da meada ao falar ou comete um erro ao ler um discurso. A gagueira que ele superou quando criança reaparece periodicamente.

A Casa Branca várias vezes precisou se retratar de comentários inoportunos do presidente sobre questões diplomáticas delicadas.

Reprodução/Twitter

”Ele está apto para ser presidente agora. Mas está velho demais para a próxima eleição”, conclui a revista The Atlantic.

Biden concede menos entrevistas do que seus antecessores, preferindo artigos de opinião de jornais, conteúdo que pode ser cuidadosamente controlado.

Conexão com jovens

O presidente está longe de ser uma exceção na política americana, onde muitos atores importantes estão na casa dos 70 anos, incluindo seu antecessor Donald Trump, 76.

Além de sua saúde, há também a questão de como um presidente nascido durante a Segunda Guerra Mundial poderia se conectar com americanos mais jovens.

De acordo com uma pesquisa da Morning Consult realizada entre abril e maio, apenas 43% dos democratas entre 18 e 34 anos acreditam que Biden está cumprindo suas promessas.

Quem poderia substituí-lo? Os analistas estão céticos sobre as chances da vice-presidente Kamala Harris, de 57, que seria uma candidata natural se Biden desistir.

Um membro mais jovem da guarda do partido, como o governador da Califórnia Gavin Newsom, de 54, ou o secretário de Transportes Pete Buttigieg, de 40, seriam opções. Mas um favorito ainda não surgiu nas fileiras democratas.

Inflação nos Estados Unidos em 12 meses é a maior registrada desde novembro de 1981.

A inflação nos Estados Unidos atingiu em junho o maior patamar desde 1981 e aumentou a pressão sob o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) para subir os juros no país. Assim como os preços aceleraram, o mercado também passou a precificar chances maiores de um aumento mais agressivo nas taxas, da ordem de 100 pontos-base (1 ponto porcentual), na reunião do fim do mês.

Por sua vez, o temor de que a maior economia do mundo entre em recessão neste ano se solidificou e tornou-se o cenário base do Bank of America, enquanto em Wall Street já se comenta que o rival Goldman Sachs também irá na mesma direção.

O índice de preços ao consumidor dos EUA (CPI, na sigla em inglês) apresentou elevação de 1,3% em junho, acima da estimativa de economistas e da alta de maio, ambos de 1,1%. No ano, a inflação teve um salto de 9,1% em junho, o maior desde novembro de 1981 e também acima da projeção de avanço de 8,8%.

A revelação do CPI de junho, assim como já ocorreu em maio, mexeu nas expectativas e nos mercados. As bolsas em Nova York foram para o vermelho, os juros dos Treasuries, que são os títulos do Tesouro norte-americano, subiram e, no câmbio, o euro caiu abaixo de US$ 1 pela primeira vez em duas décadas.

Em Wall Street, a expectativa de que o Fed será ainda mais agressivo na reunião deste mês cresceu. Até mesmo o Citi, que foi mais conservador na reunião de junho, afirmou que espera ainda um aumento de 75 pontos-base nos juros neste mês, mas que não descarta uma alta de 100 pontos-base. O norte-americano Wells Fargo também.

Levantamento feito pela plataforma CME Group indica que as chances de a autoridade monetária dos EUA subir os juros em 100 pontos-base na reunião de julho passou a ser de 49,9% na última hora ante 7,6% na terça (12). A outra metade do mercado ainda espera outra alta de 75 pontos-base. A disparada da inflação mexeu ainda com as expectativas futuras, com analistas prevendo uma elevação desse mesmo patamar também no encontro do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) em setembro.

O CPI dos EUA em junho, o dado mais esperado da semana, foi o que faltava para Wall Street admitir uma recessão na maior economia do mundo já neste ano. O Bank of America anunciou que esse passou a ser o seu cenário base, no qual prevê queda de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano em 2022 e alta de 1,0% em 2023.

"Várias forças coincidiram para desacelerar o ímpeto econômico mais rapidamente do que esperávamos anteriormente", diz o novo economista-chefe do Bank of America, Michael Gapen, vindo do britânico Barclays, em relatório a clientes.

Comenta-se ainda em Wall Street que o rival Goldman Sachs também deve revisar suas projeções para a economia dos Estados Unidos, passando a prever uma recessão. Atualmente, o palpite do banco é de 30% no próximo ano. Além deles, as projeções para os EUA sofreram uma nova rodada de cortes. O Fundo Monetário Internacional (FMI) diminuiu suas projeções e passou a prever alta de 1,0% em 2022 e de 2,3% em 2023. Antes, esperava elevações de 1,7% e 2,9%, nesta ordem. Em seu relatório anterior, disse que os EUA não entrariam em recessão "por pouco".

Adam Schultz/The White House

O presidente americano, Joe Biden, admitiu que a inflação medida pelo CPI foi "inaceitavelmente alta".

A S&P Global Market Intelligence também revisou suas estimativas para baixo, com a previsão para o PIB dos EUA em 2022 passando de uma alta de 2,5% para 1,4%. "O PIB dos EUA cairá por dois trimestres consecutivos, a definição popular de recessão. No entanto, indicadores como produção industrial e emprego cresceram. Então, embora este episódio possa se tornar uma recessão, ainda não é", diz o co-diretor da equipe de economia da consultoria para os EUA, Joel Prakken.

Já o presidente americano, Joe Biden, admitiu que a inflação medida pelo CPI foi "inaceitavelmente alta", mas que o dado está desatualizado. Diante da pior avaliação de seu governo, disse que a inflação é seu foco e que o Fed tem o espaço necessário para colocá-la nos trilhos. "Combater a inflação é minha principal prioridade - precisamos fazer mais progressos, mais rapidamente, para controlar os aumentos de preços", admitiu Biden, em nota emitida pela Casa Branca.

Passada a surpresa do CPI, o mercado aguarda a divulgação, nesta sexta (15), do sentimento do consumidor norte-americano, medido pela Universidade de Michigan. Ambos pesaram na decisão do Fed de apertar ainda mais o cinto da economia dos EUA, elevando os juros básicos do país em 75 pontos-base, em junho.

Com inflação nos Estados Unidos, Bolsa cai 0,40% e dólar recua 0,61%, valendo 5 reais e 41 centavos.

O dólar comercial fechou o dia em queda de 0,61% e ficou cotado a R$ 5,406. O Ibovespa, principal índice da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, também caiu na sessão desta quarta-feira (13). A Bolsa encerrou o pregão com recuo de 0,40%, aos 97.881,16 pontos.

Tanto o dólar quanto a Bolsa foram impactados pela divulgação de que a inflação ao consumidor nos Estados Unidos acelerou no mês passado acima do esperado, atingindo a maior taxa anual em 40 anos e meio.

Hoje, a moeda estrangeira reverteu parte dos ganhos dos últimos dois dias. Na variação semanal, o dólar subiu 2,62% e na mensal cresceu 3,27%. Na variação anual a moeda recuou 3,05%.

O valor do dólar divulgado diariamente pela imprensa refere-se ao dólar comercial. Para quem vai viajar e precisa comprar moeda em corretoras de câmbio, o valor é bem mais alto.

EBC

O valor do dólar divulgado diariamente pela imprensa refere-se ao dólar comercial.

Mercados

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos acelerou em junho, resultando na maior taxa anual em 40 anos e meio e consolidando as expectativas de que o Federal Reserve (Fed, o equivalente ao Banco Central americano) aumente os juros em 0,75 ponto percentual no final deste mês. Nesta quarta foi divulgado o Livro Bege pelo Fed, uma coleção de relatos de empresas de todo o país, que apontou número crescente de distritos com queda no emprego.

À medida que os bancos centrais apertam as condições financeiras, a China luta contra a pandemia de covid e a Europa se mantém afundada em preocupações energéticas, com a ameaça de interrupção de oferta do gás russo, a perspectiva de uma recessão global vai ganhando corpo.

Os investidores voltaram a demonstrar preocupação com a economia da China esta semana, por conta do aumento de casos de covid no país, que podem levar à adoção de uma nova rodada de medidas de restrição à atividade econômica do país. Além do impacto nos preços das commodities, o cenário dificulta a normalização das cadeias globais de oferta, fator que segue como um empecilho para a queda da inflação ao redor do mundo.

No Brasil, os ativos vêm sendo pressionados pelo desarranjo das contas públicas. A Câmara concluiu a aprovação da PEC Eleitoral, que amplia os gastos do governo em cerca de R$ 41 bilhões fora do teto de gastos. O pacote reacendeu temores de descontrole fiscal e de uma pressão ainda maior nos juros e inflação.

Os agentes locais repercutem também os dados de volume de vendas do varejo divulgados pelo IBGE – em maio, o crescimento foi de 0,1%, quinto mês seguido de alta, mas o pior desempenho do indicador este ano.

Dólar em alta, recessão à vista: saiba por que a inflação americana afeta o Brasil.

Reprodução

Preços ao consumidor subiram mais que o esperado, o que demanda 'pé no acelerador' dos juros americanos e temores de lentidão da atividade econômica global.

Em mais um avanço que surpreendeu especialistas, a inflação dos Estados Unidos chegou a 9,1% na janela de 12 meses. O resultado, divulgado nesta quarta-feira (13), renova a maior alta de preços ao consumidor americano em mais de 40 anos.

Para o Brasil, o dado também é bastante negativo. A tendência é de desvalorização de moedas emergentes como o real e fortalecimento do dólar, que foi um dos grandes motores da inflação por aqui. Há risco também de uma retração das economias globais, que pode prejudicar o País no comércio exterior.

A potência da alta de preços nos EUA deve forçar o Federal Reserve (Fed), banco central americano, a seguir aumentando os juros no País. Em junho, o Fed promoveu uma alta de 0,75 pontos percentuais, no maior aumento da taxa básica desde 1994.

E sempre que há taxas mais altas por lá, os investidores internacionais costumam deixar os países emergentes e dar preferência aos títulos do Tesouro americano, considerados os ativos mais seguros do mundo.

A tendência, portanto, é que o mercado financeiro reaja com quedas das bolsas de valores ao redor do mundo, alta nos juros futuros e valorização do dólar contra moedas emergentes.

Inflação persistente

A preocupação principal é que, mesmo com o movimento de alta de juros que se iniciou em março, a inflação americana segue "espalhada" por diversos itens da cesta de consumo – e persistente.

Além dos incentivos econômicos concedidos durante a pandemia do coronavírus, que encheram o bolso dos americanos, entram na conta as paralisações nas cadeias produtivas por conta dos surtos de Covid e a guerra na Ucrânia, ambos fatores que impactam a distribuição de produtos.

Acontece que, mesmo com alguma melhora na logística econômica e certa queda no preço de commodities nos últimos meses, os preços seguem subindo no setor de serviços, por exemplo.

"Está longe de ser o que o Fed gostaria de ver, de uma inflação convergindo para a meta. O resultado é a 'cereja do bolo' para um novo aumento de 0,75 pontos percentuais nos juros do país", diz Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos.

Além de todos os efeitos imediatos no mercado, uma subida mais agressiva de juros nos EUA renovam a percepção de que será difícil desacelerar a inflação em economias desenvolvidas sem causar uma recessão.

"Para voltar a ter números de inflação mais razoáveis, o Fed vai ter que atuar de maneira dura na taxa de juros e talvez até mesmo provocar uma recessão", diz Fernando Fenolio, economista-chefe da WHG.

Efeitos no Brasil

Para o Brasil, o cenário também se traduz em injeção para a inflação. O efeito da valorização da moeda americana costuma ser de alta em produtos como os combustíveis, energia, logística e alimentos. São produtos que já são os vilões da nossa alta de preços.

Os produtores de alimentos, por exemplo, preferem exportar seus produtos a um dólar valorizado do que vender para indústrias nacionais. O efeito é diminuição de oferta interna e aumento dos preços.

Para os combustíveis, a lógica é parecida. Como o barril de petróleo é cotado na moeda norte-americana, ele fica mais caro conforme o real fica mais fraco.

E, desde que foi instaurada a política de paridade de preços internacionais (PPI) pela Petrobras, em 2016, o mercado tenta igualar o preço da gasolina na refinaria com o valor internacional. Ou seja, os reajustes são resultado das oscilações dos preços do petróleo e do câmbio.

Um caso de recessão global geraria efeito parecido. Com menos dólares entrando pela diminuição das trocas comerciais, podem piorar a arrecadação federal, os investimentos das empresas exportadoras e novo enfraquecimento do real.

Bem posicionada no mercado de commodities, a moeda brasileira chegou a se valorizar no início do ano com aumento do preço de commodities por conta da guerra na Ucrânia. Para quem investia em países emergentes, a Rússia deixou de ser opção, o que trouxe fluxo de dólares para o País.

Mas o câmbio voltou a subir desde o fim de maio com a alta de juros realizada pelo Fed e pelo afrouxamento do cuidado interno com as contas públicas. Só no mês de junho, o dólar subiu mais de 10% frente ao real.

As medidas adotadas pelo governo Jair Bolsonaro para conter o preço dos combustíveis renovou a crise de confiança de investidores de que o país leva a sério sua política fiscal. Exemplo é a "PEC Kamikaze", que eleva gastos públicos para fins eleitorais.

Com um cenário de inflação ainda mais pressionada, a tendência é que os juros fiquem em patamares altos por mais tempo, o que causa um freio aos investimentos de empresas e à criação de empregos no médio e longo prazo

Ministro da Economia deve anunciar revisão do crescimento do PIB do Brasil para cerca de 2%.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O anúncio será feito por Paulo Guedes nesta quinta (14).

Na esteira das medidas de estímulo à economia com aumento de gastos e corte de tributos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, vai anunciar nesta quinta-feira (14), uma elevação da previsão de alta do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 de 1,5% para cerca de 2%.

Segundo um interlocutor da área econômica, a nova projeção oficial se deve a um movimento de melhora que tem sido observado. A atividade está mais aquecida, o que deve levar a uma arrecadação cada vez mais forte, e a economia sentirá com mais vigor os efeitos das medidas de estímulo adotadas pelo governo.

O anúncio será feito com a aprovação pelo Congresso da proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia e aumenta os gastos do governo com benefícios sociais, entre eles, o Auxílio Brasil. Essas medidas vão injetar R$ 41,2 bilhões até o final do ano na economia, dinheiro que vai diretamente para o consumo das famílias.

O governo já tinha antecipado o 13º para os aposentados e pensionados do INSS e concedido um saque extraordinário de até R$ 1 mil para o trabalhador com conta no FGTS, além de reduzido tributos como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A revisão do PIB pelo Ministério da Economia está em linha com outras instituições financeiras que também estão elevando as suas previsões de crescimento em 2022, mas reduzindo a estimativa para 2023. É o caso do BTG, que subiu de 1,5% para 1,9% e para 2023 de 0,5% para 0,3%, por causa de uma política monetária mais restritiva ao longo do próximo ano e esperado desaquecimento da economia global.

Outro fator que anima a equipe econômica do governo é a leve melhora das previsões do mercado. Segundo a última pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central após colher informações com as principais instituições financeiras, a projeção de crescimento da economia brasileira em 2022 voltou a subir, de 1,51% para 1,59%.

Guedes fará nesta quinta abertura da coletiva virtual de imprensa que apresentará a grade de parâmetros macroeconômicos, que inclui estimativas do PIB e também da inflação feitas pela Secretaria de Política Econômica (SPE).

Na entrevista, o ministro da Economia vai buscar passar um panorama de que os gastos com a PEC serão transitórios e que não há descontrole das contas públicas. O mercado financeiro não vê dessa forma, porém, e coloca nos preços dos ativos o aumento do risco para as contas públicas.

Alta da taxa básica de juros encarece a compra de carros novos no Brasil.

Em sua décima primeira alta consecutiva, a taxa básica de juros (Selic) passou de 12,75% para 13,25% no dia 15 de junho, estabelecida pelo Copom (Comitê de Política Monetária). Entre outros fatores, a alta dos juros tem um impacto direto na aquisição de veículos. Para carros zero quilômetro, a taxa já chegou a média de 26,5% ao ano, de acordo com o Banco Central, com menor impacto no mercado de seminovos.

David Pereira, superintendente da Porto Seguro Carro Fácil, empresa de assinatura de veículos da Porto, explica que a alta da Selic afeta todas as operações de crédito no País, encarecendo as transações de financiamento automotivo. ”Considerando que no Brasil 40% das vendas de veículos zero quilômetro são financiadas, o impacto no mercado é considerável”.

Os financiamentos representam cerca de 70% das vendas no segmento de seminovos, motivo pelo qual a taxa de juros desempenha um papel de destaque em 2022, conforme informações de Enilson Sales, presidente da Fenauto, publicadas pelo AutoData.

Os modelos mais vendidos do País valorizaram, em média, R$ 5 mil entre dezembro de 2021 e maio deste ano. Ao lado da valorização dos seminovos, a taxa de juros ao mês, que passou de 1,53% para 1,98% entre abril de 2021 e 2022, conforme indicativos da Bolsa de Valores, dificulta o sonho da aquisição de um carro novo.

A alta nos preços dos carros já superou o avanço da inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Neste ponto, segundo Pereira, os consumidores vêm explorando alternativas no mercado para ter acesso a um veículo novo, como a assinatura de carros.

”A assinatura de veículos pode ser uma alternativa atrativa, principalmente neste momento de incertezas, porque concentra em uma única mensalidade todos os custos, depreciação e as dores de cabeça que um carro pode trazer, como compra e venda, seguro, manutenção entre outras”, afirma.

”Pensando pelo lado financeiro, a assinatura de veículos também pode trazer vantagens, seja para o cliente não precisar gastar parte da sua reserva financeira em um carro novo, ou para aumentar a reserva na troca do carro atual por um outro zero, mas por assinatura. Com os rendimentos atuais em renda fixa, trocar um ativo que deprecia todo ano por uma aplicação com bom rendimento torna-se uma opção viável – beneficiados pela alta da Selic –, o que contribui para tornar a assinatura imbatível”, considera.

EBC

Consumidores têm buscado alternativas no mercado, como a assinatura de carros.

Segundo Pereira, é comum que surjam dúvidas a respeito da diferença entre o aluguel e a assinatura de veículos. ”A principal distinção entre as duas modalidades é a duração e o fato de que, na assinatura, sempre são negociados carros zero quilômetro”, esclarece.

”Além disso, a assinatura de veículos é uma contratação de longo prazo – que pode variar entre 12 e 24 meses. O consumidor sempre recebe um carro zero, de acordo com o contratado, inclusive com opcionais”, diz ele.

De acordo com o superintendente da Porto Seguro Carro Fácil, o consumidor que avalia a possibilidade de aderir à assinatura de veículos deve considerar alguns elementos, como o fato de que a modalidade não permite sua utilização para motoristas de aplicativos.

De modo geral, prossegue Pereira, a assinatura de veículos exige um contrato de duração mais longa, de até dois anos. ”No final do contrato, ao renovar o cliente recebe um novo carro zero quilômetro. Não só o único gasto que a pessoa terá será a gasolina, mas existem outros benefícios, como ConectCar já instalado no carro com a mensalidade paga, entre outros”, acrescenta.

"Não tem como baixar preço da passagem aérea com o atual preço do combustível", diz novo presidente da Gol.

O crescimento da demanda no setor aéreo deve desacelerar nos próximos meses, segundo o presidente da Gol, Celso Ferrer. Com o preço do combustível pressionando os custos das empresas, a tendência é que isso seja repassado ao consumidor, freando o ritmo da recuperação, diz o executivo, que assumiu o comando da companhia neste mês. "O combustível representava 30% do custo antes (da alta do petróleo decorrente da guerra na Ucrânia). Hoje, está perto de 50%. Não tem como desassociar uma coisa da outra. A gente vai acompanhar o movimento do combustível."

O preço do querosene de aviação tem atrapalhado o desempenho da empresa na Bolsa também. As ações caíram 62% no acumulado do ano e estão em patamar inferior ao de março de 2020, começo da pandemia. Para tentar reverter essa tendência, Ferrer trabalha para tornar a Gol mais eficiente, acelerando a introdução do Boeing 737 Max na frota. O modelo gasta 15% menos de combustível do que um da geração anterior.

Outro desafio de Ferrer é melhorar a imagem da empresa entre os consumidores. As reclamações contra a companhia dispararam no ano passado em meio a uma mudança do sistema de reservas. Enquanto a empresa trocava a plataforma, passageiros enfrentavam problemas como não conseguir fazer o check-in online ou mudar a data do voo.

"Hoje, podemos falar que esses problemas estão resolvidos. Mas eu quero mais. Acredito muito na proximidade com o cliente. Sou piloto. Hoje de manhã fiz um voo para Goiânia e voltei. Converso com os clientes justamente para entender o que está faltando. E essa é a agenda."

A seguir, os principais trechos da entrevista.

A demanda está sendo retomada no País, mas a Gol é a empresa com menor recuperação na comparação com o pré-pandemia. Por quê?

É uma decisão nossa de disciplina de capacidade. Colocamos a oferta o mais próximo possível do que a gente acredita que seja a demanda. Teve um momento em que a concorrência começou a colocar muita oferta, e nós decidimos ter essa disciplina porque poderia ter um cenário de aumento de combustível. Decidimos ser conservadores nessa volta do crescimento da demanda. Em muitas crises, empresas que sobrevivem ao período mais difícil podem sofrer na recuperação. No nosso caso, com perda de poder aquisitivo do consumidor, economia inflacionária e pressão de custos, achamos melhor adotar uma postura conservadora.

Isso pode mudar em breve?

A gente sempre vai se adaptar. Se sentirmos que tem demanda e que o corporativo de fato voltou, aumentamos a capacidade. O corporativo é a demanda que apareceu em 2022 e que não tinha em 2021. Esse segmento ainda pode crescer mais. Se esse cliente voltar rapidamente, conseguimos nos adaptar. Temos mão de obra para isso. Mas a desaceleração desse crescimento (de demanda) parece mais compatível com o cenário que temos agora. O cenário externo exige disciplina.

O sr. falou recentemente que o segundo semestre vai ter menos volatilidade. Mas estaremos em semestre de eleição e com a economia global desacelerando. Não pode ser um semestre ainda mais difícil que o primeiro?

O contexto desse primeiro semestre foi de maior escalada do petróleo. Quando falo que espero que o segundo semestre seja menos volátil, é num patamar alto, porém esperamos que seja sem escalada. Trabalhamos com um cenário de combustível em um valor relativamente alto. Um dólar também em um patamar relativamente alto, porém sem essa mudança de patamar que veio por conta da guerra.

Quando haverá uma recuperação financeira? A alavancagem da empresa está alta.

Passamos por um momento em que houve uma retração muito forte da demanda. Isso deixou impactos no setor, exceto nas empresas que receberam ajuda governamental em dinheiro. No nosso caso, houve flexibilização de algumas regras importantes, mas não houve subsídio. Na crise, decidimos focar no caixa, imaginando que o mercado estaria fechado para captações. Também focamos em sair competitivos do ponto de vista de custo. Desde o primeiro momento, tínhamos certeza de que continuaria existindo a aviação, de que ela precisaria ser ainda mais eficiente e de que o mundo seria mais parecido com o modelo Gol. Vimos várias reestruturações de companhias tentando se transformar em algo mais parecido com a Gol, uma empresa de baixo custo e alta produtividade. A gente precisa desalavancar a companhia aumentando a produção, a receita e o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Ao mesmo tempo, precisa ter um cenário para isso. O ritmo que estamos desalavancando é um pouco mais lento do que imaginávamos por conta da deterioração dos custos.

Reprodução

Celso Ferrer, além de presidente, também é piloto da Gol.

Como vocês vão fazer isso então?

A empresa tem uma estrutura de custo enxuta, ainda assim fizemos uma revisão. À medida que a gente aumenta a produção, os custos são diluídos. Temos também renovado a frota num ritmo muito acelerado. Pretendemos terminar o ano com 44 aeronaves 737 Max. Para você ter ideia, esse era o patamar que a gente imaginava para 2022 antes do modelo ter sido 'groundeado' (a operação do modelo ficou proibida por 22 meses após dois acidentes matarem 346 pessoas).

A ação da Gol acumula queda de 62% neste ano e está em patamar inferior ao de abril de 2020. Como retomar a confiança do investidor?

Precisamos mostrar sucesso na gestão de capacidade, de que o setor vai ser capaz de manter a disciplina e fazer frente aos aumentos do combustível. Temos tentado mostrar que, mesmo com todos os desafios, vamos ajustar o quanto for necessário para que a companhia continue existindo. Mas não vemos um cenário de que tenha, por exemplo, que cortar a companhia pela metade. A Gol ainda planeja voar no segundo semestre mais do que no primeiro semestre. Daqui a pouco, o investidor vai falar: "Eles conseguiram navegar". Foi um chacoalhão o que sentimos no primeiro semestre (por conta do aumento do preço do combustível). Hoje, o preço da ação reflete essa dúvida se será possível repassar (o aumento ao cliente).

O preço das passagens aumentou muito, em parte por causa desse repasse. Isso vai continuar?

O combustível representava 30% do custo antes. Hoje, está perto de 50%. Não tem como desassociar uma coisa da outra. A gente vai acompanhar o movimento do combustível. É difícil falar quanto vai ser o barril do petróleo. Se o preço do combustível se mantiver no patamar de hoje, provavelmente as tarifas vão continuar onde estão. Agora, para o segundo semestre, sabendo que o patamar do combustível é esse, nosso trabalho de previsão e de entender qual será a demanda fica mais fácil. Conseguimos preencher o avião o máximo possível.

Além da recuperação do investidor, a do consumidor também está abalada. As reclamações dos clientes dispararam no ano passado. Como recuperar a imagem?

Essa é a prioridade número um. Nosso cliente é o foco da minha gestão. Enfrentamos problemas no ano passado por conta de uma migração do sistema. De lá para cá, nossos indicadores de clientes tiveram um avanço significativo. Tudo que pode ser feito pelo app ou pelo site melhorou demais. Hoje, podemos falar que esses problemas estão resolvidos. Mas eu quero mais. Acredito muito na proximidade com o cliente. Sou piloto. Hoje de manhã fiz um voo para Goiânia e voltei. Converso com os clientes justamente para entender o que está faltando. E essa é a agenda. O sistema que colocamos é muito melhor do que o anterior. Ainda não pudemos desfrutar disso, porque boa parte do que fizemos nos últimos seis meses foi ter certeza de que ele está funcionando. Ele é base para tudo que formos fazer de interação com o cliente seja muito mais rápido e efetivo do que anteriormente.

"Viagem aérea pode virar luxo se não atacarmos custos", diz o presidente da Azul.

Enquanto a deterioração do cenário econômico sinaliza que o brasileiro terá cada vez mais dificuldades pela frente, os preços das passagens aéreas continuam aumentando – sem um horizonte de mudança. Segundo o CEO da Azul, John Rodgerson, as tarifas vão continuar subindo em meio à escalada contínua do petróleo. Em sua visão, os elevados custos estruturais do Brasil precisam ser resolvidos para que o modal não fique ainda mais restrito no País.

De acordo com levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o preço do querosene de aviação acumulou alta de 71% até 1.º de julho. No consolidado de 2021, o aumento acumulado foi de 92%. "Se o combustível está subindo e o dólar valorizando, a passagem vai ter que subir para a receita das aéreas cobrir os custos. Mas não acredito que essa situação vai continuar assim, não vejo a guerra (na Ucrânia) durando para sempre", diz Rodgerson, que também citou de custos locais, como o ICMS sobre os combustíveis e o PIS/Cofins.

Ele destaca que as companhias aéreas estão elevando os preços para "sobreviver". "Ficamos praticamente oito meses sem receita por causa da pandemia. Hoje, há um caos aéreo nos Estados Unidos e na Europa, onde as empresas receberam dinheiro do governo. Nós, no Brasil, não tivemos auxílio, mas fizemos nossa lição de casa, tivemos que nos reestruturar e estamos saindo da pandemia mais fortes do que em outros lugares."

Atualmente, a ocupação média das aeronaves da Azul é de 80%, relata Rodgerson. "Hoje, temos 30% mais oferta de voos do que no pré-pandemia e mesmo assim as tarifas estão mais caras. Imagine se não tivéssemos colocado mais voos no mercado, os preços seriam absurdos." O preço médio da passagem doméstica está em tendência de alta e já acumula avanço de 21% nos quatro primeiros meses deste ano, em relação ao patamar de 2019, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Para ele, o Brasil precisa se alinhar às práticas internacionais do setor aéreo, como no caso da discussão sobre cobrança de franquia de bagagem. "Quando a franquia é obrigatória, isso demanda um enorme contingente de funcionários para receber e transportar as bagagens, gerando custos adicionais, o que vai acabar encarecendo as tarifas para todos os passageiros", esclarece. "Além disso, cada mala desviada é um processo judicial em potencial. O impacto é muito grande."

Potencial

O CEO da Azul enxerga o Brasil com grande potencial para desenvolver a aviação. "O nosso diferencial é a malha. Estamos em mais de 150 cidades, enquanto concorrentes estão em 50. Também temos uma frota diversificada, com aeronaves de todos os tamanhos, o que nos permite voar para muitas localidades."

Agência Brasil

O CEO destaca que as companhias aéreas estão elevando os preços para "sobreviver".

O executivo pontua que a nova distribuição de slots (horários de pouso e decolagem) esperada para o Aeroporto de Congonhas – responsabilidade da Anac – deve beneficiar a companhia, embora esse número ainda não tenha sido divulgado pela autarquia.

Em relatório no fim de junho, o BTG estimou que a Azul deve atingir cerca de 80 slots no terminal, após aprovação de novas regras de cálculo pela agência reguladora. Hoje, a aérea tem 26 slots permanentes e 15 temporários, herdados da Avianca.

Apesar do otimismo, Rodgerson admite que a oferta de voos da Azul em rotas sem sobreposição com concorrentes demanda avaliação constante de fluxo. "Não temos intenção de sair das cidades onde estamos presentes, talvez precisemos mudar as frequências, mas isso é natural, não podemos ter voos que não cobrem custos."

Eleições

Em ano de eleições, que acabam tornando o mercado ainda mais volátil, Rodgerson destaca que a companhia continuará investindo para se manter competitiva. "Não controlo o que acontece em Brasília. O que podemos controlar está dentro da empresa, investimos em novas tecnologias e renovação da frota, que será muito mais econômica. Temos que ser mais eficientes, todo mundo está focado nisso."

Rodgerson diz ainda que o custo do capital está mais caro para todo mundo. "Esta é a nova realidade do País. Temos que ser melhores do que os outros que estão na mesma corrida que nós e nos preparar para dias de sol e de chuva. Mas a demanda existe."

Cerveja deve ficar mais cara nos bares e restaurantes em agosto.

Proprietários de bares e restaurantes acreditam que a cerveja deve ficar mais cara no mês que vem. Nos últimos 12 meses, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado ficou em 11,89%. No mesmo período, a cerveja subiu 8,41%.

No setor cervejeiro, os reajustes costumam acontecer entre setembro e outubro, mas os empresários estimam que os fornecedores devem antecipar para agosto os aumentos.

É só mais uma agrura enfrentada pelos estabelecimentos, que enfrentam também a alta dos custos de alimentos, sem poder repassar tudo para o consumidor, enquanto tentam recuperar os prejuízos da pandemia.

A previsão de alta da cerveja vem como consequência da alta do preço da bebida nos supermercados, que já é de 9,38% em um ano. Segundo Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a cerveja representa de 20% a 60% do faturamento desses estabelecimentos, dependendo do perfil de cada um. Dessa forma, o reajuste das bebidas deve ter um impacto nas contas dos consumidores.

As cervejarias desconversam sobre um possível reajuste em agosto. Procurado, o grupo Heineken afirmou que, "por direcionamentos globais, não comenta sua estratégia de preço".

Já a Ambev, dona de marcas como Brahma, Antarctica, Skol e Bohemia, respondeu que "o foco neste momento está em atender as diferentes realidades dos consumidores, oferecendo um portfólio variado e apostando fortemente nas embalagens retornáveis".

O Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv) informou "que não se manifesta sobre relações comerciais entre os fabricantes de cerveja e seus clientes – sejam distribuidores, redes varejistas, bares e restaurantes e pequenos comércios, especialmente no tocante a preços".

Inflação e desafios

Na rede de bares e restaurantes carioca Bar do Adão, as cervejas e chopes representam em torno de 25 a 35% do faturamento. Mas os estabelecimentos também têm que lidar com o aumento dos preços dos alimentos, afetando os ingredientes dos pratos e petiscos. E não dá para repassar tudo para os clientes, que também estão sofrendo com a perda do poder de compra.

O CEO da empresa, Maurício Costa, conta que a saída para driblar a alta nos custos e se preparar para as que virão é a criatividade, testando novos produtos e formatos, com preocupação para não perder a qualidade dos pratos já existentes no cardápio.

"Estamos testando diferentes tamanhos de bebidas, por exemplo, e reajustando os preços, segurando uma parte do lucro. Um exemplo bem-sucedido foi a ampliação do cardápio, incluindo cortes de carne saborosos, mas mais baratos, como alcatra e contra-filé. Hoje, essas novas opções representam 80% das vendas de carnes vermelhas em mais da metade das 19 unidades", diz o empresário.

Marcos Santos/USP Imagens

Aumento antecipado é esperado por empresários do setor ao constatar reajustas nos supermercados. Negócios já sofrem com alta de alimentos e têm dificuldades de repassar custos.

Paulo Solmucci, da Abrasel, diz que a maioria dos estabelecimentos incluiu mais pratos com frango no cardápio, no lugar de carne bovina, suína e peixes.

Outras estratégias para manter a margem de lucro são repassar os valores do cardápio aos poucos, entre 1% e 2% ao mês, e fazer compras "pingadas" nos fornecedores, negociando com os que oferecem os menores preços e buscando sazonalidades para comprar o que sai mais barato.

"Os empresários estão mais de olho nas prateleiras, no que está na promoção, do que na grande escala, nas compras de volume maior", cita Solmucci.

Ele acrescenta: "A maior dificuldade de todos está em repassar os preços para os clientes. Não me lembro de ter vivenciado outro momento assim, com uma dificuldade tão grande em repassar os custos.

Estratégias criativas

Juliana Bessa, proprietária do restaurante Norte das Águas, na orla de Macapá, assumiu o negócio no início de 2020, quando começou a pandemia. Ela então se viu obrigada a explorar ainda mais a criatividade para manter a empresa.

E tem mantido essa estratégia. Uma de suas ideias foi implantar um dia temático, que se tornou um sucesso de público: a "quarta-feira do camarão no bafo", um prato típico da região com muita saída no restaurante. A porção de 500g, geralmente é vendida a R$ 55. Na promoção, ela sai por R$ 45, e duas porções saem por R$ 70, com direito a um copo de caipirinha.

O resultado da ideia foi um aumento de 50% do faturamento em um dia que antes, costumava ser pouco movimentado.

"Por conta do grande movimento, acaba gerando lucro. Tentamos estratégias que não vingaram, como a quinta-feira com karaokê. O público não aceitou, a gente 'abortou a missão'", conta a empresária, que garante a clientela acentuada nos fins de semana com a presença de grupos musicais e cobrança de couvert artístico.

Trabalhador que ganha a partir de 1.941 reais passará a pagar Imposto de Renda caso a tabela do IRPF não seja corrigida.

Com a previsão de um salário mínimo de R$ 1.294 em 2023, os brasileiros que ganharem 1,5 salário mínimo (R$ 1.941) vão ter de pagar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) a partir do ano que vem se a tabela não for corrigida. Isso significa que R$ 2,77 devem ser descontados todo mês do contracheque desses trabalhadores. Hoje, quem ganha 1,5 salário mínimo (R$ 1.818) é isento do IR.

O quadro revela uma situação agravada nos últimos anos em que cada vez mais pessoas com renda baixa passaram a pagar o imposto. A razão é o congelamento do limite da faixa de isenção da tabela do IRPF em R$ 1.903. Ele é o mesmo desde 2015, quando o salário mínimo era de R$ 788. Pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos (hoje, o correspondente a R$ 2.908). Quando o Plano Real entrou em vigor, em julho de 1994, a faixa de isenção do IR era de R$ 561,81, o correspondente a oito salários mínimos à época (de R$ 70).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada pelo Congresso prevê um reajuste do mínimo de R$ 1.212 para R$ 1.294. O valor deve subir ainda mais por causa da inflação em alta. O próprio Ministério da Economia já revisou para cima as estimativas do reajuste e prevê o mínimo em R$ 1.310 a partir de janeiro do ano que vem. Se concretizar, quem ganha 1,5 salário mínimo (R$ 1.965) terá R$ 4,57 descontados todo mês.

Simulações feitas pela tributarista Elisabeth Libertuci, sócia do escritório com o mesmo nome, mostram que quem tem renda menor poderá ter um aumento expressivo de imposto. Com o salário em R$ 1.294, o imposto pago sobe 141%. Já com o salário em R$ 1.310,17, a mordida do Leão ficará 169% maior para o grupo de pessoas com renda mais baixa. O peso do aumento cai à medida que a renda do contribuinte é maior.

"O efeito é avassalador. O problema de não reajustar a tabela para as classes mais baixas é que, no final do dia, quem pagará o Auxílio Brasil adicional é quem ganha menos", ressalta. "Quem não trabalha está recebendo limpo no bolso o Auxílio", pondera ela, que defende não só a correção do limite de isenção para um patamar no mínimo próximo de R$ 3 mil, mas também o desconto simplificado mensal calculado no contracheque do trabalhador para a inflação não comer a renda até a devolução do imposto pago a mais. Hoje, o desconto é aplicado apenas no ajuste da declaração anual.

Aumento de arrecadação

Quanto mais a tabela fica congelada, mais o governo arrecada com a inflação. Segundo o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Mauro Silva, a cada 1 ponto porcentual de inflação não corrigido na tabela são mais R$ 2 bilhões por ano nos cofres do governo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em 2015, pagava o imposto quem recebia mais de 2,4 salários; com a disparada da inflação, a desatualização do limite de isenção atinge cada vez mais quem ganha menos.

"É um aumento brutal de carga tributária. Nunca imaginamos uma faixa de isenção tão baixa", diz Silva. Segundo ele, o congelamento da tabela é a razão do aumento exponencial de declarantes. Enquanto o Unafisco calculava uma entrega de cerca de 32 milhões de declarações do IRPF neste ano, o número ficou em torno de 36 milhões. "É uma delícia para União, Estados e municípios. É só ficar quietinho que há um aumento da arrecadação", critica. Para ele, os governadores e prefeitos são "sócios" dessa situação porque compartilham com a União a arrecadação do IR.

"O presidente Bolsonaro não corrigiu nem aquilo que seria de responsabilidade do governo desde 2018, um reajuste de 24,49%", afirmou. A correção da tabela foi tema de campanha nas eleições de 2018. Bolsonaro prometeu o reajuste, mas o governo optou por usar o aumento de arrecadação para desonerar tributos, como o IPI, e fazer o parcelamento de débitos tributários para micro e pequenas empresas, além do aumento dos benefícios sociais com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze".

Na proposta de reforma do Imposto de Renda, aprovada na Câmara, estava prevista a correção da tabela em troca da volta da taxação de lucro e dividendos. Mas o texto, que foi muito modificado e até mesmo aumentou os benefícios para contribuintes com salários mais altos, foi para gaveta ao chegar ao Senado.

Neste ano, a correção da tabela do IR ainda não pautou os debates dos candidatos à Presidência. Bolsonaro não repetiu a promessa e os outros candidatos, incluindo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, líder das pesquisas, não se manifestou sobre o tema.

Tribunal Superior do Trabalho não autoriza saque do FGTS com base na crise de covid.

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho entendeu que a pandemia da covid-19 não pode ser equiparada a desastre natural para permitir que uma desempregada, em Vitória (ES), possa sacar R$ 6 mil de sua conta vinculada do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Ela tinha apresentado expedição de alvará judicial à Caixa Econômica Federal e buscava, desde maio de 2020, a liberação dos valores. O saque relacionado à pandemia não está previsto na Lei 8.036/1990, que dispõe sobre o FGTS.

Reprodução

Segundo a Sétima Turma do TST, o saque relacionado à pandemia não está previsto na Lei 8.036/1990, que dispõe sobre o FGTS.

Decreto

No pedido à 7ª Vara do Trabalho de Vitória, em maio de 2020, a desempregada defendeu que tinha direito ao levantamento do saldo de sua conta vinculada de FGTS, em razão da decretação do estado de calamidade pública decorrente da pandemia da covid-19. Para ela, a situação, com base no Decreto 5.113/04, que regulamentou a Lei 8.036/90, artigo 20, inciso XVI, alínea "a", permite que o saque seja feito "em casos de necessidade pessoal, cuja urgência e gravidade decorra de desastre natural".

Operação do sistema

O caso chegou ao TST após o Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (ES) indeferir o pedido da desempregada. A possibilidade, segundo o TRT, poderia desestabilizar uma cadeia de programas financiados com os recursos do FGTS. O Regional observou que os recursos são finitos e que a situação da trabalhadora não pode ser analisada individualmente. "Deve ser tomada sob um aspecto mais amplo, voltado à manutenção das condições mínimas de operação do sistema".

Colapso

O ministro Cláudio Brandão, relator do recurso de revista da trabalhadora ao TST, disse que essa hipótese de saque não está prevista na lei do FGTS. Segundo ele, o decreto que regulamentou a lei - e que define o que se considera desastre natural – não faz referência à situação de pandemia. Brandão lembrou, ainda, que a Medida Provisória 946, de 7/4/2020, dispõe que, enquanto permanecer a pandemia, haverá limite para os valores a serem levantados, "com o objetivo de se evitar um colapso no sistema bancário".

Alvará

Em seu voto, o relator não reconhece a possibilidade de expedição de alvará judicial, para fins de saque do FGTS, conforme tentou a reclamante. Ele citou precedentes do TST no mesmo sentido e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Nelas, foram indeferidas liminares com pedido de liberação de saque das contas vinculadas dos trabalhadores no FGTS em decorrência da pandemia da covid-19. Segundo o ministro, "tendo em vista a análise sistemática dos dispositivos, depreende-se que a pandemia da covid-19 efetivamente não se enquadra na conceituação legal de desastre natural". As informações são da Secretaria de Comunicação Social do TST.

Clientes do PicPay reclamam de problemas com transferência do Pix.

Reprodução

Segundo reclamações, após tentar completar a transferência, o dinheiro sumia da conta do pagador, mas não chegava na conta do destinatário.

Clientes do PicPay relataram problemas com operações Pix pelo banco nesta quarta-feira (13). Segundo reclamações publicadas no Twitter, após tentar completar a transferência, o dinheiro sumia da conta do pagador, mas não chegava na conta do destinatário.

Alguns clientes escreveram que o aplicativo informava que a transferência não havia sido concluída e que o dinheiro já havia retornado para a conta, o que não ocorria de fato.

Além do Pix, usuários da rede social também falaram de outras instabilidades no banco, como dificuldades de acessar os dados bancários, mensagens de erro e o não funcionamento da central de ajuda.

Em comunicado, o PicPay informou que "o Pix ficou intermitente por alguns minutos durante a manhã, o que gerou um atraso no processamento de algumas transações".

O banco ainda afirmou que, por volta das 13h desta quarta, tudo havia sido regularizado e a operação estava funcionando normalmente. PicPay ressalta que o dinheiro que "sumiu" da conta já foi transferido e que o comprovante consta no extrato.

Pix Saque

Em outra frente, em quase oito meses de existência, as modalidades Pix Saque e Pix Troco movimentaram R$ 112,1 milhões, divulgou na terça (12) o Banco Central (BC). O órgão passou a apresentar estatísticas mensais de uso dessas funcionalidades do Pix após o fim da greve de seus servidores que durou três meses.

A utilização desse meio de pagamento vem aumentando mês a mês, desde o lançamento, no fim de novembro do ano passado. Em dezembro, primeiro mês da série histórica, os correntistas retiraram R$ 442,13 mil por meio do Pix Saque e R$ 26,21 mil por meio do Pix Troco. Em junho, os montantes saltaram para R$ 31,03 milhões pelo Pix Saque e para R$ 321,5 mil pelo Pix Troco.

O aumento também pode ser notado pelo número de transações. Em dezembro, foram feitas 3.588 retiradas pelo Pix Saque e apenas 293 pelo Pix Troco. Em junho, o número subiu para 223.423 operações pelo Pix Saque e 2.693 pelo Pix Troco.

Apesar da evolução, as duas modalidades ainda são pouco utilizadas em comparação ao volume total de transferências via Pix. Em junho, o sistema de pagamento instantâneo movimentou R$ 772,735 bilhões, em 1,634 bilhão de transações. Desde a criação do Pix, em novembro de 2020, R$ 17,537 trilhões foram movimentados nessa modalidade de transferência. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Senado aprova Medida Provisória que cria novas linhas de crédito para pessoas físicas e microempreendedores individuais.

O Senado aprovou, nesta quarta-feira (13), a Medida Provisória (MPV 1.107/2022), que criou novas linhas de microcrédito para pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs). O texto segue para sanção.

Com taxas de juros reduzidas, o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores (SIM Digital) visa facilitar o acesso ao crédito para empreendedores excluídos do sistema financeiro e incentivar a formalização de pequenos negócios. As linhas de créditos são voltadas para pessoas que exerçam alguma atividade produtiva ou de prestação de serviços, urbanas ou rurais, de forma individual ou coletiva, ou a microempreendedores individuais (MEIs).

O texto aprovado na Câmara dos Deputados aumentou o valor dos empréstimos que poderão de R$ 1,5 mil, no caso de pessoas físicas, ou R$ 4,5 mil, para microempreendedores individuais (MEI). No texto original, os valores eram de R$ 1 mil e R$ 3 mil. A relatora no Senado, Margareth Buzetti (PP-MT), defendeu a aprovação do texto na forma do PLV 17/2022 que veio da Câmara dos Deputados. Ela rejeitou todas as emendas.

O parecer confirmado por senadores dá prioridade à concessão de microcréditos para mulheres, até que se atinja a proporção de no mínimo 50%.

Taxa e prazo

Os empréstimos do SIM Digital serão garantidos pelo Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), criado pela Caixa Econômica Federal (CEF).

A MP autoriza a participação de qualquer banco para emprestar seus recursos com a garantia do FGM com taxas de 3,6% ao mês e prazo máximo de 24 meses para pagar.

Entretanto, se o tomador do empréstimo tornar-se devedor e o FGM honrar o empréstimo, ele não poderá tomar novo empréstimo garantido com recursos do FGTS.

Fundo

Segundo o texto, fica autorizado o uso dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como fonte de garantia, para diminuir os riscos dessas operações.

A MP também autoriza o uso de R$ 3 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para garantir operações de microcrédito e muda normas sobre infrações por falta de recolhimento de valores ao fundo pelas empresas.

A expectativa do governo é que o SIM Digital beneficie um total de 4,5 milhões de empreendedores. No parecer, Buzetti ressalta que a pandemia elevou os níveis de desemprego e induziu o aumento do empreendedorismo. Segundo ela, cabe ao Congresso Nacional facilitar esta forma de inserção econômica.

"Lembramos que, no Brasil, a maioria dos negócios é de microempreendedores. De acordo com o levantamento Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, em 2021, houve recorde histórico nos níveis de empreendedorismo, com abertura de aproximadamente 4 milhões de empresas", afirmou a relatora.

Operadoras

Durante a votação, o senador Esperidião Amin (PP-SC) lamentou que o governo tenha excluído as Organizações da Sociedade Civil de

Reprodução

Programa visa facilitar o acesso ao crédito para empreendedores excluídos do sistema financeiro e incentivar a formalização de pequenos negócios.

Interesse Público (OSCIP). Essas organizações são as principais operadoras de microcrédito no país.

"Está excluído do SIM Digital o conjunto das organizações de microcrédito, as OSCPIS, em uma contradição enorme. Se o próprio Ministério da Economia reconhece que os bancos não dialogam com quem não tem garantia, neste mergulho para alcançar o mais informal de todos, se exclui quem tem um pouco mais de habilidade, de expertise, para desenvolver um programa de microcrédito verdadeiramente popular", disse o senador que lamentou o prazo para análise da matéria no Senado.

Ao elogiar a iniciativa do governo, Wellington Fagundes (PL-MT) reforçou que os pequenos e microempreendedores são responsáveis por gerar empregos e movimentar a economia.

"Nós estamos estimulando o microempreendedor. Quando a gente fala do microempreendedor, vale destacar que o que mais vale não é a garantia, o aval, mas o talento das pessoas. O que o governo está fazendo é permitir que ele possa empreender e não precise mais de auxílio", disse Fagundes.

Outras mudanças

A MP ainda promove outras alterações na legislação. Incluída na Câmara, uma mudança aumenta o prazo máximo de empréstimos imobiliários financiados pelo FGTS de 30 anos para 35 anos.

Na legislação do FGTS, a MP muda procedimentos para um ato do empregador ser considerado infração em alguns casos e estipula multa de 30% sobre o débito atualizado apurado pelo fiscal do Trabalho, confessado pelo empregador ou lançado de ofício.

Entre outros pontos, a MP 1107/22 prevê que o montante transferido pelo FGTS ao FGM e também ao Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab) não contará com correção monetária igual à da conta vinculada, com taxas de juros média de 3% ao ano e com rentabilidade necessária para cobrir os custos e formar reserva técnica. As informações são da Agência Senado.

Aprovada na Câmara dos Deputados a PEC dos Auxílios.

O plenário da Câmara dos Deputados concluiu na noite desta quarta-feira (13) a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que contorna a legislação a fim de permitir ao governo conceder uma série de benefícios sociais às vésperas da eleição presidencial.

O texto foi aprovado por 469 votos a 17 em segundo turno e por 393 votos a 14 em primeiro turno. Todos os destaques (propostas de mudança do texto) foram rejeitados. Com a conclusão da análise em segundo turno, a PEC será promulgada pelo Congresso Nacional.

A proposta atende principalmente ao interesse eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, que em todas as pesquisas de intenção de voto está atrás do opositor, o ex-presidente Lula (PT).

Entre outros pontos, a PEC aumenta o valor do Auxílio Brasil, amplia o Vale-Gás e cria um "voucher" para os caminhoneiros. De acordo com o texto, todos os benefícios acabam em dezembro, segundo mês após a eleição. Com a aprovação, o governo prevê começar a pagar os benefícios em 9 de agosto.

Embora contrários ao artifício que autoriza o governo a decretar "estado de emergência" no País a fim de criar e pagar os benefícios a menos de três meses da eleição — o que em condições normais, a legislação proíbe — deputados de oposição contribuíram para a aprovação com votos favoráveis.

Eles argumentam que é necessário dar assistência à parcela mais pobre da população, atingida pela crise econômica que fez o Brasil voltar ao Mapa da Fome das Nações Unidas.

Apelidada de "PEC Kamikaze" pelo ministro da Economia, Paulo Guedes — quando o governo ainda não cogitava patrocinar a medida, considerada então um "suicídio" em razão do desequilíbrio nas contas públicas —, a proposta prevê um gasto adicional de R$ 41,2 bilhões não previsto no Orçamento federal. Nesta semana, no entanto o ministro afirmou que a PEC não causa impacto fiscal neste ano.

Na Câmara, a matéria tramitou em um rito atípico, conduzido pelo presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL). Com o objetivo de acelerar a tramitação, a proposta foi unificada a outra já em andamento. Foram realizadas sessões extraordinárias de modo a acelerar prazos – com direito até a uma sessão de um minuto de duração – e nenhuma mudança foi feita no texto aprovado pelo Senado – se isso acontecesse, a proposta teria de voltar para apreciação dos senadores.

Além disso, nesta quarta, Lira mudou as regras de votação a fim de permitir que parlamentares registrassem presença remotamente. A votação à distância, por meio virtual, até então permitida somente às segundas e sextas, foi autorizada. A medida foi chamada de "casuísmo" pela oposição.

O presidente da Câmara respondeu que o procedimento foi necessário em razão de um problema "grave". Na véspera, uma falha do sistema interrompeu a votação. Lira levantou suspeitas sobre o episódio e insinuou que as falhas poderiam ter ocorrido por causa de uma sabotagem, mas a provedora de internet da Câmara informou que houve um rompimento na fibra ótica. Lira acionou a Polícia Federal, que abriu uma investigação preliminar sobre o caso.

Reprodução

PEC autoriza criação de benefícios sociais a menos de três meses da eleição.

A PEC estabelece estado de emergência em 2022, em razão da "elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes".

Com isso, abre caminho para uma série de benefícios:

— Auxílio Brasil: ampliação de R$ 400 para R$ 600 mensais e previsão e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa (custo estimado: R$ 26 bilhões);

— Caminhoneiros autônomos: criação de um "voucher" de R$ 1 mil (custo estimado: R$ 5,4 bilhões);

— Auxílio-Gás: ampliação de R$ 53 para o valor de um botijão a cada dois meses — o preço médio atual do botijão de 13 quilos, segundo a ANP, é de R$ 112,60 (custo estimado: R$ 1,05 bilhão);

— Transporte gratuito de idosos: compensação aos estados para atender a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público de idosos (custo estimado: R$ 2,5 bilhões);

— Taxistas: benefícios para taxistas devidamente registrados até 31 de maio de 2022 (custo estimado: R$ 2 bilhões);

— Alimenta Brasil: repasse de R$ 500 milhões ao programa Alimenta Brasil, que prevê a compra de alimentos produzidos por agricultores familiares e distribuição a famílias em insegurança alimentar, entre outras destinações;

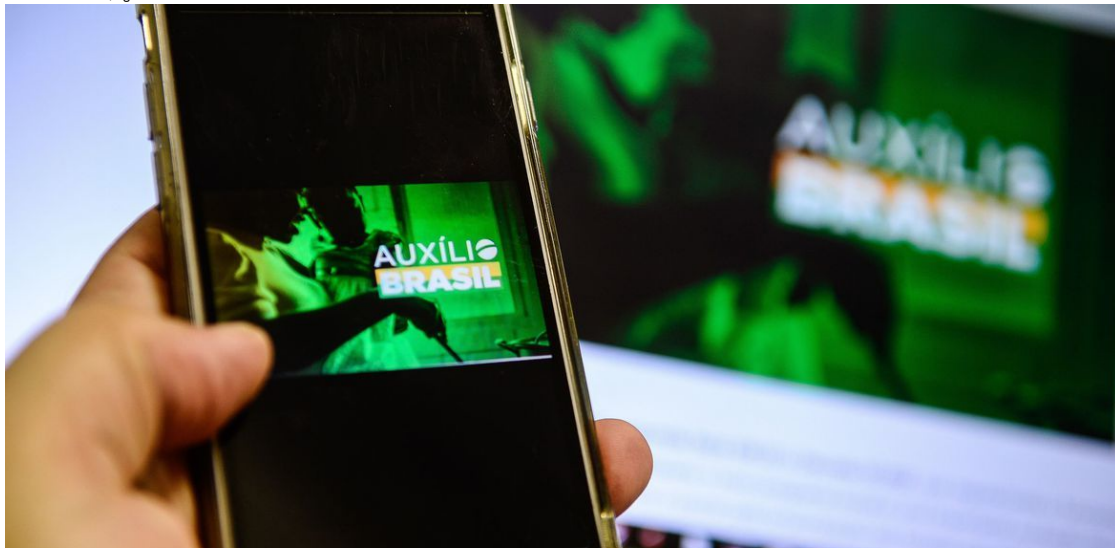
— Etanol: Repasse de até R$ 3,8 bilhões, por meio de créditos tributários, para a manutenção da competitividade do etanol sobre a gasolina.

Proposta aprovada pelo Congresso garante Auxílio Brasil de 600 reais de agosto a dezembro.

O Congresso Nacional aprovou nesta quarta-feira (13) o aumento de R$ 200 no valor do Auxílio Brasil e as famílias vão receber 600 reais no mínimo por cinco meses. Foram 469 votos a favor e 17 contra a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 15/22. Com a proximidade do pagamento do Auxílio Brasil de julho (benefício começa a ser pago no dia 18, na segunda-feira), o valor mínimo de R$ 600 vai ser pago de agosto a dezembro, em cinco parcelas.

A medida faz parte da PEC 15/22, aprovada nesta quarta-feira (13) na Câmara dos Deputados e que anexou a PEC 01/22, aprovada pelo Senado. Além de aumentar o valor, o texto da PEC prevê ainda incluir 1,7 milhão de famílias elegíveis a receber o benefício e que aguardam aprovação no Cadastro Único do governo.

Com a aprovação do texto, os beneficiários do Auxílio Brasil vão receber este R$ 200 a mais em cinco parcelas. A PEC 15/22 segue agora para sanção presidencial e vai valer a partir da promulgação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Congresso Nacional aprovou nesta quarta-feira (13) o aumento de R$ 200 no valor do Auxílio Brasil.

A medida, aumenta também o valor do auxílio-gás. O auxílio-gás é pago a 5,7 milhões de famílias a cada dois meses. O texto também cria estímulos tributários aos biocombustíveis.

A PEC 15/22 cria ainda mais um benefício social, o auxílio-caminhoneiro de R$ 1.000, que será pago em cinco parcelas - de agosto a dezembro - a motoristas com cadastro no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga), inscritos como TAC (Transportador Autônomo de Carga) até 31 de maio de 2022. Ou seja, não vão ser incluídos os caminhoneiros que se cadastraram depois desta data.

A forma como o auxílio-caminhoneiro será pago ainda não foi definida e a estimativa é que 900 mil caminhoneiros recebam o benefício.

Outra turma beneficiada com a chamada "PEC das Bondades" ou "PEC Kamikaze" vão ser os taxistas. A criação do auxílio-taxista vai ter um custo total de R$ 2 bilhões. O pagamento para esta turma ainda não foi regulamentado e deve ser feito também em cinco parcelas até dezembro com valor entre R$ 200 e R$ 300. Os motoristas de aplicativo (Uber e 99, entre outros) não foram contemplados, apesar de a possibilidade ter sido cogitada pelo relator do texto, o deputado Danilo Forte.

Na votação em segundo turno, os deputados rejeitaram dois destaques apresentados pelos partidos na tentativa de mudar o texto, ambos de conteúdo idêntico aos votados em primeiro turno:

– destaque do PT pretendia retirar a expressão "estado de emergência" que ampara os gastos extraordinários no ano de 2022;

– destaque do Psol pretendia retirar do texto o limite temporal de cinco meses para o pagamento de parcelas adicionais do Auxílio Brasil com recursos autorizados pela proposta. As informações são do jornal Valor Econômico e da Agência Câmara de Notícias.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,403	5,404
Dólar Turismo	5,57	5,624
Peso Argentino	0,0418	0,0423
Euro	5,418	5,42

Atualizado em: 13/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	97.881pts	-0.39%

Atualizado em 13/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 13/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/07 (SEMANA ATUAL)	06/07 (SEMANA ANTERIOR)	13/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 10,05	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,21	R$ 5,50
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**13/07** (SEMANA ATUAL)	**06/07** (SEMANA ANTERIOR)	**13/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 186,89	R$ 182,73	R$ 194,93
Arroz	50kg	R$ 75,41	R$ 75,08	R$ 72,20
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 292,50
Milho	60kg	R$ 83,12	R$ 82,60	R$ 85,42
Trigo	1Ton	R$ 2.185,04	R$ 2.205,95	R$ 2.112,27

Atualizado em: 13/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Polícia Federal investiga falhas na internet durante a votação da PEC dos Auxílios na Câmara dos Deputados.

Agentes da PF (Polícia Federal) estiveram na Câmara dos Deputados, na noite de terça-feira (12), depois que a internet e o sistema de informática da Casa apresentaram inconsistências. Os problemas ocorreram em meio à votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que concede uma série de benefícios sociais às vésperas das eleições.

A corporação abriu um procedimento preliminar de investigação sobre o caso. Após o problema técnico, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), suspendeu a votação dos destaques da PEC dos Benefícios e o segundo turno e solicitou uma investigação da PF. Lira pediu um relatório que aponte se o problema nos servidores foi causado por ação interna ou externa.

As equipes da Polícia Federal chegaram ao Complexo Avançado da Câmara por volta das 22h de terça-feira e deixaram o local pouco depois das 3h desta quarta-feira (13). Os agentes não deram informações sobre as apurações feitas nos servidores de informática da Casa.

Reprodução de TV

Equipes da PF estiveram na Casa para apurar o caso.

De acordo com Lira, se o problema tiver sido causado internamente, a Câmara buscará punir os responsáveis. O presidente da Casa reclamou ainda da frequência com que vem enfrentando falhas no sistema durante votações importantes.

Apagão

Logo no início da discussão da PEC, a internet e o sistema de votações remoto da Câmara começaram a apresentar inconsistências. Os deputados – obrigados a registrar presença no plenário, mas autorizados a votar remotamente por meio de um aplicativo – não conseguiram acessar o sistema.

Lira pediu, então, que os parlamentares fossem ao plenário registrar seus votos. O presidente da Câmara chegou a dizer que as dificuldades com a rede da Casa não eram apenas técnicas e que pediria investigação à Polícia Federal e ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

"Os dois links, os dois servidores de internet da Casa caíram ou foram cortados automaticamente no mesmo período, de duas empresas diferentes", afirmou. "Vou fazer uma queixa formal à Polícia Federal, ao Ministério da Justiça. Isso é interferir no trabalho livre e na autonomia do Poder Legislativo", disse Lira.

"Não é usual, não é normal, não é compreensível que dois sistemas de internet sejam desligados simultaneamente na Câmara dos Deputados. Para isso, nós vamos investigar", completou o deputado, que suspendeu a sessão.

"Ouvindo aqui os líderes que me procuraram, esta presidência decide suspender essa presente sessão com o fato técnico relevante que houve, estranho à vontade da Casa, à vontade dos deputados. Mantendo o painel, para amanhã ", afirmou Lira.

Tribunal de Contas da União não identifica riscos à realização das eleições deste ano.

O TCU (Tribunal de Contas da União) reafirmou nesta quarta-feira (13) a segurança do processo eleitoral brasileiro. Segundo a corte, não foram identificados até o momento riscos relevantes à realização das eleições em 2022.

A conclusão fez parte do voto do ministro Bruno Dantas, que foi acompanhado pelos demais integrantes da corte, e refere-se ao terceiro relatório de auditoria do TCU sobre o sistema de votação eletrônica.

Dantas disse em seu voto que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) tem "se esmerado em aperfeiçoar a segurança interna do processo eleitoral", elogiou medidas recentes adotadas pela justiça eleitoral como a ampliação da abrangência da auditoria de integridade das urnas – de 90 para 648 aparelhos – e destacou os diversos planos de contingência que oferecem proteção à votação.

Antonio Augusto/Ascom/TSE

De acordo com a corte, há planos para "prevenir, detectar, obstruir e neutralizar ações adversas que constituem ameaça à salvaguarda das áreas e instalações, pessoas, patrimônio e informações".

Os técnicos do TCU identificaram quinze diferentes tipos de planos de contingência formulados pelo TSE e que possuem alcance nacional, envolvendo todas as fases do processo eleitoral.

De acordo com os achados da auditoria da corte, o TSE possui planos de contingências que "oferecem proteção aos processos críticos na eleição, de forma a não permitir a interrupção das atividades em caso de incidentes graves, falhas ou desastres, ou ainda assegurar a sua retomada em tempo hábil a não prejudicar o resultado das eleições".

O relatório apontou que testes bem-sucedidos foram realizados nos procedimentos previstos nos planos de contingência e que a equipe do TCU pôde observar in loco algumas das situações descritas ao acompanhar a eleição suplementar de Agudos do Sul (PR), realizada em abril deste ano.

Além disso, o TCU também participou do teste público das urnas e atestou que não houve risco à integridade dos aparelhos e do sistema de votação. Os técnicos do TCU descreveram os planos de contingência de votação e apuração para situações nas quais haja problemas na urna eletrônica: há reserva de cerca de 3% das urnas pelo TSE e de cerca de 15% do total das urnas pelos TREs. "Esses números atenderam satisfatoriamente às necessidades nas últimas eleições", notou o TCU.

De acordo com a corte, há planos para "prevenir, detectar, obstruir e neutralizar ações adversas que constituem ameaça à salvaguarda das áreas e instalações, pessoas, patrimônio e informações".

Na avaliação dos técnicos encarregados do relatório, o planejamento de Auditoria Interna do TSE está "muito alinhado às boas práticas" internacionais e encontra bom referencial considerando a realidade da administração pública.

Deputados consultam Tribunal Superior Eleitoral sobre proibição do porte de armas no dia da eleição.

Deputados de oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentaram nesta quarta-feira (13) uma consulta ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre a possibilidade de a Corte proibir o porte de armas em todo o território nacional no dia das eleições. O documento foi entregue em mãos ao vice-presidente do TSE, Alexandre de Moraes, num ato dos partidos coligados nacionalmente à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da SIlva (PT) à Presidência.

Reprodução

Parlamentares pedem que somente as forças de segurança pública sejam autorizadas a circular portando armas nos dias das eleições.

Os parlamentares pedem que somente as forças de segurança pública sejam autorizadas a circular livremente portando armas nos dias em que serão realizadas as votações do primeiro e segundo turno das eleições. A consulta cita o assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, em Foz do Iguaçu, como um exemplo "da face macabra do ódio e da intolerância" que tem se espalhado dos meios digitais para a vida real.

"Não se pode admitir que no atual estágio da democracia em nosso País, possa haver qualquer receio de candidatos ou eleitorais, especialmente no dia das eleições, acerca da livre manifestação de opiniões e posições democráticas, sob pena de subversão da ordem democrática, em benefício de criminosos de ocasião e em detrimento da liberdade do sufrágio e do voto", diz o documento.

Segundo os parlamentares que estiveram na reunião com Moraes, o ministro teria dito que as respostas a todas as demandas seriam "precisas, eficientes e rápidas". O magistrado ainda teria sinalizado positivamente a uma proposta da oposição de que o TSE dê início a uma campanha nacional em defesa da paz nas eleições.

Durante o ato de entrega da consulta no TSE, o deputado Bira do Pindaré (PSB-MA) classificou a medida como "concreta e necessária". Ele é um dos assinantes do documento, que também conta com o apoio dos deputados Alencar Santana (PT-SP), Reginaldo Lopes (PT-MG), Afonso Florence (PT-BA), Renildo Calheiros (PCdoB), André Peixoto Figueiredo Lima (PDT-CE), Joenia Batista Carvalho (Rede-RR), Wolney Querioz Maciel (PDT-PE) e João Carlos Batista (PV-BA).

Segundo Bira, a iniciativa "transmite uma mensagem efetiva" para a população sobre o desejo de uma eleição pacífica. "A eleição tem que ser uma festa democrática, não pode ser uma batalha campal", afirmou.

O deputado Alencar Santana disse ainda que o País vive uma escalada de violência provocada pelo estímulo de Bolsonaro ao conflito. O parlamentar defendeu a ideia de que "armas e eleição não combinam". "O voto tem que ser exercido de forma livre, sem qualquer receio, temor ou ameaça. O porte de armas tem que ser proibido para que não haja nenhum temor a quem vai votar e para os servidores que estarão trabalhando", afirmou.

Além de fazer a entrega da consulta, a coligação nacional da candidatura de Lula apresentou um pedido de providências ao TSE, com o objetivo de que sejam adotadas as "medidas administrativas cabíveis para a garantia da segurança e da paz" nas eleições deste ano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasileiros ligados à yakuza são condenados a 30 anos de prisão por sequestro e morte de empresário japonês.

Dois brasileiros foram condenados na Justiça Federal por participarem do sequestro e assassinato do empresário Harumi Inagaki, em 2001, na cidade de Nagoya, no Japão. O crime foi cometido a mando da máfia japonesa, a Yakuza. Na última quarta-feira, a dupla entrou com um recurso contra a decisão.

Alexandre Miura e Marcelo Yokoyama foram sentenciados, no dia 24 de junho, a 30 anos de prisão pelos crimes de extorsão mediante sequestro com resultado em morte. Eles recorrem em liberdade ao crime.

Outros dois brasileiros, até hoje não identificados, também teriam participado da ação, segundo as investigações da polícia japonesa.

Liderados por um membro da máfia japonesa, Miura e Yokoyama, junto aos outros dois brasileiros, disfarçaram-se com roupas de trabalhadores da construção civil e se posicionaram na frente da residência do empresário Inagaki, dono de casas noturnas em Nagoya.

Reprodução

Rua de Nagoya, cidade onde aconteceu o crime.

O homem foi sequestrado quando chegava na casa, por volta das 23h. O objetivo do grupo era conseguir dinheiro através de um pedido de resgate.

Segundo as investigações da polícia japonesa, tiros foram disparados pelo membro da Yakuza que comandava a operação. Ele diz ter apertado o gatilho com o objetivo de fazer o empresário parar de resistir ao sequestro, enquanto os brasileiros tentavam colocá-lo no porta-malas de um carro. Um tiro também foi disparado contra a mulher de Inagaki, que sobreviveu ao episódio

Mesmo com a morte do empresário devido a hemorragia, o grupo seguiu exigindo um resgate para a família do homem. Seu corpo foi amarrado a um barril e despejado em um rio, de acordo com a polícia japonesa.

Como a dupla retornou a Brasil após o crime, o caso é julgado aqui, após um pedido de cooperação internacional ter sido feito ao MPF (Ministério Público Federal) pelas autoridades japonesas, em 2017.

Segundo o jornal O Globo, a defesa de Marcelo Yokoyama afirma que o seu cliente é inocente e diz acreditar que a improcedência das acusações será reconhecida. A defesa de Alexandre Miura não foi identificada.

Segundo o MPF, Harumi Inagaki era dono de casas noturnas em Nagoya e tinha vínculos estreitos com a Yakuza. Seu sequestro seria um ato de vingança por desavenças que teve com outro integrante do grupo mafioso na disputa pela propriedade de estabelecimentos do ramo. As informações são do jornal O Globo e do MPF.

“Frio e psicopata”: “Bin Laden” do Ceará mandava matar policiais.

Condenado a 35 anos e nove meses de prisão por liderar e integrar uma organização criminosa, tráfico de drogas e associação para o tráfico, Wesley Maciel Gomes é conhecido pelas autoridades policiais como “Bin Laden” do Ceará. Um dos chefes de uma facção de origem paulista, ele carrega a fama de ter características de psicopatia e de agir a sangue-frio. No histórico, há acusações pela morte de um detento que foi queimado vivo e também ordens de assassinatos de policiais.

Wesley é um dos 13 integrantes de uma facção condenados pela Justiça do Ceará. O apelido veio quando já estava na prisão federal, devido a uma tatuagem e às graves infrações penais que cometeu mesmo após detido. Segundo o Diário do Nordeste, documentos do MP-CE (Ministério Público do Ceará) indicam que Bin Laden contava com “uma vasta gama de parceiros (e) criminosos”.

“(Eles) atuavam como gerentes das ‘bocas’ de tráfico, como ‘correias’ (e) laranjas que forneciam contas bancárias para a movimentação do dinheiro”, aponta um trecho da denúncia, que ainda afirma que parte dos fundos arrecadados vinham de ameaças e roubo de veículos. “‘Bin Laden’ também se utilizou de cooperados para a combinação de ataques a ônibus e a delegacias de polícia, inclusive com a possibilidade de morte de policiais”.

Facção cresce no Ceará

A investigação começou quando um relatório da Coordenadoria de Inteligência da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social apontou para uma possível expansão de integrantes de uma facção fundada nos anos 1990 em São Paulo. O relatório dizia que a organização tinha ampliado “consideravelmente o número de ‘batismos’, com objetivo de consolidar o comando de todas as Unidades Prisionais da Região Metropolitana de Fortaleza”.

A atuação dos criminosos se daria dentro e fora dos presídios. As “correias” da organização eram, segundo o documento, peças fundamentais para “o desdobramento, entrega, transporte e recebimento de entorpecentes e de dinheiro apurado do tráfico”. Eles ainda gerenciavam “pontos estratégicos de venda de drogas dentro dos territórios dominados pelo grupo” e forneciam armas e munições.

Interceptações telefônicas autorizadas pela Justiça fizeram com que as autoridades descobrissem que Wesley Maciel ocupava o posto de “Geral do Sistema do Estado do Ceará”. Responsável pelo controle e disciplina dos membros da facção, ele era respeitado e temido. Com ’Bin Laden’ preso, a movimentação do tráfico passou a ser feita pelos comparsas.

Reprodução

Wesley Maciel Gomes foi condenado a 35 anos e nove meses de prisão por liderar e integrar uma organização criminosa.

Ainda segundo o Ministério Público, Wesley seria um integrante engajado e comprometido com os objetivos da facção. Durante rebeliões que ocorreram nos presídios cearenses entre abril e maio de 2016 “como retaliação pela possibilidade de instalação de bloqueadores de celulares nas unidades prisionais, ‘Bin Laden’ empreendeu uma série de ações criminosas com o propósito de intimidar as investidas do estado”.

Na época, ele teria ordenado que João Bosco Cavalcante Bezerra Neto e outros comparsas ateassem fogo em um ônibus do município de Pacatuba, na região metropolitana de Fortaleza. A ação foi cumprida e o motorista do veículo teve parte do corpo queimado. Com base nas ligações acompanhadas pelas autoridades, outros crimes também foram comprovados, como a morte de um detento, que foi “queimado vivo”.

No trecho ouvido pelos oficiais, ”Bin Laden” teria falado sobre um detento que, antes de morrer, pediu para que a execução fosse feita “no coquetel”, termo utilizado para designar mistura de cocaína com café, de modo que não sentisse “dor para morrer”. Enquanto assume a autoria dos crimes, Wesley também envia os vídeos das execuções para a companheira, Diana Nascimento Bastos, e descreve a si mesmo como “frio” e “psicopata”.

Em outro momento, o criminoso diz que foi buscar um detento na cela e que o acertou “várias vezes com uma barra de ferro na região da face e na cabeça”. Ele diz que sentia ódio de Diana e que descontou na vítima. A defesa de ”Bin Laden” afirma que as acusações são falsas. Ele nega ter traficado e se reconhece como assaltante “porque era viciado em drogas”. As informações são do jornal O Globo.

Adolescente é morto por amigos de infância após briga por celular.

Um adolescente de 17 anos foi assassinado na madrugada do último domingo em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. As investigações da 36ª DP (Santa Cruz) apontam que Cauã Neres das Chagas foi morto por cinco amigos de infância, depois de uma discussão por conta de um celular. O corpo do jovem foi encontrado na tarde desta quarta-feira (13), no Rio Guandu, em um ponto ao lado da Rodovia Rio-Santos.

De acordo com a Polícia Civil, quatro rapazes estavam em um depósito de bebidas do bairro quando, por volta das 22h30min de sábado, Cauã chegou ao local com mais um colega. O grupo bebeu no local por cerca de três horas, até que o estabelecimento fechou e eles seguiram para outro bar, onde passaram a ouvir música no carro de um deles.

Neste momento, os amigos foram abordados por uma viatura da Polícia Militar, que solicitou que eles abaixassem o som e checou a documentação de todos. Um deles, porém, notou que seu telefone, onde estava armazenada a habilitação digital, havia sumido.

Pouco depois, o aparelho voltou a aparecer dentro do automóvel, após ser encontrado por Cauã. Os outros cinco, entretanto, acusaram o jovem de estar tentando disfarçar uma tentativa de furto do celular. Segundo os depoimentos colhidos pelos investigadores, os amigos decidiram “dar um susto” no adolescente, como uma punição pelo suposto crime.

Dentro do carro, os cinco rapazes passaram a espancar a vítima, que acabou ficando muito machucada em decorrência do ataque. Receosos de que Cauã os denunciasse, os agressores resolveram, então, que era preferível matar o amigo de infância. O adolescente foi enforcado com o casaco de um dos colegas.

Em seguida, os assassinos jogaram o corpo do jovem no Rio Guandu, sob um viaduto na Rodovia Rio-Santos. Para que ele não boiasse, foi feito um corte na barriga com uma faca, e uma pedra pesada foi inserida pelo grupo dentro da incisão. A 36ª DP pediu a prisão dos cinco envolvidos, mas a Justiça do Rio não se manifestou até o momento.

De acordo com a Polícia Civil, todos os agressores, que permanecem na delegacia, confessaram participação no crime, mas vêm trocando acusações sobre o grau de responsabilidade de cada um no espancamento, no homicídio e também na concepção do crime. Nenhum deles tinha passagens anteriores pela polícia, assim como o próprio Cauã.

De acordo com o delegado Fabio Luiz Da Silva Souza, titular da 36ª DP, a investigação prossegue para que seja possível

Reprodução

Bombeiros e policiais civis acompanham as buscas no Rio Guandu, no Rio de Janeiro.

particularizar as condutas dos envolvidos. Foi um deles que apontou às autoridades, na manhã desta quarta-feira, o ponto exato onde o corpo foi abandonado.

O Corpo de Bombeiros foi acionado às 12h50min, e mergulhadores do Quartel de Busca e Salvamento da Barra da Tijuca seguiram para o local indicado, sob o viaduto do Rio Guandu, na Rodovia Rio-Santos. O cadáver foi encontrado às 14h28min, e retirado da água às 14h49min. Às 15h38min, o corpo de Cauã chegou ao Instituto Médico-Legal (IML) de Campo Grande, na Zona Oeste, para o reconhecimento formal.

Tanto Cauã quanto os assassinos moram numa região conhecida como Beco do Camarão, em Santa Cruz. Desde que o filho não retornou para a casa, a mãe da vítima, Vanessa Neres das Chagas, procurou a polícia e iniciou uma campanha nas redes sociais, em que pedia informações sobre o paradeiro do adolescente. “Por favor, quem viu meu filho entre em contato. Saiu de casa desde ontem e não apareceu. O celular está desligado”, dizia uma das mensagens compartilhadas várias vezes pela mulher.

Nesta quarta-feira, contudo, Vanessa compartilhou uma imagem em que comunicava que o filho havia sido “localizado em óbito”. Em seguida, ela publicou uma montagem com as fotos dos assassinos: “Foram esses cinco que fizeram a crueldade com meu filho”, escreveu.

“Até pensei que ele tinha arranjado uma namorada, alguma coisa... Mas depois, uma hora da tarde, eu sabia que algo tinha de errado. Comecei a procurar saber e fui atrás dos meninos, fui atrás de dois deles. Eu conversei e não desconfiei, mas depois comecei a desconfiar”, contou Vanessa ao RJTV. As informações são do jornal O Globo.

Mulher clica em link no celular e perde 36 mil reais em golpe.

Uma mulher, de 62 anos, foi vítima do crime de estelionato na manhã desta quarta-feira (13), em Timóteo (MG). Segundo a PM (Polícia Militar), na noite de terça-feira (12), a vítima recebeu uma mensagem no celular informando que o programa de pontos que ela tem no banco tinha vencido, e que seria necessário clicar em um link, que foi enviado para entrar no aplicativo do banco e resolver a situação.

Em seguida, o marido da vítima recebeu uma mensagem supostamente do banco, pedindo para a mulher entrar em contato urgente com a agência. Logo depois, a mulher recebeu uma ligação, onde um homem se apresentou como funcionário da segurança do banco.

De acordo com a vítima, ele se apresentou como Tiago, e orientou por telefone que ela realizasse alguns procedimentos no caixa eletrônico. No caminho para casa a mulher desconfiou da situação e decidiu ligar para o gerente do banco, como não falar com ele, ela ligou para a ouvidoria.

Reprodução

Vítima recebeu uma mensagem no celular informando que o programa de pontos que ela tem no banco tinha vencido.

Na manhã desta quarta-feira (13), descobriu que teve um prejuízo de R$ 36 mil. O caso foi passado para a Polícia Civil que vai investigar a situação.

Pescaria digital

O phishing, ou pescaria digital, é uma fraude eletrônica cometida pelos fraudadores (engenheiros sociais) que visa obter as senhas e dados pessoais do usuário. A forma mais comum de um ataque de phishing são as mensagens em e-mails, SMS, aplicativos de mensagens como WhatsApp, redes sociais que induzem o usuário a clicar em links maliciosos. Também existem páginas falsas na internet que induzem a pessoa a revelar as senhas dados pessoais. Os casos mais comuns de phishing são e-mails recebidos de supostos bancos com mensagens que afirmam que a conta do cliente está irregular, ou o cartão ultrapassou o limite, atualização de token ou ainda que existe um novo software de segurança do banco que precisa ser instalado imediatamente pelo usuário.

Como evitar

Ao acessar um site, sempre verifique na barra do navegador se o endereço da página de internet está correto. Para garantir, não clique em links: digite o endereço oficial da página que deseja acessar direto no navegador. Além disso, nunca clique em links ou anexos de e-mails de remetentes desconhecidos. Utilize sistema operacional e antivírus originais e os mantenha sempre atualizados. Sempre prefira comprar em sites conhecidos, e nunca use computadores públicos para comprar algo no comércio virtual. Ao receber ligações ou mensagens Não repasse a outra pessoa nenhum código fornecido por SMS, imagem de um QR Code ou código gerado pela sua leitura dele para permitir autenticar alguma operação. Em caso de dúvida não clique. As informações são do portal de notícias G1 e da Febraban.

Delegada conversa com vítima de estupro em sala de parto: "Ela ainda está muito abalada".

A delegada Bárbara Lomba, da Delegacia de Atendimento a Mulher de São João de Meriti (RJ), disse nesta quarta-feira (13) que conversou com a mulher que aparece em um vídeo sendo estuprada pelo anestesista Giovanni Quintella durante um parto no domingo (10) no Hospital da Mulher Heloneida Studart, na Baixada Fluminense.

Segundo a delegada, a ligação não teve como objetivo colher informações sobre o caso, mas sim para prestar solidariedade. A policial contou que a mulher ficou sabendo do estupro nesta quarta e que ainda está muito abalada com a situação.

"Ela chorou muito. Ainda está muito abalada. A família toda está abalada", disse a delegada.

Preservar a família

Bárbara Lomba explicou que está em contato com a advogada da família para agendar o depoimento da vítima que foi filmada e do marido dela. A delegada quer preservar a família nesse momento e dar tempo para que eles possam contribuir com as investigações.

O anestesista foi preso em flagrante pelo estupro dessa paciente durante o parto cesárea, no Hospital da Mulher, e é suspeito de ao menos mais cinco abusos na mesma situação: quando atuava como anestesista durante cirurgias das pacientes.

O médico está preso no Complexo Penitenciário de Bangu desde terça-feira (12). Ele foi isolado de outros presos por medida de segurança. Agentes da Delegacia da Mulher levaram nesta quarta o material recolhido durante as buscas para a perícia.

Mais de 20 partos

De acordo com a delegada que investiga o caso, o anestesista Giovanni Quintella participou de mais de 20 partos no Hospital Estadual da Mãe, em Mesquita, na Baixada Fluminense.

Ela disse que a Polícia Civil vai investigar todos os procedimentos que contaram com a participação do médico acusado de estupro.

As duas mulheres que tiveram parto com Giovanni no último domingo (10) estão entre as que serão ouvidas pelos investigadores. A polícia apura se todas sofreram abusos.

Solicitação

Reprodução

Suspeito foi preso em flagrante na segunda-feira (11) pelo crime de estupro de uma gestante durante uma cesariana.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) emitiu solicitação de esclarecimento, nesta quarta-feira (13), destinada ao médico Giovanni Quintella Bezerra.

A medida faz parte de uma das etapas para o procedimento de sindicância, que é aberta em casos de denúncia. Com isso, o anestesista, que está com a prisão preventiva decretada pela Justiça, tem 15 dias para prestar as informações solicitadas. Atualmente, Giovanni Quintella Bezerra está impedido de exercer a medicina no país, devido à suspensão provisória aprovada pelo conselho, publicada na terça-feira.

Segundo o órgão, a medida é um recurso para proteger a população e garantir a boa prática médica. Em paralelo, está sendo instaurado no Cremerj um processo ético profissional, cuja sanção máxima é a cassação definitiva do registro.

O presidente do Cremerj, Clóvis Munhoz disse que "firmamos um compromisso com a sociedade de celeridade no que fosse possível e essa suspensão provisória é uma resposta. A situação é estarrecedora. Em mais de 40 anos de profissão, não vi nada parecido. E o nosso comprometimento não acaba aqui. Temos outras etapas pela frente e também vamos agir com a celeridade que o caso exige", explicou Munhoz. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Anestesista preso por estupro é hostilizado por outros detentos ao chegar na penitenciária.

A chegada do médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra a Bangu 8, no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, na noite de terça-feira (12), foi marcada por momentos de tensão. Após audiência de custódia, também na terça, ele foi transferido para o local para cumprir sua prisão preventiva e, ao chegar, foi hostilizado pelos outros presos, que reagiram xingando-o e batendo na grade das celas.

O médico é acusado de estuprar uma mulher na hora do parto. Por medida de segurança, o anestesista está isolado em uma cela da Galeria F da unidade.

A delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti, na Baixada Fluminense (RJ), disse que o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 31 anos, pode ser indiciado por outros crimes, além do estupro de vulnerável, pelo qual já responde.

O médico foi preso na madrugada de segunda-feira (11) após a polícia ter acesso a um vídeo feito por profissionais da equipe que atuou com ele na cirurgia de uma mulher no domingo passado. As imagens mostram que o anestesista estuprou uma paciente durante cesariana feita no Hospital da Mulher Heloneida Studart, também em São João de Meriti.

Segundo a delegada, se ficar comprovado que Giovanni Bezerra aplicou tipos e quantidades desnecessários de sedativos na paciente, ele poderá responder por violência obstétrica. No mesmo dia, o médico participou de mais dois partos. A vítima que aparece no vídeo e as outras duas ainda não prestaram depoimento porque a delegada aguarda um momento mais adequado para conversar com elas, que ainda se recuperam da cirurgia.

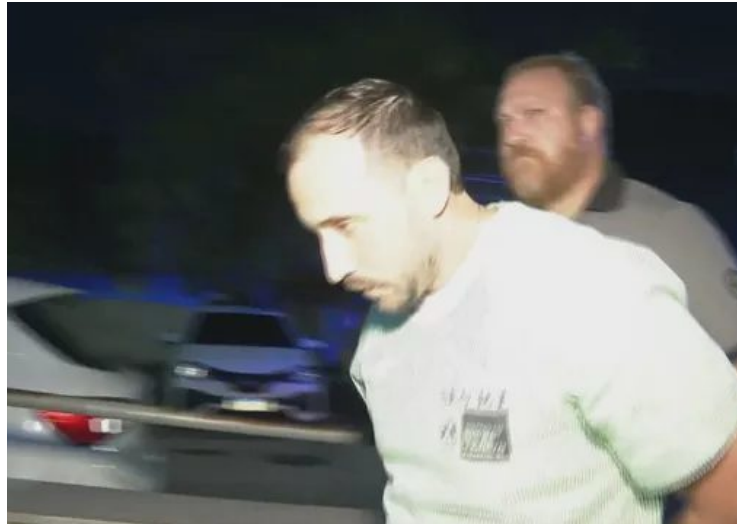
Na terça, a delegada ouviu algumas mulheres que também fizeram cirurgias com a presença do anestesista. Bárbara Lomba quer identificar se ele agiu sistematicamente, repetindo o comportamento em outras cesarianas, o que pode caracterizar crime em série. Profissionais das equipes que trabalharam com o anestesista também prestaram depoimentos e manifestaram estranhamento com o uso dos sedativos.

Prisão

Também na terça, em audiência de custódia, a juíza Rachel Assad converteu a prisão em flagrante do anestesista em preventiva, ou seja, por tempo indeterminado. Giovanni foi denunciado pelo estupro de uma mulher durante o parto. O processo tramita em segredo de Justiça para preservar a identidade da vítima.

Na decisão, Rachel alertou para a gravidade do ato praticado pelo acusado, que, segundo a magistrada, nem se preocupou com presença de outros profissionais que estavam a seu lado, na sala de cirurgia.

"A gravidade da conduta é extremamente acentuada. Tamanha era a ousadia e intenção do custodiado de satisfazer a lascívia, que praticava a conduta dentro de hospital, com a presença de toda a equipe médica, em meio a um procedimento cirúrgico. Portanto, sequer a presença de outros profissionais foi capaz de demover o preso da repugnante ação, que contou com a absoluta vulnerabilidade da vítima, condição sobre a qual o autor mantinha sob o seu exclusivo controle, já que ministrava sedativos em doses que assegurassem a absoluta incapacidade de resistir", afirmou.

Reprodução de TV

Por medida de segurança, o anestesista está isolado em uma cela em Bangu 8.

Segundo a magistrada, houve brutalidade e crueldade na ação do anestesista, que foi divulgada em diversos meios de comunicação, o que demonstrou o completo desprezo do acusado pela dignidade da mulher, pela ética médica e pelo compromisso profissional que firmara não havia muito tempo.

"Em um parto onde a mulher, além de anestesiada, dava à luz seu filho – em um dos prováveis momentos mais importantes de sua vida – o custodiado, valendo-se de sua profissão, viola todos os direitos que ela tinha sobre si mesma. Portanto, o dia do nascimento do filho será marcado pelo trauma decorrente da brutal conduta por ele praticada, o que será recordado em todos os aniversários", finalizou.

Cremerj

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) suspendeu provisoriamente o registro de Giovanni Quintella Bezerra, após ter acesso às imagens, que considerou gravíssimas, do estupro da paciente. Com isso, o anestesista fica impedido de exercer a medicina em todo o país. "A medida é um recurso para proteger a população e garantir a boa prática médica", diz o Cremerj.

Além de suspender provisoriamente o exercício da medicina por Giovanni, o conselho instaurou processo ético-profissional que pode resultar na cassação definitiva do registro dele.

O presidente do Cremerj, Clovis Munhoz, ressaltou o compromisso da entidade de dar celeridade às providências sobre o caso, no que fosse possível, e disse que a suspensão provisória é uma resposta. "A situação é estarrecedora. Em mais de 40 anos de profissão, não vi nada parecido. E o nosso comprometimento não acaba aqui. Temos outras etapas pela frente e também vamos agir com a celeridade que o caso exige", afirmou. As informações são da Agência Brasil.

Remédios usados por anestesista preso nas pacientes são "extremamente raros" em cesarianas, diz especialista.

Além de investigar o anestesista Giovanni Quintella Bezerra por estupro, a Polícia Civil de São João do Meriti (RJ) também apura se o médico se valia da posição ocupada nos procedimentos para aplicar uma quantidade excessiva de sedativos nas vítimas, o que facilitaria os abusos. A demora das pacientes para despertar após as cirurgias foi um dos fatores que geraram desconfiança na equipe de enfermagem, que acabou montando uma espécie de "operação flagrante" para desmascarar o profissional.

Se nós comprovarmos que houve sedações desnecessárias ou que, em doses excessivas, possam ter causado prejuízo ou risco à vítima, pode haver configuração de outros crimes. E aí a gente vai avaliar qual seria o tipo penal – explicou a delegada Bárbara Lomba, responsável pelo inquérito e titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti.

Nesta terça-feira, foram ouvidos na especializada mais três integrantes da equipe de enfermagem e duas médicas do Hospital da Mulher Heloneida Studart, que estavam presentes na cirurgia durante a qual ocorreu o abuso filmado. Em depoimento, outro anestesista da mesma unidade de saúde contou que realiza cerca de 90 cirurgias por mês, mas que, em geral, só é necessária a sedação da paciente em apenas duas. Preso após participar da terceira cesárea consecutiva no último domingo, Giovanni teria utilizado o recurso em todas as intervenções.

Ainda segundo os relatos colhidos pela Deam, o anestesista usou os medicamentos Propofol e Ketamina nas mulheres logo após o parto. Contudo, além da suspeita sobre a quantidade de sedativo aplicada, a própria escolha pelas duas substâncias também causa estranheza em profissionais da área.

"São duas medicações extremamente raras de uso na cesariana. Habitualmente, a sedação que você precisa fazer é um tranquilizante leve após o nascimento do bebê, caso a mãe tenha alguma crise de ansiedade. Esses medicamentos só se usa no caso de falha de bloqueio (pela anestesia que paralisa da cintura para baixo). Eles podem ser usados, mas como exceção. E é bastante incomum", resume Renato Sá, vice-presidente da Associação de Ginecologista e Obstetrícia do Estado do Rio.

Reprodução

Giovanni Quintella Bezerra atuava como anestesista há cerca de três anos.

O médico pondera, porém, que não é frequente que obstetras e anestesistas troquem informações ao longo do parto:

"Quem dá a palavra final sobre a anestesia é o anestesista. Cada um fica no seu quadrado, separados por um pano, fazendo a sua parte".

Ao depor, uma das enfermeiras de plantão no último domingo contou que, na cirurgia em que o estupro foi gravado, Giovanni "sedou totalmente a paciente, utilizando Propofol e Ketamina". Já outra profissional de enfermagem afirmou que, ao fim do procedimento anterior, "a paciente estava bastante sedada, tendo Giovanni utilizado um frasco de Propofol, quantidade a qual a declarante diz ser demasiada, tendo em vista o que outros anestesistas ministram".

Segundo a bula, o Propofol é indicado "para indução e manutenção de anestesia geral em procedimentos cirúrgicos", fazendo com que "o paciente fique inconsciente ou sedado". A Ketamina tem uso similar e, além disso, também é difundida como droga recreativa, batizada de "Special K", por conta dos efeitos alucinógenos ocasionados por ela.

Procuradas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia e a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro não se pronunciaram. Já o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) informou, no início da noite, que Giovanni está suspenso preventivamente. Com a decisão, ele fica impedido de exercer a profissão em território fluminense.

O que explica os milhares de seguidores novos que anestesista ganhou após o estupro.

Os números são surpreendentes. O médico anestesista Giovanni Quintella saiu de dois mil seguidores para 11 mil novos acompanhadores no Instagram. Tudo isso em menos de 24 horas após sua prisão, que ocorreu na madrugada da última segunda-feira (11).

O anestesista, que estuprou uma mulher grávida durante o trabalho de parto no Hospital da Mulher, no Rio de Janeiro, teve seu momento de "fama" nas redes sociais. Fotos com mais de 15 mil curtidas, centenas de comentários – boa parte em tom de ameaça –, além de curiosos que passaram pelo perfil para fazer o levantamento dos cliques do médico.

Apesar do engajamento repentino, alguém que tinha acesso à rede social do profissional, na manhã da terça-feira (12), fechou o perfil e diminuiu a quantidade de seguidores que o suspeito ganhou entre a prisão e a exposição na mídia.

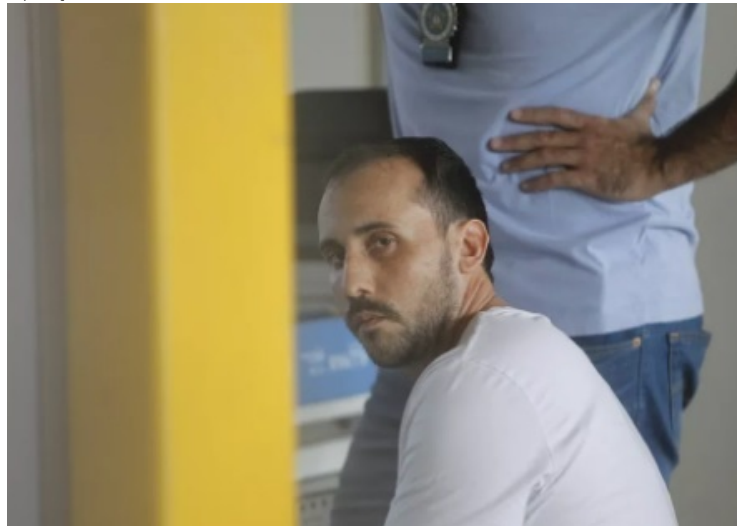
Mas, o que explica a quantidade chocante de novos seguidores que o anestesista ganhou após o crime? Segundo Icaro Sukerman, especialista em Comunicação Digital, esse novo "exército" de seguidores tem a ver com a questão do impacto social que gera nos internautas, isto é, as pessoas querem saber o final da história que repercutiu no País.

"Antigamente, antes do acesso à informação digital, todo mundo ficava condicionado a colher essas informações através do jornal televisivo, do jornal impresso, de revista, de pessoas próximas que tinham acesso. Hoje, com as redes sociais, com a internet, de um modo geral, você fica muito mais próximo da notícia, muito mais próximo de quem gerou a notícia, como no caso do anestesista, que também é estuprador. As pessoas seguem o perfil dele para poder ver o que vai acontecer, se ele será preso, se em algum momento ele vai soltar alguma nota na rede social, ou se vai ter alguém no perfil explicando o que aconteceu", disse ele ao jornal Correio 24 horas.

O publicitário ainda reforça que, por mais que as pessoas sigam o perfil de alguém que gerou esse impacto na mídia, muitas vezes não é por questões de fanatismo, e sim, para ter uma lembrança de algo e tentar colher novas informações, mesmo que o perfil esteja paralisado, como é o caso do anestesista. Além disso, Icaro esclarece que é necessário que haja um freio na quantidade de conteúdo ao qual o internauta consome.

"O importante é que esse contato tão próximo não gere nenhuma perda da saúde mental dessa pessoa que segue. Porque, querendo ou não, por muitas vezes, a Justiça no Brasil não é rápida, então até ela ter um desfecho do caso, a pessoa pode está continuando movimentando a rede social e você vai está consumindo o conteúdo de alguém que não é benéfico. Porque se a pessoa é capaz de estuprar uma mulher grávida em uma sala de cirurgia, qualquer coisa te vier essa pessoa não vai ser positivo", afirma.

A psicóloga Mariana Félix também compartilha do mesmo pensamento de Icaro. Para ela, no mundo da psicologia, não há uma explicação tão lógica quanto ao comportamento do ser humano, mas sim, uma nova debandada de pessoas imediatistas, que precisam acompanhar o máximo de informações em tempo real.

"Foi possível notar como esse número de seguidores aumentou em uma velocidade absurda após o caso vir à tona. Acredito que não haja uma explicação a qual justificaria esse aumento, se é por uma questão de identificação ou admiração com a situação ocorrida envolvendo o médico", detalha.

Reprodução

O anestesista estuprou uma mulher grávida durante o trabalho de parto no Rio.

Mariana também comenta que muitos internautas "tendem a buscar coisas que são semelhantes a gente. Há coisas que a gente se identifica, que olhamos e nos sentimos representados por aquilo. Por essa visão, eu diria que são pessoas que são semelhantes a ele , mas não dá para generalizar e dizer que é uma verdade absoluta".

Por fim, o especialista ainda faz um alerta para aqueles internautas que pretendem continuar consumindo o assunto. "É mais fácil você ver as notícias nos meios de comunicação do que você está seguindo esse perfil, dando ibope, porque querendo ou não, é um número, uma métrica de vaidade. Essa crescente de números de seguidores sem necessidade para esse tipo de pessoa", finaliza.

Entenda o caso

Funcionários do Hospital da Mulher Heloneida Studart, localizado na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, conseguiram gravar o momento exato em que Giovanni Quintella, médico anestesista de 31 anos, colocava o pênis na boca de uma paciente grávida e que estava em trabalho de parto cesárea durante a cirurgia que ocorreu no domingo (10).

Toda ação foi filmada pelo celular de um dos enfermeiros, que já desconfiava do comportamento do profissional dentro das salas de cirurgias. Por sorte, a equipe conseguiu trocar de sala e, assim, gravar todo o crime, que durou cerca de 10 minutos.

Giovanni foi preso em flagrante na madrugada da última segunda-feira (11), enquanto estava no momento de descanso. Ele foi levado, no dia seguinte, para a Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira, conhecida como Bangu 8, onde pessoas com ensino superior ficam aprisionadas. A cela tem 36 metros quadrados, projetada para duas pessoas, mas o médico ficará sozinho.

Além do estupro com a mulher da filmagem, ele também é investigado por mais cinco possíveis crimes cometidos em outras unidades de saúde que Giovanni trabalhou. As informações são do jornal Correio 24 horas.

Entenda a diferença entre assédio sexual e importunação sexual.

São tempos difíceis para as mulheres. Nos últimos meses, muitos casos de assédio e abuso sexual vieram à tona, vitimando mulheres de diferentes faixas etárias, condições sociais e localidades. Essas variações reforçam o que há muito já sabemos: não é a roupa, nem o lugar, nem nada, é apenas o fato de ser mulher.

Por essa razão, mais do que nunca é importante estar ciente do que é ou não considerado crime e qual a forma correta de praticar essas denúncias – ainda que a vergonha do ocorrido impeça muitas vítimas de buscarem os meios legais. Para começar, vale entender o que significam dois termos bastante discutidos ultimamente: assédio sexual e importunação sexual. Situações que, assim como o estupro, são consideradas violência sexual contra a mulher.

Reprodução

Nos últimos meses, muitos casos de assédio e abuso sexual vieram à tona no País.

O assédio sexual

De acordo com o advogado Leonardo Pantaleão, especialista em Direito Penal, existe um ponto-chave na classificação desse crime: ele só pode ser cometido por um superior hierárquico à vítima, ou seja, alguém que está em uma posição superior a ela em relação ao cargo ou função de um emprego. Assim, o criminoso usa essa superioridade para conseguir vantagem sexual, mas sem violência nem grave ameaça.

A importunação sexual

Aqui, não há um autor específico do crime, ou seja, a importunação pode ser causada por qualquer pessoa e em qualquer ambiente, não ficando restrita ao trabalho. “Trata-se de ato libidinoso, atentatório ao pudor e lascivo em desfavor de alguém. Neste crime, os sujeitos ativo e passivo podem ser quaisquer indivíduos”, explica o advogado.

Penas diferentes

Já que assédio sexual e importunação sexual são crimes diferentes, suas penas também são distintas. Segundo Pantaleão, o primeiro apresenta uma pena muito menor, requerendo detenção entre 1 e 2 anos. Já o segundo pede reclusão de, no mínimo, 1 ano e, no máximo 5 anos.

Denuncie

Apesar da vergonha que muitas mulheres sentem ao serem vítimas de violência sexual, é essencial denunciar o crime às autoridades. Para isso, é possível buscar apoio na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) mais próxima. As informações são do portal de notícias Terra.

Estatuto da Criança e do Adolescente completa 32 anos.

Essa quarta-feira (13) marcou o 32º aniversário de promulgação da Lei nº 8069/1990, mais conhecido como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A efeméride foi alvo de homenagem do governo federal, por meio de texto no site do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

"A sociedade reuniu um conjunto de normas e regras jurídicas em âmbito nacional e que tem por objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, sendo considerado um marco legal e regulatório dos direitos humanos", ressaltou a postagem.

O secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Maurício Cunha, também se manifestou: "Cuidar da infância é um ato coletivo. A responsabilidade deve ser compartilhada entre família, sociedade e Estado".

A partir da publicação, que já se tornou referência inclusive para outros países, o ECA passou a reconhecer oficialmente a criança (até 12 anos incompletos) e o adolescente (2 a 18 anos incompletos) como merecedora de prioridades e direitos específicos – e inalienáveis, por meio de um sistema capaz de garanti-los.

Pioneirismo

Em 1990, o Brasil se tornou o primeiro país da América Latina a contar com uma legislação especialmente destinada à proteção de menores de idade. A iniciativa ratificava tratados internacionais como a Declaração Universal dos Direitos da Criança (1979) e a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (1989).

Mesmo antes disso, os conceitos debatidos entre autoridades internacionais ligadas à ONU contribuíram para a inclusão do artigo 227 na Constituição Federal, promulgada dois anos antes.

A partir daí, tornou-se "um dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

Avanços

O uso da violência contra crianças e adolescentes – incluindo castigos físicos de natureza disciplinar – são absolutamente proibidos no Brasil. O aparato legal em vigor no País ampara os direitos dos menores de 18 anos, além de prever punições aos agressores.

No dia 26 de junho, a Lei nº 13.010/2014, conhecida como "Lei Menino Bernardo", completou oito anos e segue vigente. Ela estabelece o direito de crianças e adolescentes serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante.

A lei foi batizada em referência a Bernardo Boldrini, de 11 anos, assassinado no Interior do Rio Grande do Sul, em abril de 2014, em um caso que levou à condenação do pai e da madrasta da criança pelo crime.

EBC

Brasil foi o primeiro país da América Latina a contar com uma legislação específica para os menores de 18 anos.

Quando violações ocorrem, a legislação prevê que pais, responsáveis, agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou qualquer pessoa encarregada de cuidar dos futuros adultos estão sujeitos a medidas como advertência, encaminhamento para programa de proteção à família, tratamento psicológico ou psiquiátrico, curso ou programa de orientação e obrigação de encaminhar.

Crime hediondo

Também segue em vigência, desde maio, a Lei nº 14.344/2022, batizada "Lei Henry Borel". A proposta estabelece medidas protetivas específicas para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar, e considera crime hediondo o assassinato de menores de 14 anos.

Nos casos em que houver risco iminente à vida ou à integridade da vítima, o agressor deverá ser afastado imediatamente do lar ou local de convivência. Em qualquer fase do inquérito policial ou da instrução criminal, caberá a prisão preventiva do agressor, mas o juiz poderá revogá-la se verificar falta de motivo para a manutenção.

A Lei Henry Borel também estabelece que para os atos de violência praticados contra crianças e adolescentes, independentemente da pena prevista, "não poderão ser aplicadas as regras válidas em juizados especiais"; ou seja, fica proibida a conversão da pena em cesta básica ou em multa de forma isolada.

Essa medida alterou o Código Penal para considerar o homicídio contra menor de 14 anos como um tipo qualificado com pena de reclusão de doze a 30 anos, aumentada de um terço à metade se a vítima é pessoa com deficiência ou tem doença que aumenta sua vulnerabilidade.

Trata-se de uma homenagem ao menino Henry Borel, de 4 anos, espancado até a morte em março de 2021. São acusados pelo crime a mãe e o padrasto.

Cresce consumo de bebida e drogas por adolescentes no País; cai uso de preservativo.

Mesmo antes da pandemia, os jovens brasileiros já estavam mais vulneráveis, se cuidando menos e se expondo mais a riscos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (Pense), divulgada nesta quarta-feira (13), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos dez anos, houve um aumento no consumo de álcool e drogas e uma redução significativa no uso de preservativos nessa faixa etária.

O trabalho comparou os dados das quatro edições da pesquisa, 2009, 2012, 2015 e 2019. Foi feito com alunos do 9º ano do ensino fundamental (entre os 13 e os 17 anos) das redes pública e privada em todas as capitais brasileiras. Envolveu 159 mil pessoas. Embora tenha sido feito antes da crise da Covid-19, o trabalho já indica uma crescente vulnerabilidade entre os adolescentes, que pode ter aumentado depois da crise sanitária.

A experimentação de bebida alcoólica cresceu de 52,9% em 2012, para 63,2% em 2019. O aumento foi mais intenso entre as meninas (de 55% para 67,4% no mesmo período) do que entre os meninos (de 50,4% para 58,8%). O consumo excessivo de álcool (quatro doses para as meninas, e cinco para os meninos, em um mesmo dia) também aumentou. Foi de 19% em 2009 para 26,2% em 2019 entre eles e de 20,6% para 25,5% entre elas. A experimentação ou exposição ao uso de drogas cresceu em uma década. Foi de 8,2% em 2009 para 12,1% em 2019.

A saúde mental dos jovens em 2019 – portanto antes da pandemia e do isolamento social – já era considerada preocupante, sobretudo entre as meninas. Pelo menos 45,5% delas (contra 22,1% deles) relataram a sensação de ninguém se preocupar consigo. Mais grave ainda, 33,7% delas (contra 14,1% deles) disseram sentir que a "vida não vale a pena".

"Calcula-se que 50% dos transtornos mentais dos adultos começam antes dos 14 anos, na adolescência, uma época de intensidade emocional, maturação do cérebro e descontrole emocional, que pode trazer à tona problemas", afirmou o gerente da pesquisa, Marco Antonio de Andreazzi. "E a pandemia afetou isso de maneira muito séria, o impacto ainda será verificado nos próximos anos."

Escolas públicas e particulares têm visto episódios de crises de ansiedade e dificuldades dos alunos com a retomada de aulas presenciais, após longo período de pouco convívio social imposto pela quarentena anticovid.

Insatisfação com o corpo

De 2009 a 2019, cresceu o número de estudantes insatisfeitos com o corpo. Entre os que reclamavam de serem gordos e muitos gordos, passou de 17,5% para 23,2% em 2019. Já entre os que se consideravam magros ou muito magros, a taxa era de 21,9% e chegou a 28,6%.

"As estimativas da série histórica revelaram algumas tendências, no que se refere a comportamentos de risco entre adolescentes, tais como insatisfação com a imagem corporal, uso de preservativos, consumo de alimentos não saudáveis, cigarro, álcool, outras drogas, saúde mental", sustenta o trabalho.

"Ou seja, ainda que os resultados se refiram a uma realidade pregressa (à epidemia), esta já evidenciava comportamentos de vulnerabilidade dos escolares brasileiros, profundamente intensificados pela pandemia. Esse cenário demanda intervenções urgentes."

O porcentual de escolares que sofreram agressão física por um adulto da família teve aumento progressivo no período, passando de 9,4%, em 2009, para 11,6% em 2012 e 16% em 2015. Em 2019, houve uma mudança no quesito e 27,5% dos escolares relataram ter sofrido alguma agressão física cujo agressor tenha sido o pai, mãe ou responsável. Já 16,3% dos escolares sofreram agressão por outras pessoas.

Entre 2009 e 20019, caiu de 72,5% para 59%, o porcentual de estudantes que tinham usado camisinha na última relação sexual. Mais uma vez, a situação foi mais preocupante entre as meninas. Caiu de 69,1% para 53,5%. Entre os meninos, a queda foi de 74,1% para 62,8%.

Reprodução

A experimentação de bebida alcoólica cresceu de 52,9% em 2012, para 63,2% em 2019, segundo o IBGE.

A boa notícia ficou por conta do alcance da internet. O porcentual de alunos que relataram dispor de acesso à rede em casa chegou a 93,6% em 2019. Foi um aumento de 76,8% desde 2009.

Nesse quesito, a diferença entre estudantes de escola pública e privada, que era grande, despencou 36,2 pontos porcentuais no período. Em 2009, os alunos de escolas públicas que tinham internet em casa eram 43,9%. Dez anos depois, esse índice chegou a 91,6%.

Veja alguns pontos de atenção sobre a saúde dos jovens:

Riscos do álcool. O álcool repercute na neuroquímica de áreas cerebrais ainda em desenvolvimento, associadas a habilidades cognitivo-comportamentais, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Isso resulta em desajuste social e atraso na aquisição de habilidades próprias da adolescência.

Como abordar. Para a SBP, é preciso que os pais tenham diálogo aberto com os filhos e estabeleçam normas claras. Por exemplo, proibir a oferta e o consumo de bebidas alcoólicas em festas de aniversário que tenham a participação de crianças e adolescentes e evitar a glamourização das "bebedeiras" nas festas de família.

Presença é prevenção. Estar presente na vida dos filhos é um dos fatores de prevenção contra o uso de drogas. Para a SBP, é preciso que os pais tenham conhecimento do que as crianças e adolescentes fazem no tempo livre. Além disso, momentos juntos, como os das refeições, são importantes para o compartilhamento de pensamentos e atitudes.

Saúde mental. Para identificar sinais de transtornos mentais, é preciso estar atento a alterações de comportamento, como crises de choro e acessos de raiva. Sinais como cansaço, queda da concentração e exageros nos padrões alimentares (comer muito ou comer muito pouco) também devem ligar o alerta. Em caso de dúvida, busque um profissional (psicólogo ou psiquiatra).

Sexo protegido. Sobre as relações sexuais na adolescência, é preciso que os pais conversem com seus filhos sobre o assunto. Casos de repercussão na TV ou nas mídias sociais podem ser ganchos para trazer o assunto à tona e ouvi-los. Se os pais não se sentem confortáveis, podem pedir ajuda a um especialista. O pediatra, por exemplo, deve apresentar os métodos contraceptivos e enfatizar a necessidade do uso de preservativo.

Anvisa revoga interdição e recolhimento da losartana, remédio para pressão alta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

De acordo com a Anvisa, as medidas adotadas anteriormente tinham sido tomadas de forma preventiva por questão de segurança.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) revogou medidas de recolhimento, interdição e proibição, anunciadas anteriormente, da comercialização de lotes de medicamentos que continham o princípio ativo da substância losartana, anti-hipertensivo usado para casos de insuficiência cardíaca. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (13).

De acordo com a Anvisa, as medidas adotadas anteriormente tinham sido tomadas de forma preventiva por questão de segurança. No entanto, "novos dados" demonstram que o consumo do medicamento é seguro, no que se refere à substância azido detectada no princípio ativo losartana.

"As evidências demonstraram, a partir de novos testes realizados, que a impureza azido não possui a toxicidade inicialmente identificada. Assim, com os novos dados apresentados, os limites de segurança foram recalculados, indicando que os lotes do medicamento que foram recolhidos ou interditados não ultrapassam os limites de segurança", informou a agência.

Segundo a Anvisa, a impureza azido é uma substância que pode surgir durante o processo de fabricação do insumo farmacêutico ativo losartana. "Inicialmente, essa impureza foi considerada como de potencial mutagênico, ou seja, como possível causadora de alterações capazes de provocar danos às células humanas. Diante de estudos adicionais realizados, a impureza foi reclassificada para não mutagênica", detalhou, por meio de nota.

Estudos recentes

Assim sendo, tendo por base resultados de estudos mais recentes, ficou demonstrado que "os produtos objeto das determinações de interdição, recolhimento e proibição estão aptos a serem mantidos no mercado. Assim, a decisão adequada foi revogar tais determinações", acrescentou a Anvisa após informar ter recebido, da Agência de Medicina Europeia (EMA, sigla em inglês), documentos com dados científicos que dão segurança à revogação do recolhimento das medicações.

"Dessa forma, reafirma-se que os medicamentos contendo losartana são seguros e que os pacientes que fazem uso desses medicamentos devem continuar utilizando-os normalmente", complementa a Anvisa. As informações são da Agência Brasil.

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)
Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)
Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)
Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)
O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)
Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)
O deputado federal Onyx Lorenzoni é o pré-candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)
Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)
Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)
O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como pré-candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)
O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)
Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Fotos: Divulgação

Eduardo Leite anuncia o apoio do partido União Brasil à sua campanha de reeleição ao governo gaúcho.

Pré-candidato ao Palácio Piratini, o ex-governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) informou nesta quarta-feira (13) que sua campanha de reeleição terá o apoio do partido União Brasil. A manifestação foi feita por meio das redes sociais. Segundo ele, a legenda "soma forças a um projeto que busca diálogo e convergência, com ataque somente aos problemas do Rio Grande do Sul".

O tucano ainda espera contar, em sua campanha para reeleição, com o engajamento do Cidadania, PSD (que deve indicar Ana Amélia Lemos como candidata ao Senado na chapa de Eduardo Leite ao comando do Executivo) e MDB.

Vale lembrar que Eduardo Leite renunciou ao governo do Estado no final de março, sendo substituído pelo então vice, o também tucano Ranolfo Vieira Júnior. O objetivo era se dedicar ao plano de concorrer ao Palácio do Planalto. As tratativas não avançaram e ele acabou optando por um "plano B": disputar a reeleição para o comando do Executivo.

Felipe Dalla Valle/Arquivo Palácio Piratini

Político tucano é um dos 11 pré-candidatos ao Palácio Piratini.

Impasse entre os emedebistas gaúchos

No xadrez político do momento, a adesão do MDB à chapa de Eduardo Leite ainda é motivo de um impasse que só deve ser solucionado em convenção partidária no dia 31 deste mês. A sigla decidirá por candidato próprio ao governo gaúcho (o deputado estadual Gabriel Souza) ou dobradinha com o tucano (tendo Souza como vice).

A segunda opção faz parte das condições impostas pelo PSDB para apoiar nacionalmente a emedebista Simone Tebet, do Mato Grosso do Sul, na disputa pela Presidência da República. Ela tem se apresentado publicamente como uma alternativa à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no que se convenciono chamar de "terceira via".

De acordo com fontes ligadas a esse contexto de indefinição, a ideia de aliança com o PSDB no Rio Grande do Sul ainda é alvo de resistência por parte de líderes internos do MDB gaúcho, inclusive por parte de veteranos como o ex-governador José Ivo Sartori (2015-2018). Esse grupo defende que seja mantida a tradição da sigla em apresentar candidatos próprios à chefia do Executivo estadual.

Pré-candidatos ao Palácio Piratini

As legendas podem mudar suas respectivas indicações de postulantes ao governo gaúcho até o dia 5 de agosto (prazo para realização das convenções partidárias). Até o momento, são considerados pré-candidatos nas eleições de 2 de outubro (e do dia 30 do mesmo mês, se houver necessidade de um segundo turno) os seguintes nomes, em ordem alfabética:

– Beto Albuquerque (PSB).

– Edegar Pretto (PT).

– Eduardo Leite (PSDB).

– Gabriel Souza (MDB).

– Luis Carlos Heinze (PP).

– Onyx Lorenzoni (PL).

– Pedro Ruas (Psol).

– Rejane de Oliveira (PSTU).

– Ricardo Jobim (Novo).

– Roberto Argenta (PSC).

– Vieira da Cunha (PDT). (Marcello Campos)

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Rio Grande do Sul passará a ter uma “Polícia Penal”.

Arquivo/O Sul

Texto ainda será submetido a segunda etapa de votação, após o recesso parlamentar.

Diante de galerias lotadas por trabalhadores da área da segurança pública, a Assembleia Legislativa aprovou em primeiro turno a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 291/2021, encaminhada pelo governo gaúcho para regulamentar no Rio Grande do Sul a categoria ”policial penal”. Foram 45 votos a zero.

A matéria agora será submetida a um segundo turno de votação (após o recesso parlamentar de julho). O passo seguinte será a elaboração de um projeto de lei que será apreciado pelos deputados, para fins de regulamentação.

O texto que recebeu por unanimidade o sinal-verde da Casa agradou, de um modo geral, as entidades do setor, mesmo sem atender a todas as reivindicações da categoria. Seu conteúdo especifica que a corporação será formada pelos servidores com atribuições de vigilância, custódia e segurança de detentos em estabelecimentos do sistema penal ou deslocamentos (até tribunais, por exemplo).

Inclui, ainda, integrantes do quadro funcional que desenvolvem atividades administrativas, técnicas, de orientação e assistência à execução de sentenças e reintegração social, dentre outras categorias. A estruturação das carreiras pressupõe o ingresso mediante concurso público e reenquadramento dos cargos do quadro especial de servidores penitenciários.

A Polícia Penal se equipara a outras corporações, incluindo a Polícia Civil e Rodoviária, por exemplo. Seu integrantes terão carta-branca para fazer boletins de ocorrência, termos circunstanciados, operações de busca e recaptura, dentre outros procedimentos até agora vetados à categoria.

O Congresso Nacional já havia aprovado, dois anos antes, uma emenda à Constituição Federal para que o status dos servidores penitenciários fosse convertido em ”policiais penais”, com novas atribuições (mas sem readequação salarial) e a necessidade de que os governos estaduais regulamentem o assunto por meio de emendas às respectivas suas constituições – o Rio Grande do Sul foi um dos que mais demoraram nesse aspecto.

Emendas

O projeto original havia recebido três sugestões de emenda, sendo duas de Mateus Wesp (PSDB), líder do Palácio Piratini no Parlamento, e uma Tenente-coronel Zucco (Republicanos) junto com 23 colegas.

Uma das emendas do tucano foi substituída por outra, com 43 votos a favor e dois contra. Já a assinada por Zucco e que contemplava todas as categorias profissionais do sistema penal obteve um placar de 26 a oito, sem atingir quantidade mínimo de votos (33).

Ex-líder do governo na Assembleia, Frederico Antunes (PP) argumentou que essa parte da proposta seria inconstitucional e potencialmente motivadora de questionamentos judiciais, frustrando expectativas dos servidores. Ele foi seguido nessa tese por deputados como Sérgio Turra (PP), Guiseppe Riesgo (Novo) e Rodrigo Maroni (PSDB).

Zucco, por sua vez, justificou que o objetivo de sua proposta é criar uma só identidade para a Polícia Penal e tratar de forma igualitária servidores que enfrentam riscos parecidos. Com a rejeição de sua emenda, ele pediu aos demais que aprovassem a segunda emenda de Wesp, por considerar que proporciona melhoria no texto original. (Marcello Campos)

Governo do Rio Grande do Sul decide mudar o processo de privatização da Corsan.

O governo do Estado informou, nesta quarta-feira (13), que decidiu mudar o processo de privatização da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento). A alteração consiste na substituição do IPO de oferta de ações na bolsa por uma venda integral da companhia. O anúncio foi feito pelo governador Ranolfo Vieira Júnior, em coletiva de imprensa, no Palácio Piratini.

A privatização tem o objetivo de garantir o cumprimento das metas do novo marco regulatório de saneamento, o que exigiria investimentos além da capacidade atual da companhia.

A alteração no processo busca atender à necessidade de cumprir os prazos para os investimentos estabelecidos pela legislação federal que estabelece o marco regulatório do saneamento, o que, em caso de interposição de recursos no âmbito do Tribunal de Contas do Estado, não mais seria possível concluir dentro das janelas de mercado pela modalidade de oferta de ações em bolsa, que segue normativas específicas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O encaminhamento de novos esclarecimentos ao TCE (Tribunal de Contas do Estado), ou a interposição de recursos, não permitiria, na janela atual, até o final de julho, o lançamento da Oferta Pública, como explicou o governador.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

"Embora o Estado tenha muita confiança em todo o processo desenvolvido até aqui, com a decisão do TCE, não conseguiríamos concretizar a privatização na janela prevista. Em razão disso, o Estado, reunindo o Conselho Diretor do Programa de Reforma e o Comitê de Governança Corporativa das Estatais, decidiu por não recorrer da decisão do Tribunal, já que um eventual recurso atrasaria o processo e passaríamos a correr concretamente o risco da não efetivação da venda ainda no ano de 2022", afirmou Ranolfo.

Ao detalhar os motivos da decisão, o secretário Extraordinário de Parcerias, Leonardo Busatto, disse ainda que haverá mais celeridade e entendimento no processo. "O processo de IPO foi um trabalho extenso, conduzido de forma profissional e séria, o que foi atestado pelo próprio TCE em uma série de relatórios. No momento de definição do valor mínimo para a venda das ações do Estado, o Tribunal, em uma discordância técnica, entendeu que deveriam ser realizados ajustes, o que não permitiria a efetivação da operação dentro da janela. O Estado optou por acatar a manifestação e remodelar o projeto, que vai passar a ser de venda integral, mais célere e com mais entendimento, como ocorreu com os outros projetos conduzidos pelo Estado, a Sulgás e a CEEE", acrescentou.

A modelagem de alienação integral abre espaço para a entrega do controle da Corsan, o que, de acordo com o presidente da companhia, Roberto Barbuti, potencializa uma maximização do preço da companhia.

"Com a remodelação, a intenção é concluir o processo de venda até o final do ano, medida necessária para a sustentabilidade da Corsan e para a melhoria do atendimento à população, explicou. "A privatização é uma necessidade. Dentro do novo marco regulatório, estabelecido em março do ano passado, a necessidade de investimentos chega a R$ 13 bilhões nos próximos 10 anos para garantir maior eficiência operacional e dignidade social pela oferta de serviços de saneamento", disse.

Em Porto Alegre, novo prédio da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul deve ser construído até 2025.

O governo do Estado anunciou, nesta quarta-feira (13), o local da futura sede da SSP (Secretaria da Segurança Pública). O novo prédio, que abrigará também a PGE (Procuradoria-Geral do Estado), será erguido até 2025 em uma área do complexo do Caff (Centro Administrativo Fernando Ferrari), no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre.

O projeto prevê uma construção com 14 pavimentos em terreno de 5.259,65 metros quadrados, situado na avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 150, ao lado do TJRS (Tribunal de Justiça).

A divulgação do novo local aconteceu um ano após o incêndio que consumiu a então sede da SSP, em 14 de julho de 2021, localizada na rua Voluntários da Pátria, próximo da Estação Rodoviária da Capital. No combate às chamas, faleceram dois bombeiros: o tenente Deroci de Almeida da Costa e o sargento Lúcio Ubirajara Munhós. Ambos foram lembrados durante a entrevista coletiva realizada no Palácio Piratini.

"Lamentamos a perda dos dois colegas que foram verdadeiros heróis. Desde o incêndio, a segurança pública em nenhum momento parou ou teve prejuízos em suas atividades", salientou o governador Ranolfo Vieira Júnior.

Os trâmites para esse projeto começaram em 2011. A ideia inicial, que era de construir um prédio somente para a PGE, foi remodelada. Com isso abreviou-se o caminho para a definição da sede da SSP, sem necessidade de criação de um projeto totalmente novo.

Conforme o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, o terreno onde ficava a antiga sede da SSP será utilizado na realização de um contrato de permuta de imóveis por área construída, visando à execução da obra. O terreno tem 41 mil metros quadrados e está avaliado em cerca de R$ 90 milhões.

"Os projetos executivos para a construção do novo prédio já foram concluídos e aprovados, com o PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) também validado no Corpo de Bombeiros Militar. O próximo passo é elaborar e publicar a licitação para contratação de empresa que irá executar a obra. Isso deve ocorrer em 60 dias. A previsão de duração da obra é de 36 meses", explicou o procurador-geral.

O novo espaço

Com área construída de 28.422,35 metros quadrados, a unidade terá 441 vagas de estacionamento cobertas, 117 descobertas e 75 para bicicletas. A estrutura contará com oito elevadores, biblioteca, auditório com 197 lugares e restaurante.

O projeto para viabilizar esse novo imóvel iniciou-se em 2011, a partir de abertura de processo pela PGE na prefeitura de Porto Alegre para construção no terreno. No ano seguinte, foi aprovado o estudo de viabilidade urbanística e, em 2013, o projeto básico.

Em 2014, houve licitação para contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos executivos, concluídos em 2020. E agora, em 2022, foi tomada a decisão governamental de destinar a nova construção à futura sede da Segurança Pública e da PGE, mediante permuta do terreno do antigo prédio da SSP.

A construção de 14 pavimentos será erguida em terreno de 5.259,65 metros quadrados situado ao lado do Tribunal de Justiça - Foto: Reprodução

"Esse modelo de permuta é o mais ágil para esse tipo de demanda. Foi o mesmo que utilizamos recentemente para o Nugesp e tivemos êxito. A causa do remanejo foi muito triste para todos nós", comentou o secretário de Planejamento, Governança a Gestão, Claudio Gastal.

Incêndio não afetou serviços

Depois do incêndio do antigo prédio da SSP, os servidores da pasta seguiram suas funções em diferentes estruturas do Estado, como o Caff, 9º Batalhão de Polícia Militar e Centro Integrado de Comando e Controle. Nenhum serviço essencial foi afetado e todas as atividades, inclusive o atendimento dos telefones de emergência, estavam restabelecidas poucas horas após o incêndio.

No dia 6 de agosto de 2021, foi anunciado aos servidores da SSP que o antigo Centro de Treinamento da Procergs, no bairro Tristeza, seria a sede temporária da instituição. O local reúne atualmente todos os setores da pasta, inclusive a central de videomonitoramento e a central de atendimento dos números de emergência.

Em 6 de março deste ano, ocorreu a implosão da antiga sede da secretaria, em uma operação complexa que contou com a participação de 28 instituições públicas e privadas das esferas federal, estadual e municipal. A ação durou sete segundos e restaram 20 mil toneladas de entulhos. A limpeza do terreno terminou em 10 de abril e o material restante foi destinado para reciclagem.

"A nova sede é uma importante ação, pois não será pensada do zero. Além disso, vai colaborar para a centralização dos serviços públicos no Caff. Nosso Centro de Controle e setores da SSP serão qualificados nesse novo local", garante o secretário da Segurança Pública, Vanius Cesar Santarosa.

Aprovado projeto que libera churrasco nas calçadas de Porto Alegre.

Maria Ana Krack/PMPA

Prática sempre foi comum em alguns bairros da Capital.

O projeto de lei que prevê a liberação da utilização de churrasqueiras nas calçadas foi aprovado, na noite desta quarta-feira (13), na Câmara Municipal de Porto Alegre. Dos 32 vereadores presentes na sessão, 31 votaram favoráveis ao projeto. Apenas Jonas Reis (PT) se absteve. A proposta, de autoria do vereador Felipe Camozzato (Novo), revoga inciso do Código de Posturas do Município, onde a prática era proibida. O texto segue para sanção do prefeito Sebastião Melo.

"Este dispositivo do Código de Posturas impede que as pessoas façam os tradicionais churrasquinhos na rua, que são marca cultural e exercício de cidadania em quase todos os municípios gaúchos", explica o autor.

Camozzato observa que em uma visão moderna de cidade, há quase um lugar comum no debate político quanto à necessidade de a sociedade ter a liberdade de ocupar as ruas e os espaços urbanos. Porém, diz ele, ainda permanecem alguns dispositivos que se mostram incompatíveis com o regime de liberdade, individualidade e cidadania desejável para uma democracia liberal e moderna.

"Recentemente, a fiscalização sobre os churrascos de rua foi intensificada pela mudança na atuação da Guarda Municipal, tornando mais premente a revogação do referido dispositivo. Ademais, o artigo 18 possui outros incisos, como o IX, que asseguram o desembaraço dos logradouros públicos, de modo que este projeto não traz nenhum prejuízo ao trânsito de pedestres ou, ainda, à boa convivência nas vias públicas da cidade."

Capital do Churrasco

Em junho, o projeto Porto Alegre, Capital Mundial do Churrasco – uma iniciativa da prefeitura em parceria com a iniciativa privada – foi lançado no Parque Harmonia.

O evento, que reuniu mais de 400 pessoas, contou com renomados assadores da cidade, que prepararam cerca de 130 quilos de carnes. Também foi servido um drink alusivo ao churrasco, com nome ainda em aberto para votação, feito com cachaça, limão, bergamota e um toque de rapadura.

"O churrasco é convivência, o churrasco é família, o churrasco é tudo de bom. Eu sou um goiano de nascimento e um gaúcho de coração, até porque gaúcho é um estado de espírito. No churrasco, se decide a vida da família, se decide a vida de uma nação, e é onde se passa de mão em mão o nosso tão querido chimarrão. Então, nós somos, sim, a capital do churrasco", disse o prefeito Sebastião Melo.

A ideia do projeto nasceu no gabinete do vice-prefeito Ricardo Gomes para promover uma cultura já intrínseca no porto-alegrense e fomentar o turismo. "Não será a prefeitura quem vai conduzir essa estratégia, nós iremos acompanhar e estar junto. Quem deve comprar essa ideia é o setor produtivo. Nós temos algo que ninguém tem no mundo: o churrasco em casa. Estamos reconhecendo e levando para o mundo uma marca legítima nossa", afirmou Gomes.

Em São Gabriel, homem é condenado a 30 anos de prisão pelo estupro da neta.

EBC

Mantida sob a guarda do avô, menina de 7 anos era abusada de forma contínua. (foto meramente ilustrativa).

Denunciado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), um homem de 49 anos recebeu da Justiça uma sentença de 30 anos de prisão em regime inicialmente fechado, por estupro de vulnerável. A vítima é a própria neta do réu, uma menina que tinha 7 anos de idade quando sofreu abuso sexual de forma continuada, em 2019-2020, na casa do avô em São Gabriel (Região Centro-Oeste do Estado).

Conforme a investigação, o homem exercia a guarda da neta. Ele então se aproveitava da ingenuidade da criança e da própria condição de familiar próximo para atrair a pequena ao interior de seu quarto, com o argumento de que "iriam brincar". Em seguida, a garotinha era despedida e utilizada para satisfazer sexualmente o agressor.

Os episódios, que ao serem revelados chocaram a opinião pública gabrielense, só pararam quando a menor contraiu uma doença venérea e precisou de internação hospitalar, em fevereiro de 2020. Na ocasião, a menina acabou revelando o seu drama a um familiar, que tratou de denunciar o caso às autoridades.

Manifestação da promotora

"Diante do aumento das denúncias de crimes de estupro de vulnerável nesta e em várias outras Comarcas, é importante divulgar que esses processos têm resultado em severas condenações", ressalta a promotora de Justiça Marina da Silva Lameira.

Ela acrescenta: "A sociedade, abalada pela prática desses brutais crimes, merece ter conhecimento também de que isso não ficam impune, pois contam com um olhar atento da Polícia, Ministério Público e Poder Judiciário". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PROCON E ANP PERCORREM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS.

Representantes do Procon de Porto Alegre e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) estão percorrendo postos de revenda para orientar sobre o decreto federal que obriga a divulgação transparente dos preços do produto a partir do dia 22 de junho. Ao menos 12 estabelecimentos já foram visitados nesta semana.

PROSSEGUEM AS OBRAS EM TRECHO DA RODOVIA ERS-446.

Prosseguem até meados de agosto as obras do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) para recuperação de trechos da rodovia estadual ERS-446 (Serra Gaúcha) entre São Vendelino e Carlos Barbosa. Até o fim dos trabalhos, o trânsito na pista tem interrupções diárias de até meia hora. O investimento é de R$ 7 milhões.

VEREADOR PROPÕE ESQUINA DEMOCRÁTICA SEM VEÍCULOS.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto para impedir a circulação de veículos automotores na Esquina Democrática, nome do espaço localizado no cruzamento da Rua da Praia com avenida Borges de Medeiros e um dos pontos de maior concentração de pedestres no Centro Histórico. A proposta é de Aldacir Oliboni (PT).

CONCURSO DA PREFEITURA: INSCRIÇÕES ATÉ 1º DE AGOSTO.

Prosseguem até 1º de agosto as inscrições para o novo concurso público da prefeitura de Porto Alegre. São diversos cargos para profissionais de nível médio ou superior, incluindo agente administrativo, engenheiro, assistente social, biólogo, médico, administrador, eletrotécnico e analista de tecnologia. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

CAMPANHA DO AGASALHO TAMBÉM RECEBE ALIMENTOS.

As Campanha do Agasalho promovidas pela prefeitura de Porto Alegre e pelo governo gaúcho também têm por objetivo a obtenção de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal para quem enfrenta situação de vulnerabilidade social e econômica. São diversos pontos de coleta, incluindo quarteis da Brigada Militar e supermercados.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DOS PROFESSORES.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira no site sinprors. org. br.

APREENDIDOS 260 QUILOS DE ALIMENTOS EM PORTO ALEGRE.

Nesta quarta-feira (13), agentes da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e Delegacia do Consumidor apreenderam em um mercado 260 quilos de alimentos impróprios para o consumo humano. A operação foi realizada no bairro São José (Zona Leste). Dentre os principais problemas estavam produtos vencidos e sem procedência comprovada.

RUA PRÓXIMA DA REDENÇÃO TEM BLOQUEIOS ATÉ O DIA 20.

Até a próxima quinta-feira (30), a avenida Setembrina – junto ao Parque a Redenção – tem períodos de bloqueio total ao trânsito de veículos. O motivo é a montagem, realização e desmontagem da estrutura do Samsung Best of Blues & Rock em Porto Alegre, evento que será realizado nesta sexta-feira (15). Os detalhes estão em eptc. com. br.

BRIQUE DA REDENÇÃO TEM NOVOS ARTESÃOS NESTE DOMINGO.

Um grupo de 13 artesãos foram aprovados pela prefeitura de Porto Alegre para expor trabalhos no Brique da Redenção a partir deste domingo (17). A seleção foi realizada no início do mês, a partir de 90 candidatos. Outros seis autorizados continuarão como convidados até surgirem vagas na feira, uma das mais tradicionais da capital gaúcha. Os detalhes estão em prefeitura. poa. br.

ÁLBUM INFLUENTE DA MÚSICA GAÚCHA COMPLETA 40 ANOS.

Tão criativo quanto influente, o grupo porto-alegrense Saracura (1978-1984) lançou um único LP, em 1982. O disco mostra a rica mistura sonora de Nico Nicolaiewsky (teclado/voz), Sílvio Marques (guitarra/voz), Flávio "Chaminé" (baixo/voz) e Fernando Pezão (bateria). Inéditas em formatos digitais, as faixas podem ser ouvidas em youtube. com.

DISCO DE ESTREIA DE PÂMELA AMARO JÁ ESTÁ ON-LINE.

Já está disponível nas plataformas digitais "Samba às Avessas", disco de estreia da cantora, compositora, multi-instrumentista e atriz porto-alegrense Pâmela Amaro. O álbum apresenta 12 faixas, sozinha ou com parceiros, ressaltando o talento de um dos principais nomes da nova geração do samba produzido no Rio Grande do Sul.

FILME DE TAIWAN É DESTAQUE NA CINEMATECA CAPITÓLIO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém sua programação de filmes raros. Nesta semana, um dos destaques é "Um Tempo para Viver, um Tempo para Morrer" (1985), longa-metragem produzido em Taiwan. Horários em capitolio. org. br.

CONGRESSO APROVA R$ 1,2 BILHÃO PARA O PLANO SAFRA.

O Congresso Nacional aprovou o PLN 18/2022, que abriu crédito suplementar de R$ 1,2 bilhão para equalizar os juros de operações de financiamento do Plano Safra. As subvenções serão utilizadas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, no custeio agropecuário, na comercialização de produtos e no investimento rural e agroindustrial.

ACORDO ENTRE BNDES E SEBRAE CRIA FUNDO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS.

O BNDES e o Sebrae anunciaram um acordo de cooperação técnica para a criação de um fundo garantidor voltado exclusivamente para operações de crédito envolvendo microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. A expectativa é que os financiamentos alavanquem inicialmente cerca de R$ 4,5 bilhões, podendo chegar a até R$ 15 bilhões.

ATÉ MAIO, BRASIL RECEBEU MAIS DE 1 MILHÃO DE VISITANTES ESTRANGEIROS.

O Brasil ultrapassou a marca de 1 milhão de visitantes estrangeiros de janeiro a maio deste ano, aponta levantamento da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). Os dados são do Sistema de Tráfego Internacional (STI) da Polícia Federal. O número de viajantes é o maior desde 2020, quando teve início a pandemia da covid-19.

BRASÍLIA JÁ CONTA COM CERCA DE 50% DE ÁREA DE COBERTURA 5G.

Primeira cidade do país a receber oficialmente a quinta geração de internet móvel, Brasília já conta com área de cobertura de 40 a 50% do território, informou na terça-feira (12) o ministro das Comunicações, Fábio Faria. A expansão rápida do serviço deve-se principalmente à introdução de novas operadoras regionais, informou Faria.

PETROBRAS REAVALIA FUNCIONAMENTO DO PROJETO ROTA 3 EM ITABORAÍ.

A Petrobras informou que reavalia a data de início de operação do Projeto Integrado Rota 3, previsto para o segundo semestre de 2022. O motivo é a desmobilização do quadro de empregados da empresa SPE Kerui-Método, responsável pelas obras da Unidade de Processamento de Gás Natural do Polo Gaslub, antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro em Itaboraí.

PRODUÇÃO DE MOTOCICLETAS AUMENTA 18% NO PRIMEIRO SEMESTRE.

A produção de motocicletas alcançou as 671. 293 unidades no primeiro semestre do ano de 2022, 18% a mais do que as 568. 863 produzidas no mesmo período do ano passado, de acordo com a balanço divulgado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

SANCIONADA LEI QUE ESTABELECE ESTÍMULO À LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

O presidência da República, Jair Bolsonaro, sancionou o projeto de Lei 5. 108 de 2019, norma que estabelece o compromisso da educação básica com o estímulo à leitura. A sanção alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. De acordo com a secretaria da Presidênsia da República, o projeto define a leitura como prioridade na educação básica.

SISU: COMEÇA PERÍODO DE MATRÍCULA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

Começou nesta quarta-feira (13) termina no dia 18 o período de matrículas dos selecionados na primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do segundo semestre. Serão preenchidas 65. 932 vagas para mais de 2 mil cursos de graduação, em 73 instituições públicas de ensino superior. A matrícula deve ser feita diretamente na instituição de ensino na qual o estudante se inscreveu e foi aprovado.

APOSTA SIMPLES DE MATO GROSSO DO SUL ACERTA AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Uma aposta simples de Dourados (MS) acertou as seis dezenas do concurso 2. 500 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta (13) em São Paulo, e faturou um prêmio de R$ 27. 485. 274. Veja as dezenas sorteadas: 05 - 16 - 25 - 32 - 39 - 55. O próximo concurso (2. 501) será no sábado (16). O prêmio é estimado em R$ 3 milhões.

LEI ALTERA REGRAS PARA MUDANÇA NA DESTINAÇÃO DE EDIFÍCIOS.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou um Projeto de Lei que permite alterar a destinação de um edifício pelo voto de dois terços dos condôminos. Até então, o Código Civil exigia a aprovação unânime para esse tipo de modificação. A ideia do PL 4. 000 de 2021 é facilitar a mudança de destinação para que imóveis comerciais, por exemplo, possam ter seu uso alterados para residenciais.

CAIXA TERÁ ESPAÇO DEDICADO EXCLUSIVAMENTE A ATENDER MULHERES.

Até o início de agosto, cerca de 100 agências e postos de atendimento da Caixa deverão contar com um espaço criado especialmente para proteção e promoção do público feminino. A previsão foi antecipada pela nova presidente do banco estatal, Daniella Marques. No local, o público feminino poderá se informar sobre canais de denúncia dos crimes contra mulheres.

POLÍCIA FEDERAL FAZ OPERAÇÃO CONTRA GARIMPO ILEGAL NO PARÁ.

A Polícia Federal (PF) informou que seis balsas e motores usados em atividades de garimpo ilegal foram destruídos durante operação realizada no último fim de semana na Terra Indígena do Baú, área próxima ao município de Novo Progresso, no Pará. Além disso, foram apreendidas pela corporação cerca de 80 gramas de ouro extraído irregularmente da área e 23 munições.

CHINA DIZ QUE AFASTOU DESTRÓIER DOS ESTADOS UNIDOS.

Um destróier dos Estados Unidos navegou perto das disputadas Ilhas Paracel, no Mar do Sul da China, provocando uma reação irada de Pequim, que disse que seus militares afastaram o navio depois que ele entrou ilegalmente em águas territoriais. Os EUA realizam regularmente o que chamam de Operações de Liberdade de Navegação no Mar do Sul da China.

EUA LANÇAM FORÇA-TAREFA PARA PROTEGER DIREITO AO ABORTO.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira (13) a criação de uma força-tarefa para proteger o direito das mulheres ao aborto. Em nota, a Casa Branca especifica que o governo americano trabalha há meses na iniciativa, em antecipação à decisão da Suprema Corte que revogou a sentença histórica do caso Roe v. Wade de 1973.

PILOTO NOVATO FAZ POUSO DE EMERGÊNCIA EM RODOVIA NOS EUA.

O piloto Vincent Fraser realizou um pouso de emergência em uma estrada na Carolina do Norte no dia 3 de julho. Um vídeo mostra ele desviando o avião de linhas de transmissão e procurando um espaço entre os carros para o pouso. O piloto percebeu um problema no motor e começou a procurar por opções para tentar um pouso de emergência.

TERRORISTA DE PARIS É TRANSFERIDO PARA PRISÃO NA BÉLGICA.

O franco-marroquino Salah Abdeslam, único sobrevivente entre os autores materiais dos atentados terroristas de 13 de novembro de 2015, em Paris, foi transferido da França para uma prisão na Bélgica. Abdeslam deixou a prisão Fleury-Merogis e foi levado para o presídio belga de Ittre. O terrorista ficará detido na Bélgica até seu julgamento em 10 de outubro.

SRI LANKA DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA APÓS FUGA DE PRESIDENTE.

O Sri Lanka declarou estado de emergência nesta quarta-feira (13), após o presidente, Gotabaya Rajapaksa, fugir do país em um avião militar. Indignados com a fuga, manifestantes voltaram em peso às ruas, cercaram a casa do primeiro-ministro, nomeado presidente interino, e invadiram uma transmissão ao vivo da TV estatal do país.

OPOSITOR RUSSO YASHIN É POSTO EM PRISÃO PREVENTIVA.

Um tribunal de Moscou ordenou, nesta quarta-feira (13), a prisão preventiva de um dos últimos opositores do Kremlin ainda presentes na Rússia, Ilya Yashin, processado, como outros, por ter criticado a ofensiva na Ucrânia. Yashin permanecerá na prisão até pelo menos 12 de setembro, informou o tribunal, que atendeu ao pedido do promotor.

COREIA DO NORTE RECONHECE DONETSK E LUGANSK.

A Coreia do Norte reconheceu a independência das duas repúblicas separatistas apoiadas pela Rússia no leste da Ucrânia, Donetsk e Lugansk. Em uma publicação no Telegram, o líder da autoproclamada República Popular de Donetsk, Denis Pushilin, afirmou que espera uma “cooperação frutífera” e o aumento do comércio com o regime de Kim Jong-un.

ONDA DE CALOR PROVOCA INCÊNDIOS FLORESTAIS EM PORTUGAL.

Mais de 20 incêndios florestais se espalharam por Portugal nesta quarta-feira (13), ameaçando cidades e interrompendo o turismo em meio a uma onda de calor com temperaturas acima de 40ºC. Mais de 2 mil bombeiros, com o apoio de 28 aeronaves, combatem um total de 24 incêndios florestais. O recorde de temperatura já registrada no país foi em 2003, quando chegou a 47,3ºC.

VIOLÊNCIA ENTRE GANGUES NA CAPITAL DO HAITI DEIXA 89 MORTOS.

Confrontos entre gangues em Porto Príncipe, capital do Haiti, deixaram 89 mortos em uma semana, de acordo com dados da ONG Rede Nacional de Defesa dos Direitos Humanos nesta quarta-feira (13). Além das vítimas fatais já contabilizadas, há 16 desaparecidos. Há incertezas a respeito dos números porque uma parte dos cadáveres são queimados.

SETE MULHERES SÃO TORTURADAS SOB ACUSAÇÃO DE FEITIÇARIA NO PERU.

O Ministério Público do Peru abriu uma investigação sobre o caso de perseguição a sete mulheres que foram acusadas de feitiçaria. Elas foram capturadas, despidas e açoitadas por uma patrulha camponesa de vigilância. As ações dessas patrulhas têm amparo em normas constitucionais sobre a justiça comunal desde 1993.

INGLATERRA: BRASILEIRO É PRESO POR HOMICÍDIO OCORRIDO HÁ 27 ANOS.

Um brasileiro, de 55 anos, foi preso na Inglaterra por ser acusado de ter cometido um homicídio há 27 anos, no Estado de Minas Gerais. O homem foi condenado pelo Tribunal do Júri de Ipatinga por homicídio qualificado após ter matado a tiro, em janeiro de 1995, um rapaz dentro de uma casa noturna durante uma discussão.

FUKUSHIMA: JUIZ CONDENA EX-EXECUTIVOS A INDENIZAÇÃO BILIONÁRIA.

Um tribunal de Tóquio condenou nesta quarta-feira (12) quatro ex-diretores da Tokyo Eletric Power a pagarem uma indenização de US$ 97 bilhões por terem fracassado em criar um plano de prevenção de catástrofes adequado no âmbito desastre nuclear em Fukushima, em março de 2011. O caso refere-se a um processo iniciado por acionistas em 2012 contra os executivos.

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JULHO

Desembargador Voltaire de Lima Moraes

Desembargador Rômulo Pizzolatti

Desembargador Francisco José Moesch

Desembargador Fabiano de Castilhos Bertolucci

Desembargador Ney Wiedemann Neto

Juíza Andreia dos Santos Rossato

Juiz Rafael da Silva Marques

Kênia Biesdorf

João Luiz Cesarino da Rosa

Roberta Lazzarotto Terra Lopes

Paulo Gilvane do Amaral Borges

Lúcia Helena Fallavena

Jaime Schaumloffel

Maria Inês Becker

Joana Bof Aesse

Bruno Bertschinger

Brenda Rehder

Plinio Monte da Rocha

Bebe Buell

Leonardo Espinoza Vasconcellos

Daniela Christodomo

Paulo Roberto Bitencourt

Maria Elisa Zanella Biedermann

Matthew Fox

Martha Sônia Corrêa

Marcos Vinícius Romeo

Gabriela Almeida

Rafael Bastos

Paulo Fabiano Mello

Bruno Wasen

Barbara Nunes

Teófilo de Garcia

Murilo Becker da Rosa

Salete Fernandes Maciel

Guilherme Rotta Wagner

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JULHO

Alice Bastos Neves

Valter Nagelstein

Karla Chaves Krieger

Vergílio Frederico Perius

Martha Weber Luce

Antônio de Pádua Vargas Alves

Neide Maria Simioni La Salvia

Luiz Fernando Cauduro

Marta Dueñas

Francesco Barbaro

Beatriz Zuffo

Vicente Cascione

Flávia Monteiro

Carlos Nei Casal

Juliana Pieretti

Pedro Luiz dos Santos

Ana Gamma

Valdir Heck

Hemily Stravate

Rafael Vitoria Monguilhott

Noilves Perboni

David Starzyk

Marcia Craidy

Sulesman Barbosa

Cristiana Cabreira

Chico da Princesa

Clara Tiezzi

Frei Carlos Raimundo Rockenbach.

Carlos Gilberto Baierle

Tânia Margarete Ongaratto

Caiuby Francisco da Silva

Cláudio Luiz Schoreder Vitória

Diane Perez da Silva

Thiago Ferreira

Nilmar

CLÁUDIO HUMBERTO

APROVAÇÃO DA PEC É VITÓRIA EXPRESSIVA NA CÂMARA

A votação de 469 votos favoráveis à PEC dos Benefícios, que vai estender auxílios à camada mais pobre do país e criar vales para setores atingidos pela disparada nos combustíveis, é vitória expressiva para o governo Bolsonaro e também para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que, com a atuação fundamental, conseguiu para a PEC apoio maior que o impeachment de Dilma e até que a proposta (muito popular) de tornar obrigatório o pagamento das emendas dos parlamentares.

Ainda passaria
Só 14 deputados votaram contra a PEC dos benefícios. Segundo o deputado Eder Mauro, toda a oposição poderia ter votado contra.

Vs. Dilma
Em 2016, no impeachment da petista Dilma Rousseff, "apenas" 367 deputados federais votaram por cassar o mandato da então presidente.

Acesso fácil
Em 2019, sob Rodrigo Maia, 448 deputados votaram a favor da PEC do orçamento impositivo que, na prática, facilita o acesso a verbas públicas.

Há três anos
No segundo turno, em 2019, Maia conseguiu que 453 deputados votassem a favor. Apenas seis votaram contra.

Congresso aquece motores para ritmo de eleição
Após duas semanas de votações intensas, incluindo a PEC dos benefícios, lei de diretrizes orçamentárias, entre outros projetos, o Congresso terá duas semanas de recesso. A lei determina que a folga do meio do ano comece dia 17, mas, na prática, as férias deste ano também sinalizam o início não-oficial da campanha eleitoral. O retorno ao trabalho está previsto para 1º de agosto, mas o ritmo será baixo até outubro.

Inédito
Até a eleição, Câmara e Senado vão realizar "esforços concentrados", quando o parlamentar trabalha quatro ou cinco dias seguidos.

Mudança na legislação
A curta campanha de um mês e meio em agosto e setembro transformou o recesso parlamentar de julho no pré-aquecimento eleitoral oficial.

Tempo curto
Segundo o calendário da Justiça Eleitoral, as campanhas são liberadas apenas a partir de 15 de agosto. São cerca de 45 dias até o 1º turno.

Ausência gritante
Entre as muitas "inverdades", o pré-candidato do PT Lula fez apelo honesto a seus apoiadores no primeiro discurso de campanha que proferiu em Brasília, ontem (13): "nós temos que nos multiplicar na rua".

É investigado
A "falha" nos dois sistemas de votação da Câmara durante o primeiro turno da PEC foi grave: derrubou o sistema interno, o site da Câmara e até o aplicativo InfoLeg, que mantém informações em tempo real.

Gostinho do que vem
O Ministério Público Eleitoral ajuizou, apenas no Piauí, 78 ações pela suspensão de diretórios regionais de partidos políticos que tiveram as contas (financeiras ou de campanha) julgadas como não prestadas.

Briga é por holofote
Sem coragem para votar contra a PEC dos Benefícios, o PT aproveitou para ficar no discurso. Chegou a até sabotar o regimento interno com a inscrição de fala de petistas entre os deputados que apoiariam a PEC.

STF americano
Pesquisa Gallup, que avalia a crença nas instituições nos EUA, aponta que a Suprema Corte de lá está no menor nível de confiança desde 1973: inéditos 30% confiam "muito pouco" nos magistrados.

Lá é o calor
Incêndios florestais na Europa em países como Itália, Portugal, Espanha, Grécia etc. são chamadas de 'sazonais' nas manchetes (lá e cá), e culpa da "onda de calor". No Brasil, não deve existir temporada, nem calor.

Comandante da vitória
Tem nome e sobrenome aquele que pegou o touro a unha e levou a Câmara dos Deputados a uma das votações mais expressivas da História, aprovando a PEC por 469 a 17: seu presidente, Arthur Lira.

Articulação complicada
Apesar de ter confirmado que agora é pré-candidato a senador no Paraná, Sergio Moro (UB) ainda corre risco de ficar de fora da disputa eleitoral. E este ano já foi pré-candidato a dois cargos diferentes.

Pensando bem...
... Poderes "independentes e harmônicos" não deveria ser mera sugestão.

PODER SEM PUDOR

Garantia de procedência
O ex-ministro Ronaldo Costa Couto relata no notável "Brasília Kubitscheck de Oliveira" (Record, RJ, 399 págs, R$ 26) histórias saborosas. Nos anos escuros do regime militar, Frei Mateus Rocha, antigo vice-reitor da Universidade de Brasília, procurou a escritora Vera Brant com uma carta de Darcy Ribeiro. Estava encantado com "a maravilha" postada do exílio chileno, "carta linda, erudita, inteligentíssima!" Vera era uma das poucas pessoas que decifravam a letra horrorosa de Darcy. Frei Mateus suplicou: "A senhora poderia lê-la em voz alta?" Ela respondeu, sempre direta: "Claro que posso. Mas pra quê?" Frei Mateus entregou os pontos: "Já tentei várias vezes e não entendi nada..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

GOVERNO JÁ MONITORA POSTOS

Os motoristas ganharam um canal de denúncia do abuso do preço dos combustíveis praticados por postos nas ruas e estradas. O governo federal lançou um site para quem quiser denunciar os estabelecimentos que não cumprirem o decreto que obriga a divulgação dos valores cobrados por litro – e desde segunda-feira já monitora alguns denunciados, em capitais e interior, e deve enviar fiscais da ANP aos estabelecimentos. O formulário para denúncia é disponibilizado pelo Ministério da Justiça e pode ser acessado por meio do link: `http://denuncia-combustivel.mj.gov.br/`. Através do canal, os consumidores poderão informar o nome do posto, localização e se está fixado em local visível o preço dos combustíveis cobrado no dia 22 de junho e o preço atual.

Campo político

O presidente do Clube de Regatas Flamengo, Rodolfo Landim, está à frente de um grupo que deseja reunir ex-craques vitoriosos do passado rubro-negro para apoiar um candidato a presidente. Os consultados ainda não sabem se Lula da Silva ou Jair Bolsonaro. Mas pelo histórico de visitas de Landim a Brasília – até por ser sido cotado para presidente da Petrobras – a turma deve ser de bolsonaristas. Em outro campo, o de futebol, Landim vai apostar este ano tudo na Libertadores.

Nosso bolso

O Impostômetro, painel instalado na sede da Associação Comercial de São Paulo, registrou na madrugada de domingo a marca de R$ 1,5 trilhão arrecadados em impostos. Este é o montante pago pelos brasileiros aos governos federal, estaduais e municipais este ano. O ICMS é a joia do saldo. Cresceu 12% na arrecadação no 1º semestre, comparado com o mesmo período de 2021.

Nosso bolso 2

A cesta básica do paulistano atingiu alta de 2,07%, segundo levantamento mensal do Núcleo de Inteligência e Pesquisas do Procon-SP em parceria com o Dieese. O preço médio, que em 31 de maio era de R$ 1.226,12, passou para R$ 1.251,44 em 30 de junho. Todos os grupos apresentaram alta: Higiene Pessoal, 5,30%; Limpeza, 2,28%; e Alimentação, 1,78%. A variação no ano é de 15,02%

Seguros

Em abril deste ano, os seguros movimentaram no País R$ 134,4 milhões, expansão de 19,9% contra abril de 2021, segundo a CNseg. O total de R$ 593,2 milhões no ano representa crescimento de 22,5% na comparação com o mesmo período de 2021. Os seguros de Crédito têm como objetivo garantir o risco de operações de crédito, ressarcindo ao credor da operação eventual inadimplência por parte do devedor.

Radiografia

A Pesquisa Indicador Nacional de Atividade da Micro e Pequena Indústria, do Datafolha, aponta que 56% das micro e pequenas indústrias acreditam na alta da inflação para os próximos meses, e somente 10% preveem queda da inflação. No recorte estadual, o pessimismo é maior no Nordeste (68%), seguido por Sudeste (57%), Sul (50%) e regiões Centro Oeste e Norte (49%). *Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

CADERNO COLUNISTAS

CEZAR SCHIRMER ALERTA: "ESPERO QUE NÃO ME FAÇAM TER VERGONHA DE SER DO MDB"

FLAVIO PEREIRA

O ex-presidente do MDB gaúcho Cezar Schirmer pressentiu que a partir do encontro ontem do presidente nacional Baleia Rossi com dirigentes estaduais do partido, a candidatura própria ao Piratini está sepultada e o próximo passo será o apoio à reeleição do ex-governador Eduardo Leite, do PSDB. Num desabafo, Schirmer critica os atuais líderes do MDB que assumiram o comando do partido num projeto de renovação ao comentar que "o que tem de pior nos maus costumes da política brasileira chegou ao Rio Grande do Sul nos últimos anos e o MDB-RS está cada vez mais igual ao MDB nacional, que tanto combatemos".
Ele denuncia articulações que envolvem "a exclusão das bases, manipulação da informação, lideranças frágeis, negociações escusas, traições, mentiras, cargos, fundos eleitorais, má fé, interesse pessoal, clientelismo e fisiologia".

Silêncio na mídia: o acusado de assédio sexual é de esquerda

Diante de um constrangedor silêncio de grande parte da imprensa, que trata de forma desigual suspeita de assédio, quando praticado por político de direita ou de esquerda, a estagiária da Câmara de Porto Alegre, Francielle da Silva, entregou denúncia à Comissão de Ética da Câmara de Vereadores de Porto Alegre para que o vereador Leonel Radde, PT, seja investigado. Ela denuncia o vereador petista por importunação sexual na segunda-feira, quando ele agarrou-a pelos quadris em pleno plenário. O vereador Radde nega o fato. A vítima pediu providências também ao Ministério Público e à Delegacia da Mulher.

Governo tomou um atalho para vender a Corsan

O governo do Estado conseguiu tomar um atalho para manter o ritmo acelerado do processo de venda da Corsan. Depois que o Tribunal de Contas mandou suspender o processo de capitalização que antecede o leilão, a estratégia do governo foi a de não recorrer e desistir da capitalização. Assim, pode pular para a próxima etapa e colocar a Corsan à venda na Bolsa de Valores de São Paulo antes do final do ano. A diferença é que sem o IPO (que permitiria ao governo manter parte das ações), a Corsan agora será vendida integralmente a quem arrematar as suas ações, e o governo não terá mais qualquer ingerência na futura gestão.

O VAR poderia inocentar Jairo Jorge?

Beneficiado por uma decisão do presidente do STJ, ministro Humberto Martins, que suspendeu o processo no qual é investigado por suspeita de cobrança de propina de empresas contratadas pela prefeitura de Canoas, o prefeito Jairo Jorge acredita que deverá retornar à gestão do município, de onde está afastado desde o final de março. Jairo queixa-se que uma das principais imputações feitas pelo Ministério Público aponta que ele teria recebido parte da propina no restaurante Al Manara, em São Paulo, onde ele garante que não esteve nem no dia, nem no local indicados. Fosse no campo esportivo, Jairo Jorge resolveria a questão pedindo o VAR. Ontem, vazaram partes da quebra do sigilo telefônico de Jairo Jorge, que estão na denúncia do Ministério Público.

Dois pesos e duas medidas?

O advogado de Jairo Jorge, Jader Marques, pontua outra inconsistência, desta vez na recente decisão do Tribunal de Contas, que revisou a posição, e decidiu recomendar a rejeição das contas de Jairo Jorge, relativas ao exercício de 2015, por um déficit de R$ 54 milhões. Segundo o advogado, caso semelhante teria ocorrido com o sucessor de Jairo na prefeitura, Luiz Carlos Busato, déficit no valor de R$ 154 milhões, o que teria mereceu do TCE a recomendação de aprovação das contas.

Propina na EGR foi incluída no cálculo do pedágio?

A investigação do desvio de recursos ocorrido na EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) na gestão das praças de pedágio em várias regiões do estado, mostrou um dado estarrecedor. Segundo o inquérito policial, que já levou à prisão de gestores e funcionários da empresa, uma propina estimada em R$ 22 milhões, obtida junto a empresas prestadoras de serviço, teria sido lançada no cálculo da tarifa nas 12 praças de pedágio. A investigação vem sendo conduzida pela Polícia Civil, Ministério Público e a Contadoria e Auditoria Geral do Estado.

Autonomia de 50 dias para consumo de diesel

As reservas de diesel do Brasil são motivo de tranquilidade no plano estratégico, segundo revelou o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Os números são tranquilizadores: o Brasil tem estoques de diesel para 50 dias sem a necessidade de importação. De acordo com o ministro, até o início da semana, o país somava 1,6 milhão de metros cúbicos de estoques de diesel A S-10 (sem adição de biodiesel). Significa que em qualquer situação emergencial, o país dispõe de 50 dias sem necessidade de importar diesel.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O BRASIL A GENTE VÊ DEPOIS

EDSON BÜNDCHEN

No início dos anos 70, o professor de Stanford, Walter Mischel, desenvolveu importante pesquisa de psicologia comportamental que viria a ser conhecida como a teoria do marshmallow. Nela, crianças entre quatro e seis anos eram levadas a uma sala na qual recebiam um doce. Os pesquisadores, então, diziam às crianças que iriam se afastar da sala por 15 minutos. Quem não comesse o doce durante esse intervalo receberia um segundo doce, quando do retorno dos pesquisadores. A conclusão dos estudos demonstrou que havia uma forte correlação entre a capacidade de controlar o impulso do momento, postergando o prazer imediato, com o êxito profissional e pessoal das crianças que participaram do experimento. Conter os desejos presentes para conquistar ganhos no futuro é um exercício difícil, especialmente para os ímpetos juvenis, mas deveria ser natural para espíritos mais experientes. Não é, entretanto, aquilo que assistimos quando olhamos para a forma como são conduzidos os destinos do Brasil. O apetite voraz dos donos do orçamento público tem consumido as sementes do amanhã, mesmo antes de vê-las brotar.

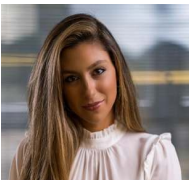
Tem sido assim quando medidas eleitoreiras ameaçam o teto de gastos, orçamentos secretos cristalizam uma relação obscura entre o Executivo e o Legislativo, quando reformas urgentes são adiadas, avanços consolidados na vida institucional desmoronam e o arcabouço democrático é aviltado diariamente por quem mais deveria protegê-lo. O Brasil comporta-se como aquele menino cuja incontinência inocente troca o futuro pela gula do presente, sem, contudo, contar com a desculpa de idêntica candura. Ademais, nos encontramos cercados pelos mesmos erros estruturais que acometem o nosso continente, no qual sucedem-se governos embebidos na febre populista que não apontam senão para o recrudescimento do atual quadro de instabilidade política, econômica e social. Recente estudo do The Economist, sinaliza que, apesar do superciclo das commodities, tanto o nosso País quanto os demais vizinhos sul-americanos deixaram de fazer modernizações estruturantes nos últimos anos, com reformas políticas, tributárias e administrativas necessárias. A existência de privilégios oligopolistas e protecionistas, a falta de investimentos e a minguada taxa de inovação têm gerado uma mistura tóxica de violência crescente, baixa produtividade, pobreza endêmica e crescimento modesto.

Muito embora o histórico do processo de desenvolvimento brasileiro seja irregular e crivado de ineficiência, o potencial existente sempre deixa a oportunidade para que governos competentes e austeros quebrem essa sina que nos amarra ao atraso. A existência de uma franja considerável de "janela demográfica", um potencial multiétnico de enorme valor, reservas minerais abundantes e uma agropecuária moderna e com índices crescentes de produtividade, fornecem uma vantagem comparativa importante diante de um mundo carente de maior segurança alimentar e estabilidade política. Mas, infelizmente, o caminho não é tão simples quanto desejamos. Décadas de ineficiência e crescimento pífio geraram uma dívida social gigantesca, com milhões de brasileiros vivendo na miséria, experimentando a contradição dramática da fome mesmo sendo um dos celeiros do mundo.

Para deixar para trás o atual ciclo vicioso de baixo crescimento e aumento da miséria, será preciso romper com a sina que tem condenado todo o Continente à estagnação. Feito um aluno zeloso, disciplinado e autocontrolado, o Brasil deve aumentar a sua taxa de poupança interna para que haja novos investimentos públicos, respeitar o teto de gastos de sorte a não castigar as gerações futuras pela irresponsabilidade presente, reerguer a nossa indústria, investir maciçamente em educação, apostar fortemente em inovação e buscar uma integração cada vez maior com o mundo. Isso seria um bom começo para que não tenhamos mais uma geração inteira ficando velha sem a chance de se tornar próspera e de desfrutar, sem complexo de culpa, do seu merecido marshmallow.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLÁVIA LEIVAS DA ROSA

PROGRAMA OFERECE PARA EMPRESAS OPORTUNIDADE DE NEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS

Foi publicado o edital da Procuradoria-Geral da Fazenda e da Receita Federal que oferece ao contribuinte uma oportunidade de regularizar as suas pendências fiscais. Esse programa trata da possibilidade do contribuinte negociar com benefícios os débitos em discussão na esfera administrativa ou judicial referentes ao aproveitamento fiscal de despesas de amortização de ágio decorrente de aquisição de participações societárias, limitada às operações de incorporação, fusão e cisão ocorridas até 31 de dezembro de 2017, cuja participação societária tenha sido adquirida até 31 de dezembro de 2014. O programa poderá ser aderido até o dia 29 de julho deste ano.

O programa prevê a possibilidade dos contribuintes realizarem os pagamentos desses débitos de forma parcelada e em condições mais vantajosas, permitindo que as suas dívidas sejam regularizadas através de um acordo razoável.

Para aderir ao acordo, é necessária uma entrada de 5% do valor total do débito, podendo ser parcelada em até 5 vezes. O pagamento do saldo remanescente poderá ser dividido em até 55 parcelas mensais, com desconto de 30%. Quem optar por menos parcelas, terá um desconto maior, chegando a 50%, caso o contribuinte opte por 7 parcelas.

Todavia, a adesão desta transação deve ser avaliada com cautela pelas empresas, considerando que há um cenário tributário complexo e incerto relativo a essa matéria.

Na esfera judiciária, a discussão envolve argumentos, como, por exemplo, o momento em que o laudo de quantificação do ágio foi realizado; se havia partes relacionadas envolvidas na operação; e se houve a utilização de empresa veículo.

Já na esfera administrativa, é importante que seja avaliado como se dará o novo cenário do Conselho de Administração de Recursos Fiscais – CARF, após a extinção do voto de qualidade em favor do Fisco.

Diante de todo o exposto, deve ser feita uma análise detalhada de cada caso, bem como avaliar o momento jurídico e financeiro em que cada empresa se encontra para avaliar a hipótese de adesão ao programa. Flávia Leivas da Rosa, Sócia na Pimentel & Rohenkohl Advogados Associados

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1789 — Início da Revolução Francesa: parisienses tomam a Bastilha, a prisão do regime monárquico, e libertam sete prisioneiros políticos.
1909 — Inauguração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
1933 — O partido nazista da Alemanha fecha as agremiações de oposição e começa a perseguição aos comunistas.
1951 — A CBS, rede americana de TV, transmite o primeiro programa esportivo em cores: uma corrida de cavalos.
1965 — O satélite americano Mariner 4 é o primeiro a mandar para a Terra fotografias do planeta Marte.
1976 — A pena de morte é abolida no Canadá.
1979 — Primeiro concerto ao vivo de Jean Michel Jarre e o primeiro a entrar para o Guiness Book por maior platéia sendo realizado na Place de la Concorde em Paris onde interpretou temas de Oxygene e Equinoxe, seus primeiros álbuns de sucesso mundial.
2002 — Durante as comemorações da Tomada da Bastilha, o presidente francês Jacques Chirac escapa de uma tentativa de assassinato.
2015 — Sonda espacial New Horizons sobrevoa Plutão após nove anos e meio de missão no espaço.
2016 — Um ataque terrorista em Nice, na França, mata 86 civis e fere mais de 400 pessoas.

Nascimentos

1862 — Gustav Klimt, pintor e artista gráfico austríaco (m. 1918).
1893 — Dave Fleischer, diretor de animação, cineasta e produtor de filmes norte-americano (m. 1979).
1907 — Chico Landi, automobilista brasileiro (m. 1989).
1908 — George Sherman, cineasta norte-americano (m. 1991).
1910 — William Hanna, produtor de animação norte-americano (m. 2001).
1913 — Gerald Ford, político americano (m. 2006).
1916 — André Franco Montoro, político brasileiro (m. 1999).
1918 — Ingmar Bergman, cineasta sueco (m. 2007).
1919 — Lino Ventura, ator franco-italiano (m. 1987).
1934 — Silvio Luiz, locutor esportivo brasileiro.
1936 — Walter Clark, diretor de TV brasileiro (m. 1997).
1949 — Tommy Mottola, executivo musical norte-americano.
1953 — Renée de Vielmond, atriz brasileira.
1960 — Jane Lynch, atriz e cantora norte-americana.
1966 — Matthew Fox, ator norte-americano.
1971 — Luigi Baricelli, ator e apresentador de televisão brasileiro.
1972 — Flávia Monteiro, atriz brasileira.

Falecimentos

1939 — Alphonse Mucha, pintor tcheco (n. 1860).
1954 — Jacinto Benavente, escritor e dramaturgo espanhol (n. 1866).
1979 — Santos Urdinarán, futebolista uruguaio (n. 1900).
1996 — Jeff Krosnoff, automobilista norte-americano (n. 1964).
2002 — Joaquín Balaguer, político dominicano (n. 1906).
2005 — Tilly Fleischer, atleta alemã (n. 1911).
2009 — Dallas McKennon, ator, dublador e comediante norte-americano (n. 1919).
2010 — Fábio Pillar, ator e diretor brasileiro (n. 1960); e Charles Mackerras, maestro australiano (n. 1925).
2014 — Vange Leonel, cantora, compositora e escritora brasileira (n. 1963).

Com trabalhos táticos, elenco do Inter intensifica a preparação para enfrentar o Athletico-PR.

Terceiro colocado no Brasileirão, o Inter tem um confronto direto pela frente. Na tarde do próximo sábado (16), o Colorado enfrentará o Athletico-PR, atual sexto na tabela. Separadas por um ponto – 28 do Inter contra 27 do Furacão –, as equipes duelarão na Arena da Baixada, e o time de Mano Menezes segue em preparação para a partida.

A comissão técnica comandou o segundo treino prévio à 17ª rodada do Brasileirão na manhã desta quarta-feira (13). No gramado do CT Parque Gigante, o elenco realizou exercícios táticos com enfoque em situações ofensivas.

O treinamento foi dividido em dois momentos. Na primeira parte, com titulares em campo, ocorreu uma atividade de posse de bola, sem indicativo de time. Posteriormente, o auxiliar Sidnei Lobo comandou um trabalho de finalizações.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A comissão técnica comandou o segundo treino prévio à 17ª rodada do Brasileirão na manhã desta quarta-feira (13).

As ausências foram Taison, Pedro Henrique e Moisés. O camisa 7 segue a cargo dos fisioterapeutas e médicos. O ponta sentiu câibras contra o América-MG e, a princípio, não preocupa, assim como o lateral-esquerdo.

Outros lesionados, Renê e Bustos, após rotina de exercícios de recuperação, realizaram corridas em volta do campo. Wanderson também deu continuidade aos trabalhos leves com bola. Já Alan Patrick segue no departamento médico.

O zagueiro Roberto, recuperado de grave lesão no joelho sofrida quando defendia o CRB, foi liberado pelos médicos e tem treinado com o grupo principal.

O calendário colorado ainda prevê mais dois dias de preparação para a visita ao Athletico-PR.

Classificado para as quartas de final da Sul-Americana 2022, o Inter voltará a campo pela competição continental apenas no dia 4 de agosto. Até lá, o Colorado tem mais quatro jogos de Brasileirão por disputar. Depois da partida contra o Athletico-PR, o Beira-Rio receberá, na próxima quarta-feira (20), o São Paulo. Palmeiras, fora de casa, e Atlético-MG, no Gigante, completam a sequência de foco exclusivo no torneio nacional.

Grêmio articula saída de Benítez para o América-MG.

O Grêmio negocia a saída do meio-campista Martín Benítez, de 28 anos. Segundo informações da Rádio Grenal, o argentino está sendo repassado ao América-MG. O vínculo do jogador está ligado ao Independiente-ARG, e contrato de empréstimo junto ao Grêmio iria até o final de 2022, com opção de compra.

Benítez foi contratado no início da temporada, com a expectativa de ser o meia armador titular da equipe. O atleta, no entanto, vinha de problemas físicos em 2021, quando atuou pelo São Paulo. Em 2020, alternou bons e maus momentos e chegou a ser destaque no Vasco, que acabou rebaixado para a série B naquele ano.

No Grêmio, Benítez também teve problemas físicos e com lesões em sequência. A partir da sua estreia, o meia participou apenas de 12 partidas, estando em campo por 483 minutos. Em média, o argentino jogou pouco mais de 40 minutos por partida.

Para o setor de criação do meio-campo, o técnico Roger Machado contará com opções mais jovens. Campaz, Pedro Lucas e Gabriel Silva são jogadores da função e podem ganhar mais oportunidades. A janela de transferências abre no dia 18 de julho e pode trazer novidades, entre elas a estreia de Lucas Leiva, recém-contratado pelo Grêmio.

Além disso, o Tricolor já trabalha com uma data para contar com o goleiro Brenno. Afastado há mais de um mês, caso sua recuperação ocorra dentro

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Benítez atuou em apenas 12 partidas com a camisa gremista.

do período estimado, o goleiro estará à disposição para o confronto diante do Guarani, no dia 5 de agosto, válido pela 22ª rodada.

A última partida disputada por Brenno foi em 2 de junho, quando o Grêmio empatou em 0 a 0 com o Vasco. Desde então, Gabriel Grando assumiu a meta gremista.

Entenda o que é recuperação judicial, reestruturação financeira proposta pelo Cruzeiro.

Cruzeiro/Divulgação

Imagem mostra momento antes de partida entre Cruzeiro versus Ponte Preta, pela série B do Brasileirão.

O Cruzeiro foi mais um clube a pedir recuperação judicial à Justiça. O mecanismo, que é utilizado por empresas, passou a ser permitido a associações desportivas após a homologação da lei da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), em agosto do ano passado. Com isso, os clubes puderam passar a renegociação as suas dívidas de forma coletiva.

E é exatamente isso que a Recuperação Judicial faz. Ela renegocia as dívidas de forma coletiva sob a supervisão de um juiz, de um administrador judicial e do Ministério Público.

"Além de permitir a criação da SAF, a legislação agora possibilita que as associações entrem com o pedido de Recuperação Judicial, que é um instrumento voltado para as organizações que, apesar de passarem por uma crise econômico-financeira, são economicamente viáveis, desde que suas dívidas sejam reestruturadas", disse Daniel Vilas Boas, advogado responsável pela recuperação judicial do Cruzeiro.

Segundo o Advogado Pedro Teixeira, especialista em insolvência empresarial e sócio do TPB Advogados, o clube devedor, através de Recuperação Judicial, organiza seus pagamentos por meio de um Plano de Recuperação que, precisa ser aprovado pela maioria deles, através de assembleia, para passar a valer. E só entra na negociação aquelas dívidas anteriores ao pedido de recuperação.

"A recuperação judicial é um processo negocial e não imposto 'goela abaixo' pelo devedor ou juiz do caso, ou seja, o clube devedor terá que, por meio do plano, propor as condições de pagamento que entende adequadas ao seu fluxo e obter a aprovação pela maioria absoluta dos credores em assembleia. Caso haja aprovação por maioria absoluta, todos os credores estarão submetidos àquelas condições, independentemente de ter votado contrariamente. Caso os credores não aprovem, restarão duas alternativas: a falência ou os próprios poderão propor um plano de recuperação alternativo", contou o advogado.

Mas a legislação também prevê sanções ao devedor que não cumpre suas obrigações. A empresa que não honra os pagamentos da Recuperação Judicial passa a sofrer com o processo de falência.

No Brasil, além do Cruzeiro, outros clubes já aderiram ao mecanismo. O Figueirense foi o primeiro dele. O clube, entretanto, optou pela recuperação extrajudicial, que é quando o acordo é feito com os credores antes dele ser apresentado à Justiça. Chapecoense e Coritiba forma outros que buscaram a ferramenta para se reestruturarem financeiramente. As informações são do jornal O Globo.

Endometriose: saiba em que momento a cirurgia é necessária.

"Precisamos falar sobre endometriose". Esta foi a frase escolhida por Anitta para trazer à tona uma discussão em seu perfil no Twitter. A cantora narrou através de uma publicação, feita no dia 7, sua longa jornada para conseguir um diagnóstico adequado da doença, que será tratada com intervenção cirúrgica.

Há mais de nove anos, a condição causava dores intensas após o contato sexual. No entanto, o quadro de Anitta era geralmente associado pela equipe médica a uma infecção bacteriana. Foi apenas após o pedido (tardio) da realização de uma ressonância magnética que a endometriose foi descoberta.

"Pesquisem. A endometriose é muito comum entre as mulheres. Tem vários efeitos colaterais e em cada corpo de um jeito. Podem se estender até a bexiga e causar dores terríveis ao urinar. Existem vários tratamentos e o meu terá que ser cirurgia", publicou a celebridade.

Quando a cirurgia para endometriose é indicada?

Assim como acontece no caso de Anitta, a doença é causadora de dores crônicas em 57% das pacientes, de acordo com a Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE). Isto porque é marcada pela presença do endométrio (tecido interno do útero) em locais inadequados – como os ovários, a parte traseira ou dianteira do órgão feminino, a bexiga, entre outros.

Como a endometriose tem relação direta com o tecido do endométrio, que sofre descamação durante o fluxo menstrual, o tratamento básico para a endometriose é geralmente suspender a menstruação, mas há situações específicas em que a cirurgia é o caminho mais adequado para lidar com a condição.

"O indicado é que toda mulher com endometriose não deva menstruar – a não ser quando for tentar engravidar. Portanto, o tratamento convencional é feito com diferentes contraceptivos. A indicação para uma cirurgia será dada apenas para a paciente que, mesmo tendo tentado o uso dos medicamentos por pelo menos 6 a 12 meses, não teve melhora no quadro e continua sofrendo com muitas dores, sintomas e piora da qualidade de vida", explica Igor Padovesi, ginecologista pela Universidade de São Paulo e Hospital Albert Einstein e especialista em cirurgia de endometriose.

Além dos casos acompanhados por dores nas relações sexuais, na pelve e cólicas menstruais intensas (que não melhoram com o tratamento clínico), a cirurgia também pode ser a melhor opção quando o tecido do endométrio está infiltrando locais não usuais, por exemplo, a via urinária e pontos específicos do intestino.

"Há estes quadros específicos que o procedimento pode ser realizado – mesmo naquela mulher que não tenha dor –, mas o desconforto é realmente o principal indicativo", completa o ginecologista.

Reprodução

A doença afeta uma em cada dez brasileiras.

Como é feita a cirurgia de endometriose

Hoje em dia, o mais comum é que a intervenção cirúrgica para endometriose seja feita de maneira minimamente invasiva, através de laparoscopia. "A cirurgia desta doença é necessariamente laparoscópica, ou seja, utilizamos uma câmera para orientação , e a operação é feita com pequenas incisões. Assim, a recuperação da paciente será muito melhor e conseguiremos acessar os locais onde o tecido da endometriose se agarra", explica Igor.

Na maioria dos casos, o tratamento cirúrgico busca retirar toda a doença e as aderências do tecido do endométrio. No entanto, segundo a SBE, quando a condição já reincidiu várias vezes – e não há desejo de gestação por parte da paciente – também é possível haver a retirada do útero e dos ovários, a fim de preservar a qualidade de vida da mulher.

A importância do exame de imagem

Apesar de tudo, o caso de Anitta não é incomum. A cantora passou mais de nove anos por diversos profissionais da saúde que não suspeitaram da presença da doença e sequer solicitaram um exame de imagem, o fator mais relevante para se ter o diagnóstico da endometriose.

Por isso mesmo, Igor salienta que o ideal é que a cirurgia e o tratamento para a doença sejam bem indicados e principalmente realizados por especialistas experientes na condição.

"É importante destacar que mulheres com suspeita de endometriose percebam os sintomas e busquem profissionais especializados em endometriose, que saibam fazer o diagnóstico correto da doença e encaminhar para o tratamento adequado", finaliza.

Saiba por que a atividade física é excelente no controle e prevenção do diabetes.

No Brasil há quase 20 milhões de pessoas que vivem com o diabetes. No entanto, muitas delas ainda não receberam o diagnóstico ou estão começando a desenvolver o diabetes. Uma doença que mutila, provoca cegueira, mata... se não tiver o tratamento adequado.

O que mais se ouve dizer por aí é que "não podemos exagerar no doce para não ficarmos diabéticos". Fica a sensação de que se você comer pouco ou nenhum chocolate, bolo, pavê, você não terá diabetes.

Mas, na verdade não é bem assim. Existem muitos outros fatores que estão ligados ao surgimento desta doença. Até mesmo a genética. Mas, é importante que as pessoas saibam que há como prevenir ou evitar que ela se instale.

O diabetes pode surgir basicamente por dois motivos, o que faz ser dividido em dois grupos: tipo 1 e tipo 2. No primeiro caso, trata-se de uma resposta autoimune que resulta em pouca ou nenhuma produção de insulina. Logo, a glicose fica circulando no sangue em vez de ser metabolizada e usada como fonte de energia. Esse é o caso que não se pode evitar e que deve ser tratado com insulina, invariavelmente. Mas, claro que sempre há como melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que tem esse tipo de diabetes, com estilo de vida saudável.

Reprodução

Em uma pessoa com menor percentual de gordura e mais massa muscular, a ação da insulina é mais eficiente.

O tipo 2 abrange 90% dos diabéticos e é desenvolvida ao longo dos anos, basicamente, uma resposta quanto ao estilo de vida. E aí que entra a história do comer doce. Acreditava-se que o pâncreas ficava "cansado" de tanto produzir insulina para os comedores de açúcar, acabava pedindo "demissão" do cargo, e, por isso, eles se tornavam diabéticos. Hoje sabe-se que é bem mais que isso.

Ponto 1: a insulina é resistente à gordura, logo, quanto mais gordura você tem, mais insulina você produz. Em uma pessoa com menor percentual de gordura e mais massa muscular, a ação da insulina é mais eficiente.

Ponto 2: os receptores sensíveis a insulina funcionam melhor com o estímulo do movimento, o que significa que a captação de glicose será maior com a mesma quantidade de insulina produzida.

Ponto 3: Dentro da célula, em seu núcleo, há um transportador chamado GLUT 4, que não é sensível à insulina, mas ao movimento físico, e toda vez que você faz atividade física, você aumenta a quantidade desse GLUT 4 na membrana, captando glicose, sem precisar de insulina para isso! Logo, você dá folga pro seu pâncreas e mesmo assim mantém os níveis de glicose no sangue dentro do normal.

Mais uma vez, a atividade física regular pode ser a melhor forma de prevenir mais uma doença terrível. E, mesmo para os insulinodependentes, o estilo de vida é fundamental.

Claro que a alimentação também tem um papel importantíssimo nessa história. Mas, não é o açúcar do açucareiro, é a glicose que está em todos os alimentos que contêm carboidrato. Até mesmo o consumo exagerado de um suco de fruta natural, por exemplo, pode provocar aumento da glicose no sangue.

Pesquisadores implantam corações de porco em pacientes com morte cerebral.

NYU Langone Health/Divulgação

O coração foi para Kelly, um veterano da Marinha que teve morte cerebral declarada após um acidente de carro.

Uma equipe cirúrgica transplantou dois corações de porcos geneticamente modificados em cadáveres humanos como parte de um estudo científico. O anúncio foi realizado por pesquisadores da NYU Langone Health, dos Estados Unidos, nesta semana.

O procedimento foi o primeiro desse tipo e representa um avanço nos esforços para determinar se órgãos de animais não humanos podem ser modificados e usados com sucesso em pessoas que precisam de transplante.

O destinatário de 72 anos, Lawrence Kelly, da Pensilvânia, teve morte cerebral declarada. A família doou o corpo para o estudo, que visava investigar como o coração de porco modificado funcionava no corpo de um humano falecido.

Após o transplante de Kelly em junho, a equipe de pesquisa repetiu o procedimento com outro receptor falecido, Alva Capuano, de 64 anos, de Nova York, no início de julho.

Esses transplantes seguiram um procedimento feito pela Universidade de Maryland, em janeiro, de um coração de porco em um ser humano vivo. O receptor morreu em março.

O médico Robert Montgomery, diretor do Instituto de Transplantes da NYU, disse que os procedimentos permitiram um estudo mais aprofundado de quão bem os corpos dos receptores toleraram os corações dos porcos.

"Podemos fazer um monitoramento muito mais frequente e realmente entender a biologia e preencher todas as incógnitas", disse ele.

Ele acrescentou que o estudo foi único porque eles tentaram imitar as condições do mundo real, por exemplo, não usando dispositivos experimentais e medicamentos.

Os pesquisadores estão trabalhando na publicação de mais detalhes do estudo.

"Ele saiu como herói"

Os pesquisadores viajaram para fora do Estado para obter o coração, que tinha modificações genéticas destinadas a vários fatores, como modular o crescimento do órgão e reduzir a chance de o sistema imunológico do receptor rejeitá-lo.

O voo significava que a equipe poderia replicar as condições de um transplante de coração típico, disse Nader Moazami, diretor cirúrgico de transplante de coração da NYU Langone Health.

"Foi cerca de uma hora e 15 minutos de voo de Nova York, que é típico da distância que levamos corações para transplante clínico", disse Moazami, que realizou o transplante.

O coração foi para Kelly, um veterano da Marinha que teve morte cerebral declarada após um acidente de carro. A noiva de Kelly, Alice Michael, autorizou a doação do corpo para pesquisa. "Ele foi um herói na vida e saiu como um herói dela", disse Alice.

Após o transplante, os pesquisadores realizaram testes por três dias para monitorar o quão bem o coração foi aceito, enquanto o corpo do receptor foi mantido vivo usando máquinas, incluindo ventilação.

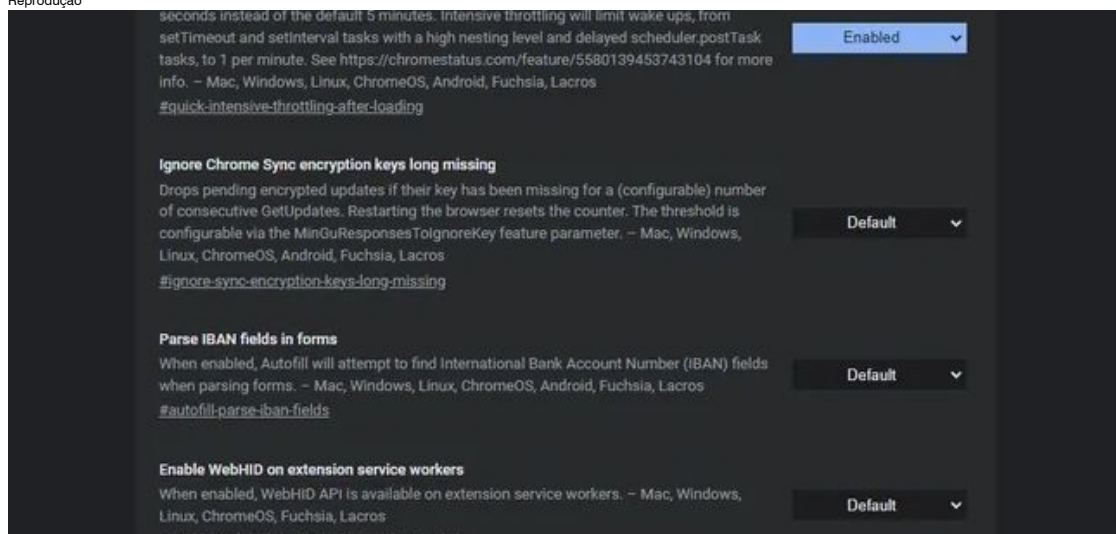
"Nenhum sinal de rejeição precoce foi observado e o coração funcionou normalmente com medicamentos padrão pós-transplante e sem suporte mecânico adicional", disse o centro médico em um comunicado à imprensa.

Google Chrome promete reduzir consumo de bateria.

O Google começou a experimentar uma melhoria que promete reduzir em até 10% o consumo de bateria por notebooks, celulares e tablets que usam o Chrome. Chamado Quick Intensive Throttling, a novidade é uma evolução de um recurso introduzido no Chrome 87 que impede o JavaScript de ativar guias mais de uma vez por minuto após ter sido suspensa por inatividade.

Quando liberou a mudança no Chrome 87, o Google notou uma redução de cinco vezes no uso da CPU pelo navegador, fato que resultou no aumento da duração das baterias em mais de uma hora. O novo modelo reduzirá o tempo de inatividade de cinco minutos para dez segundos, assim as guias serão suspensas mais rapidamente e isso vai exigir menor processamento.

O timer de cinco minutos foi escolhido na época de modo conservador para permitir o lançamento do recurso sem muitos traumas. Agora que tudo foi ajustado, os desenvolvedores do Chrome garantem ser possível diminuir o prazo sem causar problemas para a experiência do usuário e ainda com ganhos reais para os computadores em termos de economia de recursos.

Reprodução

Ao ativar este recurso, o Chrome acredita em um aumento de 10% da duração da bateria de celulares e notebooks.

A mudança não afeta a experiência de uso das pessoas, porque a guia inativa continuará aberta na mesma página e no local exato onde a navegação foi interrompida. É claro que a guia dormente pode levar alguns milissegundos para despertar, mas é algo que não incomodará ninguém, principalmente ao se considerar a economia de bateria decorrente.

Como ativar

Por enquanto, o recurso é testado exclusivamente nas versões do Chrome Canary e Dev, logo é necessário ativar um sinalizador (flags) do navegador para funcionar. Se quiser visualizar o recurso, faça o procedimento abaixo:

– Instale ou atualize para a versão mais recente do Chrome Canary ou Chrome Dev; – Abra o programa e digite o código na barra de endereços: chrome://flags/#quick-intensive-throttling-after-loading; – Clique na seta e troque para "Enabled" para ativar o recurso; – Reinicie o navegador para funcionar.

Pronto, a partir de agora o Chrome passará a colocar as guias em descanso e reativá-las rapidamente quando você precisar utilizar. Por ser algo em fase de testes, alguns erros ainda podem ocorrer, logo é recomendado apenas usar por sua conta e risco.

Feito o procedimento, repare se a bateria do seu notebook ou celular passou a durar mais após isso. Talvez você não perceba tanto a olho nu, porque 10% pode não significar tanto para quem usa o computador o dia inteiro para outras atividades. Mesmo assim, é uma boa notícia para evitar que o usuário dependa tanto de uma tomada ao navegar pela internet com dispositivos móveis.

Não há informação oficial sobre quando a novidade chegará à versão estável do Chrome. Atualmente, o navegador está na versão 103 e deve ter um novo lançamento ainda este mês, porém ainda sem pistas das melhorias.

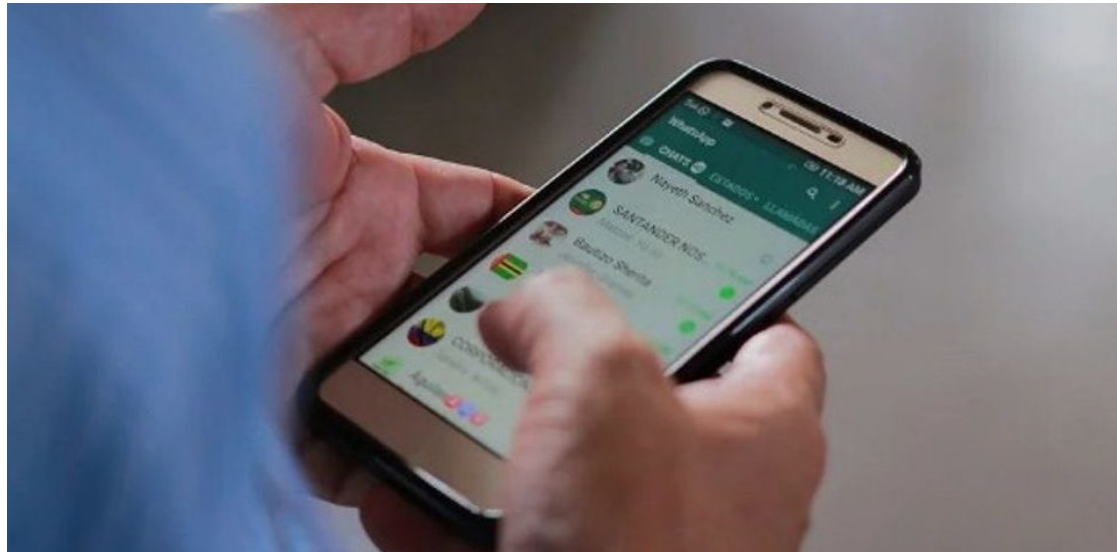
WhatsApp prepara Status de áudio porque mensagem de voz é pouco.

EBC

Os rastros da função foram encontrados na versão 2.22.16.3 do WhatsApp Beta para Android.

As mensagens de voz dividem águas: alguns amam, outros detestam. Mas o WhatsApp não quer limitar os áudios às conversas e está levando a opção para fazer gravações de voz ao Status, a ferramenta de publicações de texto, fotos e vídeos efêmeros do mensageiro da Meta. É o que mostra uma captura de tela revelada pelo WABetaInfo nesta quarta-feira (13).

Os rastros da função foram encontrados na versão 2.22.16.3 do WhatsApp Beta para Android. Na imagem do aplicativo, é possível ver um botão de microfone entre as opções para criar uma nova publicação. A opção apareceu na aba Status.

Segundo o site, a função é destinada à gravação de áudio para o WhatsApp Status. Assim, caso as apostas se concretizem, os usuários poderão enviar "status de voz" para seus contatos. Atualmente, assim como no Instagram e Facebook, a ferramenta do mensageiro suporta somente publicações de texto, imagens e vídeos.

Mais áudio

A função, de um lado, parece interessante pela diferenciação. Por ora, nenhuma rede social da Meta conta com uma opção para enviar publicações efêmeras baseadas apenas em conteúdos de voz. Também não consigo me recordar de outras plataformas de empresas concorrentes com uma função similar.

Todavia, é mais um lugar para ouvir áudios na plataforma. E se você não gosta de mensagens de voz como eu, imagino que também sentiu um pequeno calafrio.

Por outro lado, ainda não está claro se a função terá uma duração de tempo máxima para as gravações ou se vai permitir a publicação de verdadeiros podcasts – ou seja, áudios de 3 minutos ou mais. Todavia, a considerar a proposta de oferecer conteúdos efêmeros no Status, espera-se que os conteúdos sejam limitados.

A novidade vai seguir os moldes do Status. Isto significa que as publicações efêmeras com mensagens de voz também serão criptografadas de ponta a ponta. Você também poderá administrar quem terá acesso ao conteúdo nas configurações do aplicativo.

O recurso, no entanto, ainda não está disponível aos usuários e não tem previsão de ser lançado nas versões de testes e estável do mensageiro.

Emojis

As reações do WhatsApp estão se expandindo para incluir um teclado de emojis completo, o que significa que as pessoas poderão usar qualquer emoji para reagir a uma mensagem no aplicativo.

Os usuários também poderão selecionar diferentes tons de pele para essas reações. Serão mais de 3.600 opções de novos emojis.

A nova funcionalidade está sendo implementada e estará disponível para todos os usuários nas próximas semanas.

Foto de Porto Alegre, tirada por astronauta da Estação Espacial Internacional, ganha destaque da Nasa.

A Nasa (agência espacial norte-americana) divulgou em seu site oficial uma foto da Região Metropolitana de Porto Alegre tirada por um astronauta da Estação Espacial Internacional (ISS). O registro foi feito no dia 4 de julho de 2022, usando uma lente com foco de 400 milímetros. A câmera usada foi uma D5, da Nikon.

Nasa/Divulgação

Na imagem, Porto Alegre se destaca com as luzes brancas.

O site onde a foto foi postada, chamado Gateway to Astronaut Photography of Earth ("Portal Para a Fotografia de Astronautas da Terra", na tradução literal), funciona como um repositório de imagens que a Nasa mantém de imagens tiradas por seus viajantes espaciais.

Talvez pelo site ter essa natureza, a foto de Porto Alegre não informa "qual" astronauta da ISS fez o clique. Atualmente, a estação de 420 toneladas que sobrevoa nosso planeta conta com sete "inquilinos": Sergey Korsakov, Oleg Artemyev e Denis Matveev (da Roscosmos, a agência espacial da Rússia), Samantha Cristoforetti (da agência espacial europeia, ESA) e Kjell Lindgren, Robert Hines e Jessica Watkins (Nasa).

De todos os tripulantes, Watkins parece ser a "fotógrafa" mais ativa, constantemente enviando imagens pelos seus perfis no Twitter e Instagram em um volume um pouco maior que seus companheiros. Mas novamente, não há como afirmar a autoria desta foto, especificamente.

De acordo com a Metsul, a imagem, que foi feita às 20h21m59s (horário de Brasília), corresponde à região metropolitana da capital gaúcha: "é possível observar a cidade de Porto Alegre até a área da Vila Assunção, na zona Sul, até os limites com Canoas e Alvorada ao Norte", diz trecho do texto publicado pela agência meteorológica.

"A imagem mostra ainda os municípios de Eldorado do Sul, Canoas, Viamão, Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí, Sapucaia do Sul, Esteio e São Leopoldo. No caso da capital gaúcha, chama atenção na fotografia as principais vias da cidade iluminadas como as avenidas Ipiranga, ligando o Centro a Viamão; a Assis Brasil até Cachoeirinha e a sua bifurcação na Baltazar de Oliveira Garcia; a Protásio Alves do Centro ao Leste da cidade, e a Terceira Perimetral, indo da zona Leste até a região do aeroporto".

Não é a primeira vez que o Brasil aparece em um clique fotográfico da ISS: em 24 de julho de 2016, quase na estreia dos Jogos Olímpicos daquele ano, a astronauta Kate Rubins, da agência espacial norte-americana, capturou a cidade do Rio de Janeiro, na região sudeste do país. Na legenda da imagem publicada no Flickr, ela dizia estar empolgada pelo início das competições esportivas.

Praia na Itália vai multar em mais de 2 mil reais quem andar de biquíni.

Localizada na Costa Amalfitana, no litoral Sudoeste da Itália, pertinho de Nápoles, Sorrento é uma daquelas cidades praianas de cartão-postal, com belas e pequenas praias e casas coloridas que sobem pelas encostas. Mas ao contrário da maioria dos balneários mediterrâneos, Sorrento agora quer multar em até 500 euros, ou R$ 2,7 mil, quem andar de biquíni pelas ruas da cidade.

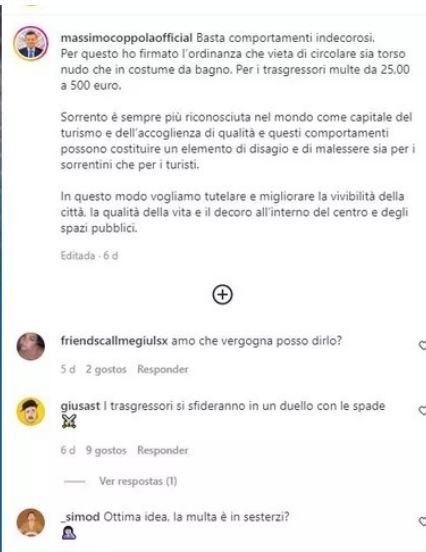
Reprodução/Instagram

Medida para multar turistas com traje de banho foi anunciada pelo prefeito de Sorrento.

A medida, que fique claro, não se restringe às banhistas. Circular de peito nu também está proibido, seja entre homens ou mulheres, conforme a nova norma de conduta determinada pelo prefeito da cidade, Massimo Coppola.

Segundo ele, o "comportamento indecoroso" de muitos turistas, ao circular em trajes de banho ou despidos da cintura para cima por ruas e praças da cidade, estava causando "desconforto" entre os moradores, e até mesmo alguns visitantes. A medida entrou em vigor no último dia 6, em pleno período de alta no turismo local, durante o verão no Hemisfério Norte.

A proibição, no entanto, não é tão radical. Biquini e topless ainda são permitidos nas áreas próprias para banho de mar, como praias e beach clubs, e nas piscinas. Mas ao se afastar um pouco desses locais, é melhor colocar uma roupa para não levar uma multa.

Por mais inusitada que pareça, a decisão da prefeitura não é inédita no litoral italiano. Em 2013, as autoridades de Lipari, na maior das Ilhas Eólias, na Sicília, implementaram uma proibição similar, depois de um tumulto causado por moradores revoltados com pessoas caminhando com pouca roupa no centro da cidade. Em 2019 foi a vez de Tropea, um popular balneário na Calábria, banir o uso trajes de banho longe das praias. A cidade, aliás, proibiu até caminhar descalço fora da areia.

Veneza

Em Veneza, localizada no Nordeste da Itália, que não é exatamente um destino de praia, mas uma das maiores atrações turísticas da Europa, moradores e visitantes também precisam se adequar a algumas normas de conduta. Usar roupas de banho ou andar sem camisa pela cidade é passível de multa, assim como comer e beber sentado no chão, tomar banho nas águas da lagoa, andar de bicicleta em determinadas áreas e até alimentar as aves.

50° Festival de Cinema de Gramado homenageia Marcos Palmeira com Troféu Oscarito.

Após divulgar as 50 produções que compõem as mostras de Longas-Metragens Brasileiros, Estrangeiros e Gaúchos e os Curtas-Metragens Brasileiros e Gaúchos na última sexta-feira (08), em Gramado, nesta terça-feira (12), foi o momento de conhecer os últimos títulos que concorrerão aos Kikitos desta edição.

Os cinco Longa-Metragens Documentais foram divulgados em evento realizado no hotel Prodigy Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

A mostra competitiva de Longas-Metragens Documentais é uma das novidades desta edição. Para a seleção dos filmes participantes, os curadores Dira Paes, Marcos Santuario e Soledad Villamil prestigiaram um total de 116 obras inscritas.

"Tivemos mais de 100 filmes inscritos para uma mostra inédita. Foi um trabalho complexo de diálogo e exposição de ideias que nos fez culminar nessa lista de cinco títulos que apresentamos hoje. Em nome da curadoria, estamos muito felizes de poder anunciar esses filmes potentes e que refletem muito o atual cenário político, social e econômico do nosso país", afirmou Dira.

Aliando o retorno ao formato presencial com as inovações advindas da pandemia, os selecionados terão uma janela de exibição diferenciada: os cinco filmes serão veiculados exclusivamente pelo Canal Brasil, dentro da programação do Festival de Gramado. Escolhido pelo júri, o vencedor será, ainda, exibido no Palácio dos Festivais como filme de encerramento da edição.

Marcos Palmeira será homenageado com o Troféu Oscarito

A mais tradicional honraria, concedida, desde 1990, pelo Festival de Cinema de Gramado será entregue ,em 2022, ao ator Marcos Palmeira. Com mais de uma centena de trabalhos, incluindo cinema, televisão e teatro, Marcos é um dos nomes mais conhecidos e respeitados no Brasil.

Coleciona vitórias e indicações em alguns dos principais festivais de cinema do país e da iberoamérica, como Prêmio Platino e Emmy. Em Gramado, levou seu primeiro Kikito pelo papel de Alpino em Dedé Mamata, em 1988. Durante a 43° edição do Festival de Gramado, Palmeira subiu ao palco do Palácio dos Festivais para homenagear seu pai, o cineasta Zelito Viana, que recebia o Troféu Eduardo Abelin na época.

"Eu tenho um carinho muito especial por Gramado, é um festival que simboliza muito para quem é do setor. Eu tive o prazer de ter alguns dos meus trabalhos reconhecidos por lá. Pude homenagear meu pai e, agora, recebo essa surpresa. Eu estou muito feliz de poder fazer parte dessa história mais uma vez", diz o ator.

Além do Troféu Oscarito, a organização já revelou que o Troféu Eduardo Abelin, homenagem concedida a diretores, cineastas e entidades de cinema pelo trabalho feito em benefício do cinema brasileiro, será entregue a Joel Zito Araújo. Já o Troféu Cidade de Gramado, dedicado a nomes ligados a Gramado e ao Festival, este ano será concedido à atriz gaúcha Araci Esteves.

Gretchen revela que não deixará herança para os filhos: "Gasto tudo antes de morrer".

Gretchen participou do podcast Foi Mau, da RedeTV!, e negou que vai deixar aos filhos alguns dos bens que conquistou durante a sua carreira como cantora, dançarina e apresentadora. A artista tem sete filhos e durante o programa contou que pretende gastar tudo antes de morrer.

"Eu sou de gastar e não guardo nada. Às vezes, reúno eles e falo: 'Tratem de trabalhar, porque não vou deixar nada para ninguém. Antes de morrer, gasto tudo'", disse ela.

Reprodução/Instagram

Cantora participou do podcast "Foi Mau" e ainda falou sobre sua desistência de "A Fazenda" em 2012.

Durante a entrevista, Gretchen relembrou sua participação no reality A Fazenda, em 2012, quando desistiu do programa. A rainha do rebolado contou que deixou a atração por estar bêbada, e não triste.

"Todo mundo acha que eu estava muito triste, mas estava muito bêbada", afirmou. Ela fez parte do elenco da quinta temporada do reality show da Record TV.

Na festa que antecedeu a sua desistência, Gretchen bebeu tequila por influência de Viviane Araújo. "Acordei às 14h no hotel com o diretor da emissora na minha frente. Perguntei: 'o que aconteceu?', 'Por que estou no hotel?'", relatou.

Viviane Araújo faz ensaio aos sete meses de gravidez: "Será que tô feliz?".

Viviane Araújo arrasou em um ensaio aos sete meses de gravidez. A atriz, de 47 anos de idade, espera um menino, que se chamará Joaquim, do casamento com o empresário Guilherme Militão, compartilhou nesta quarta-feira (13) um dos cliques, feito pela fotógrafa Nila Costa.

"Será que eu tô feliz, meus amores? Que ensaio lindo! Essa é só a primeira de muitas que virão", legendou Vivi.

Nos comentários, a atriz recebeu muitos elogios de amigos famosos. "Você está linda", escreveu Cacau Protasio. "A grávida mais linda que já vi", declarou Gretchen. "Maravilhosa", postou Lexa. "Plena, linda e amada", publicou Luis Miranda.

Reprodução/Instagram

Atriz, de 47 anos, está esperando seu primeiro filho, que se chamará Joaquim.

Recentemente, Viviane contou aos seus seguidores que tem sentido algumas 'contrações de treinamento'. "Gente, sabe que eu tenho sentido? Aquelas contrações de treinamento. A barriga fica dura, dura, dura. Às vezes, só de um lado, e, aí, ela solta. É muito engraçado", narrou a mamãe de primeira viagem.

Bianca Andrade fala sobre rotina de beleza após separação: "A gente começa a se amar mais".

Divulgação

Empresária conta que está vivendo o "manual da recém-solteira" e aproveitando para dedicar mais tempo a cuidar de si mesma.

Bianca Andrade está na internet desde que tudo isso aqui ainda era mato. E, desde sempre, falou sobre beleza e sobre maquiagem como uma forma de se empoderar. Hoje, ela avalia que o tema sempre foi um lugar de autoestima e amor-próprio. "Beleza sempre foi meu maior hobby, né? Sempre foi um lugar de muita autoestima, de muito amor-próprio, então sempre amei muito me cuidar. Falo que a hora que eu me maquio – principalmente a maquiagem – a hora que eu me olho no espelho e começo a me maquiar, é meu momento de amor-próprio. Que bom que isso virou meu negócio, hoje, virou meu trabalho!", diz ela.

Ao longo dos anos, ela mudou muito e, agora, mãe e recém-solteira, a ex-BBB diz que sua rotina de beleza também se adaptou ao novo momento. "Eu falo que é manual da recém-solteira! (risos) A gente começa a se arrumar mais, a gente começa a se amar mais… É porque a gente tem mais tempo pra gente também, né? Eu acho então hoje eu tenho mais tempo, um pouquinho mais de tempo, para mim. Não tenho tanto tempo assim, tem meu filho, empresa e tudo, mas, hoje eu dedico esse momento para mim, esse momento que eu dividia com uma pessoa agora é só meu", reflete. Bianca e o youtuber Fred anunciaram a separação em abril. Eles estavam juntos desde 2017 e são pais de Cris, de um ano. "Eu acho isso muito bom, também, sabe? Falar para outras mulheres que a gente não está sozinha, que a gente está completa com nós mesmas", completa.

Recentemente, a empresária flertou com a modelo Gabriela Versiani, ex de Kevinho, nas redes sociais, e prometeu um encontro especial entre as duas na próxima Farofa da GKay. A influenciadora paraibana disse no Twitter que Bianca é a esperança de pegação na festa desse ano e, nos comentários, ela e Gabriela trocaram flertes. "Boca Rosa, a Farofa está em suas mãos!", avisou Gkay no Twitter. "Amiga, pelas minhas contas, eu só pegaria uma pessoa da Farofa e, mesmo assim, eu gosto no sigilinho, sem câmera", respondeu Bianca. "Fiquei curiosa, tá, Bianca?", questionou Gabriela. "Se você for, aí com certeza serão duas", garantiu Boca Rosa, passando aquela cantada na moça. Será que vai rolar mesmo?

Meghan Markle ganha apelido de vizinhos no bairro em que mora, na Califórnia.

Meghan Markle mora há dois anos em Los Angeles, depois de ter deixado a realeza britânica com o Príncipe Harry, no Reino Unido, e já ganhou apelido na vizinhança onde mora. Segundo o Page Six, a Duquesa de Sussex é chamada de "Princesa de Montecito" pelos moradores locais, por conta de suas ações no bairro.

"Se ela for almoçar ou jantar em Beverly Hills ou West Hollywood, ela geralmente liga com antecedência e pede uma mesa completamente isolada", afirmou uma fonte à revista britânica Closer na terça-feira (12).

O site internacional afirmou que os restaurantes favoritos de Markle não são bem conhecidos e incluem opções de sushi no centro da cidade e autêntica cozinha mexicana em sua cidade natal, Los Angeles.

Reprodução

Duquesa de Sussex não costuma interagir com a vizinhança, e por isso os moradores locais decidiram chamá-la de "Princesa de Montecito".

"De um modo geral, hoje em dia ela gosta de lugares sofisticados como Cecconi's, Sunset Tower, Sugarfish ou Lucky's steakhouse em Montecito, que foi recomendado por Oprah . Tornou-se o favorito deles", alegou a fonte.

Atualmente, Markle, de 40 anos de idade, e Harry, de 37, passam a maior parte do tempo em Montecito, para onde se mudaram depois de renunciar ao cargo de membros da realeza sênior no início de 2020, mas a fonte próxima disse que ela vai para Los Angeles uma vez por semana ou mais.

Algumas de suas atividades favoritas incluem caminhadas com seus cães, Pula e Guy. "Meghan adora dirigir por Los Angeles para ir para os mesmos lugares que ela costumava visitar no passado, bem fora da dos pontos mais conhecidos. Muitas vezes ela vai apenas com os cachorros, o que lhe dá tempo para refletir", acrescentou a fonte.

Na região em que os Sussex moram, há outras celebridades que são pessoas próximas deles, como a própria Oprah Winfrey, Ellen Degeneres e Serena Williams. No entanto, a maior parte do tempo do casal é passada à portas fechadas em casa, com os dois filhos, Archie, de 3 anos de idade, e Lilibet, de 1.

" acorda de madrugada para alimentar, banhar e vestir as crianças. Meghan costuma estar muito ocupada com chamadas de negócios em video-chamadas ou indo à Los Angeles para reuniões, para as quais Harry muitas vezes a leva de carro. Então ele volta para as crianças o mais rápido possível porque não gosta de deixá-las com babás", disse a fonte ao Closer.

Khloé Kardashian terá filho por barriga de aluguel com Tristan Thompson.

Khloé Kardashian e Tristan Thompson terão mais um filho juntos. Segundo o TMZ publicou nesta quarta-feira (13), o casal espera um bebê de barriga de aluguel. Eles já são pais da pequena True, de 4 anos.

Fontes do site afirmam que a criança nascerá dentro de alguns dias ou que pode até já ter nascido. Como eles se separaram em dezembro de 2021, o site acredita que eles decidiram pela barriga de aluguel antes do fim da união. Apesar de não estarem mais em um relacionamento, Khloé e Tristan foram vistos juntos em eventos familiares.

Reprodução

Separados desde dezembro de 2021, acredita-se que eles decidiram pela barriga de aluguel antes do fim da união.

A empresária e o jogador da NBA começaram a namorar em 2016 e tiveram o relacionamento marcado por idas e vindas devido a traições dele: a modelo Maralee Nichols deu à luz o filho de Tristan quando ele e Khloé ainda estavam juntos. Além disso, o jogador do Chicago Bulls se relacionou com Jordyn Woods, a ex-melhor amiga de Kylie Jenner, enquanto estava com Khloé.

Rihanna vai a galeria de arte em Londres dois meses após dar à luz.

Rihanna surpreendeu a todos ao visitar uma galera de arte em Londres, na Inglaterra, nesta quarta-feira (13), dois meses após dar à luz ao seu primeiro filho, de seu relacionamento com A$AP Rocky – o nome do bebê ainda não foi divulgado. A cantora estava com um look todo preto, com uma blusa de mangas largas, e, simpática, posou para fotos para o site Fever UK, que cobre eventos no país.

Rihanna foi conferir a exposição Gênios Mexicanos, que mostra mais de 300 das maiores obras de Frida Kahlo e Diego Rivera através de projeções digitais, e é aberta ao público.

Há alguns dias, Rihanna foi vista ao marcar presença no festival Wireless, também em Londres, para prestigiar o show de A$AP Rocky. Após a apresentação, o casal foi para uma barbearia local em Crystal Palace – bairro em que o festival aconteceu - para o rapper dar uma renovada no visual.

Reprodução

Cantora visitou exposição sobre a obra de Frida Kahlo e Diego Rivera.